

FORD SÉRIE-F Manual do Proprietário



Centro de Atendimento Ford

0800-703-FORD

**Digite 0800-703 e depois as
teclas que têm as letras
FORD no seu aparelho**



Importante: As informações aqui contidas referem-se a um veículo Ford equipado com todos os opcionais e equipamentos disponíveis.

Seu Ford pode não ter todos os equipamentos mostrados neste manual. Os dados contidos no manual são meramente informativos do modo de usar cada equipamento, não constituindo qualquer garantia quanto à existência, às características técnicas ou à forma deles em seu veículo. As ilustrações, informações técnicas e especificações desta publicação eram as vigentes até o momento de sua impressão.

A Ford Motor Company Brasil Ltda. reserva-se ao direito de, a qualquer tempo, revisar, modificar, descontinuar ou alterar qualquer modelo de seus produtos, sem prévio aviso. Nenhuma dessas ações gerará por si qualquer obrigação ou responsabilidade para a Ford ou para o vendedor face ao cliente. Fica proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, assim como de suas ilustrações ou ainda traduções, gravações e fotocópias da mesma, por meios mecânicos ou eletrônicos, sem a permissão prévia da Ford Motor Company Brasil Ltda.

Todos os direitos reservados.

Dirija sempre com prudência, obedecendo os limites de velocidade e utilize o cinto de segurança para todos os ocupantes.

Antes de modificar o seu Ford em relação às especificações de produção, consulte o Manual do Implementador.

© Ford Motor Company 2013

Número de peça: EC35-19A321-AB 05/2015

Tudo sobre o seu veículo

Identificação do veículo 5

Ambiente

Proteção ambiental 6

Controle da poluição 6

Controle da poluição sonora 7

Introdução

Sobre este manual 8

Glossário de símbolos 8

Recomendações de peças de reposição 11

Equipamento de comunicação móvel 11

Registro de dados 12

Entre em contato com a Ford 13

Nossos Distribuidores 13

Disk Ford Caminhões 13

Guia Prático

Visão exterior 14

Visão interior do veículo 15

Visão do painel 16

Cintos de segurança

Afivelamento dos cintos de segurança 17

Cinto de segurança em mulheres grávidas 18

Acessórios de segurança para crianças 18

Chaves

Diferentes chaves operam seu veículo 20

Travamento e destravamento 20

Segurança

Ativação do imobilizador do motor 21

Desativação do imobilizador do motor 21

Bloqueio autônomo 21

Volante

Regulagem da altura do volante 24

Lavadores e Limpadores dos Vidros

Limpador do para-brisa 25

Lavador do para-brisa 25

Luzes

Controle de iluminação 26

Sinalizadores de direção 26

Luzes de cortesia 27

Espelhos retrovisores

Espelho retrovisor externo 28

Painel de instrumentos

Painel de instrumentos F-350 29

Painel de instrumentos F-4000 ... 29

Visor de informações 30

Tacômetro 30

Indicador do nível de fluido do sistema SCR (ARLA 32) 30

Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor 30

Indicador do nível de combustível 31

Luzes indicadoras e de advertência 31

Avisos sonoros 35

Visor de informações

Funções mostradas no visor de informações 36

Diagnóstico de bordo	36
Acesso aos códigos de falha	37

Tacógrafo

Informações gerais	38
--------------------------	----

Controle de climatização

Princípios de funcionamento	39
Difusor de ar	39
Controle de climatização com ar- -condicionado	40
Sugestões sobre o controle da climatização do veículo	41

Bancos

Sentando-se na posição correta ...	43
Apoios de cabeça	44
Bancos de regulação manual 1/3 e 2/3	44

Tomadas auxiliares

Acendedor de cigarros	46
Compartimento do rádio	46

Compartimentos de armazenagem

Porta-luvas	47
Porta-documentos	47
Porta-objetos no painel	47
Gancho	47
Cabide	47

Ativação e desativação do motor

Informações gerais	48
Interruptor de ignição	48
Remoção da chave	49
Partida do motor	49
Desativação do motor	49

Combustível e reabastecimento

Precauções de segurança	50
Qualidade do combustível - Diesel	50
Reabastecimento	51
Consumo de combustível	52

Controle de emissões

Informações gerais	54
Redução do torque do motor	55
Fluido do sistema	56
Baixas temperaturas	57
Reabastecimento	57

Transmissão

Transmissão manual	59
--------------------------	----

Tração nas quatro rodas 4x4

Informações gerais	61
Posição do interruptor	61
Luzes de advertência do sistema 4x4	61
Mudanças de 2WD para 4x4 high	62
Mudanças de 4x4 para 2WD	62
Mudando de 2WD ou 4x4 para 4x4 low (reduzida) e vice-versa	62
Roda livre	63
Se o veículo atolou	63
Condução fora de estrada com tração 4x4	64
Observações importantes ao dirigir	64
Eixo traseiro antiderrapante (se equipado)	65

Freios

Informações gerais	66
--------------------------	----

Freio de estacionamento.....	68
Procedimento de autoajuste do freio traseiro.....	68

Capacidade de carga

Informações gerais.....	70
Recomendações na instalação de implementos	71

Reboque

Transporte do veículo.....	72
Reboque de um trailer	73

Sugestões de condução

Informações gerais.....	74
Rodagem.....	74
Acelerador eletrônico	75
Operações em baixas temperaturas.....	75
Condução econômica.....	75
Tacômetro	77
Atravessando alagamentos.....	78

Emergências na estrada

Pisca-alerta.....	80
Extintor de incêndio	80
Triângulo de segurança	80
Partida do veículo com bateria auxiliar	81

S.O.S. Ford Caminhões

Como solicitar os serviços do S.O.S. Ford Caminhões	82
Definições dos termos utilizados...	87

Fusíveis

Localização da caixa de fusíveis ...	88
Tabela de especificações dos fusíveis	89

Substituição de fusíveis	95
--------------------------------	----

Manutenção

Informações gerais.....	96
Verificações ao conduzir o veículo	96
Verificações semanais	97
Verificações mensais.....	97
Abertura e fechamento do compartimento do motor.....	98
Itens de manutenção periódica	99
Vista geral do compartimento do motor.....	100
Vareta medidora do nível do óleo do motor	103
Verificação do nível do óleo do motor	103
Substituição do óleo e filtro de óleo do motor	104
Verificação da correia de acionamento	105
Verificação do sistema de alimentação de combustível.....	105
Verificação do líquido de arrefecimento do motor.....	107
Verificação dos fluidos de freio e da embreagem	110
Verificação do fluido da direção hidráulica.....	112
Verificação do fluido do lavador do para-brisa.....	112
Suspensão dianteira e traseira	113
Verificação do óleo do diferencial	113
Substituição do óleo.....	113
Limpeza do bujão de drenagem ...	114
Respiro do eixo.....	114
Juntas universais dos eixos de transmissão	115

Cruzetas do cardan da F-4000	
4x4.....	115
Substituindo a bateria de 12 V.....	115
Verificação das palhetas dos limpadores dos vidros.....	116
Substituição das palhetas dos limpadores dos vidros.....	117
Sistema de resfriamento do ar - Aftercooler.....	117
Indicador de restrição do filtro de ar do motor.....	117
Substituição do filtro de ar do motor.....	118
Removendo um farol.....	120
Alinhamento do farol.....	120
Substituição das lâmpadas.....	120
Tabela de especificações de lâmpadas.....	123
Tabela de volume de abastecimento.....	124

Cuidados com o veículo

Manutenção.....	126
Limpeza exterior.....	126
Limpar o interior.....	128
Reparar pequenos danos na pintura.....	129
Limpeza do sistema de freio.....	129
Limpeza do motor.....	129
Armazenamento do veículo.....	130
Chassi.....	130

Rodas e pneus

Informações gerais.....	132
Cuidado com os pneus.....	132
Rodízio dos pneus.....	134
Substituição do pneu.....	134
Especificações técnicas.....	139

Capacidade e especificações

Especificações do motor.....	141
Motor Cummins ISF-2.8 L (F-350, F-4000).....	143
Caixa de mudanças - relação das engrenagens.....	144
Pesos.....	146
Identificação do veículo.....	147
Número do motor.....	147

Realização de serviços no seu veículo

Tabela de manutenção.....	150
---------------------------	-----

Termo e condições de garantia

Responsabilidades do proprietário.....	164
--	-----

Registro das revisões

Registro das revisões.....	171
----------------------------	-----

PROTEÇÃO AMBIENTAL

Somos uma família global e diversificada, com um legado histórico do qual nos orgulhamos e estamos verdadeiramente comprometidos em oferecer produtos e serviços excepcionais, que melhorem a vida das pessoas.

Nós, da Ford, temos nos empenhado em desenvolver políticas que priorizam o meio ambiente e a educação nas comunidades nas quais atuamos, por reconhecermos que o respeito ao ser humano e à natureza são premissas fundamentais para o desenvolvimento econômico sustentável e para uma sociedade mais justa.

Todas as nossas unidades fabris têm a certificação ISO 14000 - norma que qualifica a empresa como ambientalmente responsável. Além do cumprimento às exigências legais, nós realizamos a coleta seletiva do lixo, tratamos e reutilizamos a água proveniente do processo de pintura, incentivamos a reciclagem de materiais e o uso consciente da água e da energia.

Logo, nós da Ford, acreditamos que ações como essas podem, de fato, tornar o mundo em que vivemos melhor.

CONTROLE DA POLUIÇÃO

Em atendimento ao estabelecido pela legislação vigente, seu veículo está equipado com um sistema que reduz a emissão de poluentes. Mantenha a tampa do bocal de abastecimento sempre bem fechada.

A substituição da referida tampa por outra de diferente modelo poderá comprometer a eficácia do controle de emissões, visto que a tampa é dotada de válvulas especiais.

Os demais componentes do sistema dispensam manutenção. Na hipótese de ser necessária a realização de reparos no sistema, tais trabalhos deverão ser efetuados por um Distribuidor Ford.

Nota: *a utilização de aditivos suplementares no combustível não é necessária e pode ser até, em alguns casos, prejudicial ao motor e ao meio ambiente.*

Valores máximos de emissão de fumaça

Modelo: F-350 / F-4000

Velocidade angular de marcha lenta: 750+-50 rpm.

Velocidade angular de máxima livre: 3600 rpm.

Velocidade angular 3/4 rotação de potência máxima: 2400 rpm.

Índice de fumaça em aceleração livre:

Altitude menor que 350 m..... 0,54.

Altitude maior que 350 m..... 0,54.

Os índices de fumaça em aceleração livre estão em m^{-1} (coeficiente de absorção de luz), conforme ensaios realizados com combustível de referência especificada nas resoluções vigentes do CONAMA.

Um adesivo na cor amarela mostrando o valor do índice de fumaça em aceleração livre está colocado na coluna "B" da porta do lado direito do veículo.

Limites máximos de emissão
de fuligem, conforme resolução
CONAMA 08/93.

Ensaio conforme NBR 7027.

Ensaio conforme NBR 5478.

CONTROLE DA POLUIÇÃO SONORA

**Este veículo está em conformidade
com a legislação vigente de
controle da poluição sonora para
veículos automotores.**

Limite máximo de ruído para
fiscalização de veículo em circulação:

MotorCummins 2,8L

F-350 91 dB(A) @ 2400 rpm

F-4000 91 dB(A) @ 2400 rpm

F-4000 4X4 90 dB(A) @ 2400 rpm

Introdução

SOBRE ESTE MANUAL

Obrigado por escolher a Ford. Nós recomendamos que você dedique algum tempo a conhecer seu veículo lendo este manual. Quanto mais você souber sobre ele, maiores serão sua segurança e seu prazer de dirigir.

CUIDADO



Sempre dirija com o devido cuidado e atenção ao usar e operar os controles e recursos de seu veículo.

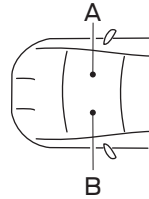
Nota: *Este manual descreve as características e opções do produto disponíveis na linha inteira, as vezes antes mesmo delas serem disponibilizadas de forma geral. Ele pode descrever opções não disponibilizadas para o seu veículo.*

Nota: *Algumas ilustrações deste manual podem ser usadas para vários modelos, assim elas podem parecer diferentes de seu veículo, porém, as informações essenciais das ilustrações sempre estarão corretas.*

Nota: *Sempre use e opere seu veículo em conformidade com todas as leis e regulamentos aplicáveis.*

Nota: *Entregue este manual junto com seu veículo ao vendê-lo. Ele é parte integrante do veículo.*

Este manual poderá qualificar a localização de um componente como do lado esquerdo ou do lado direito.



- A Lado direito
B Lado esquerdo

GLOSSÁRIO DE SÍMBOLOS

Estes são alguns dos símbolos que você pode ver em seu veículo.



Alerta de segurança



Consulte o Manual do Proprietário



Sistema do ar-condicionado



Sistema de freios antitravamento



Evite fumar, emitir chamas ou faíscas

Introdução



Bateria



Ácido da bateria



Sistema de freios



Não abra quando quente



Filtro de ar do motor



Líquido de arrefecimento do motor



Temperatura do líquido de arrefecimento do motor



Óleo do motor



Gás explosivo



Colocar cinto de segurança



Compartimento dos fusíveis



Luzes de aviso de perigo



Controle das luzes



Mantenha o nível correto do fluido



Aviso sonoro



Freio de estacionamento



Fluido de direção hidráulica



Motor requer manutenção imediata



Lavador e limpador do para-brisa



Deixe fora do alcance de crianças



Produto reciclável



Não descarte no lixo porque esse material contém chumbo



Use óculos de segurança



Biodiesel B20



Fluido do sistema do ar-condicionado



Tabela de manutenção

Introdução



Não adicionar Diesel



Não adicionar água



Preservação do meio ambiente



LIM - Luz de advertência
de mau funcionamento
do sistema de controle
de emissões

RECOMENDAÇÕES DE PEÇAS DE REPOSIÇÃO

Seu veículo foi construído conforme os mais altos padrões e com peças de qualidade. Nós recomendamos que você exija o uso de peça genuína Ford sempre que seu veículo precisar de manutenção programada ou reparos. Você pode identificar claramente a peça genuína Ford procurando a marca Ford na peça ou em sua embalagem.

Manutenção Programada e Reparos Mecânicos

Um dos melhores modos de garantir longos anos de serviço para seu veículo é fazer sua manutenção em conformidade com nossas recomendações, usando peças que atendam às especificações detalhadas neste Manual do Proprietário. As peças genuínas Ford atendem ou ultrapassam estas especificações.

Garantia de Peças de Reposição

As peças de reposição genuínas da Ford são as únicas que oferecem o benefício de uma Garantia da Ford. Os danos causados ao seu veículo resultantes de falhas de peças de outros fornecedores podem não ser cobertos pela Garantia da Ford. Para obter informações adicionais, consulte os termos e condições da Garantia da Ford.

EQUIPAMENTO DE COMUNICAÇÃO MÓVEL

O uso de equipamentos de comunicação móvel está ficando cada vez mais importante para tratar de negócios e assuntos pessoais, porém, você não deve comprometer sua própria segurança ou a dos outros ao usar estes equipamentos.

Comunicações móveis podem aumentar a segurança pessoal quando usadas da forma correta, particularmente em situações de emergência. A segurança deve ser primordial ao usar equipamentos de comunicações móveis, para evitar a contradição destes benefícios. Os equipamentos de comunicação móvel incluem, mas não se limitam a telefones celulares, pagers, dispositivos de e-mail portáteis, dispositivos de mensagens de texto e rádios portáteis de duas vias.

CUIDADO



Uma distração ao dirigir pode resultar em perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos. Não utilize qualquer dispositivo que possa tirar sua atenção da estrada. Sua principal responsabilidade é a operação segura de seu veículo. Procure informar-se sobre as leis locais aplicáveis relacionadas ao uso de dispositivos eletrônicos ao conduzir.

REGISTRO DE DADOS

Um grande número de componentes eletrônicos do seu veículo contém módulos de armazenamento de dados que armazenam dados técnicos sobre a condição do veículo, eventos e erros de forma permanente ou temporária.

Em geral, essas informações técnicas documentam a condição das peças, dos módulos, dos sistemas ou do ambiente:

- Condições de operação dos componentes do sistema (por exemplo, níveis de abastecimento);
- Mau funcionamento e defeitos em componentes importantes do sistema (por exemplo, sistema de freios e de iluminação);
- Reações do veículo em situações de condução particulares;
- Condições ambientais (por exemplo, temperatura).

Esses dados são exclusivamente técnicos e ajudam na identificação e na correção de erros, bem como na otimização das funções do veículo. Perfis de movimento que indicam rotas percorridas não podem ser criados com esses dados.

Se serviços forem utilizados (por exemplo, trabalhos de reparo, processos de serviço, casos de garantia, garantia de qualidade), os funcionários da rede de serviços (incluindo fabricantes) estarão prontos para realizar a leitura das informações técnicas dos módulos de armazenamento de dados de erro e de evento usando dispositivos especiais de diagnóstico. Se necessário, você receberá informações adicionais. Após um erro ser corrigido, esses dados serão excluídos do módulo de armazenamento de erro ou serão constantemente sobrescritos.

Ao usar o veículo, podem ocorrer situações nas quais esses dados técnicos relacionados a outras informações (relatório de acidente, danos ao veículo, declaração da testemunha, etc.) podem ser associados a uma pessoa específica, possivelmente, com a ajuda de um especialista.

Introdução

ENTRE EM CONTATO COM A FORD

Sites Ford

Para estreitar ainda mais o relacionamento com os nossos Clientes, nós da Ford possuímos diversos web sites que atendem a diferentes necessidades, de configurador de veículos a preços de acessórios e lista de Distribuidores.

www.fordcaminhoes.com.br Portal de acesso a todos os sites da marca, com informações institucionais de produtos, serviços e rede de distribuidores, entre outras. Possui configurador de veículos e de acessórios e informações detalhadas de toda linha Ford, com imagens externas, internas e fotos 360°, para que você possa escolher o produto que mais se adapta às suas necessidades.

NOSSOS DISTRIBUIDORES

Existem inúmeros Distribuidores Ford ao redor do mundo. Todos têm em comum a constante busca pela excelência no atendimento ao Cliente, para sua total satisfação.

Cada Distribuidor é uma peça vital na estrutura Ford, tendo como responsabilidade projetar a qualidade da nossa marca e torná-la cada vez mais valiosa.

Para alcançar esta excelência, nossos Distribuidores contam com o Centro de Treinamento Ford Caminhões, além de ferramentas e equipamentos de última geração desenvolvidos exclusivamente para cada modelo de nossos veículos.

Nossos Distribuidores dispõem, também, de serviços adicionais, para melhor atendê-lo. A relação de todos os Distribuidores Ford Caminhões, com telefones e endereços, encontra-se no manual “Lista de Distribuidores”.

DISK FORD CAMINHÕES

O Disk Ford Caminhões é o seu canal direto para obter informações sobre nossos produtos, esclarecer dúvidas sobre procedimentos, revisões, garantias, peças e serviços.

Dispõe de uma ampla estrutura, dividida em células de atendimento, composta por profissionais altamente treinados e aptos a oferecer um serviço rápido e de qualidade.

O Disk Ford Caminhões oferece suporte 24 horas por dia, 365 dias por ano, incluindo feriados.

Para entrar em contato com o Disk Ford Caminhões, ligue **0800 703 3673** ou digite **0800 703 FORD**.

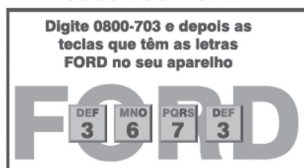
Dispomos também de outro canal de comunicação, via internet.

Para acessá-lo, basta clicar no menu Fale Conosco, através do site

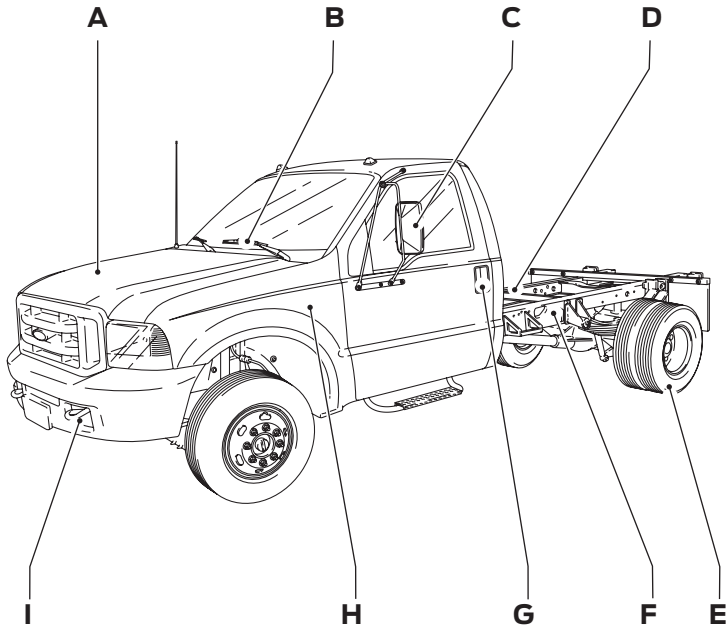
www.fordcaminhoes.com.br

Disk Ford Caminhões

0800-703-FORD

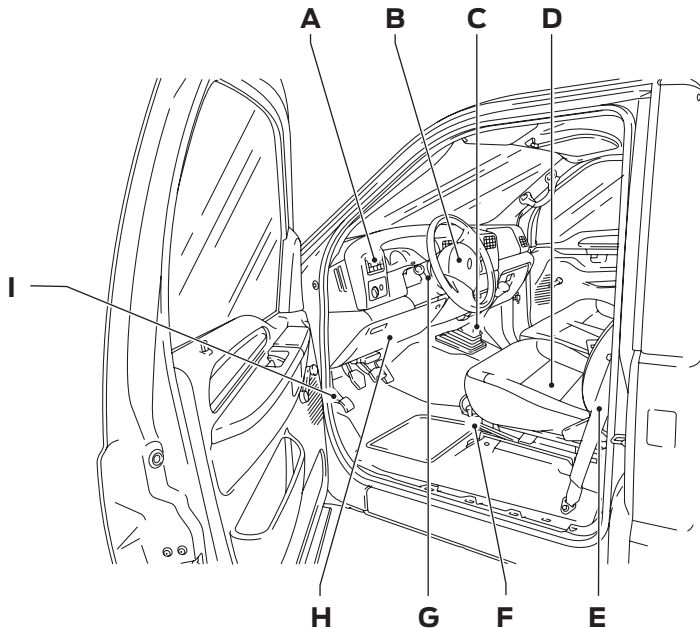


VISÃO EXTERIOR



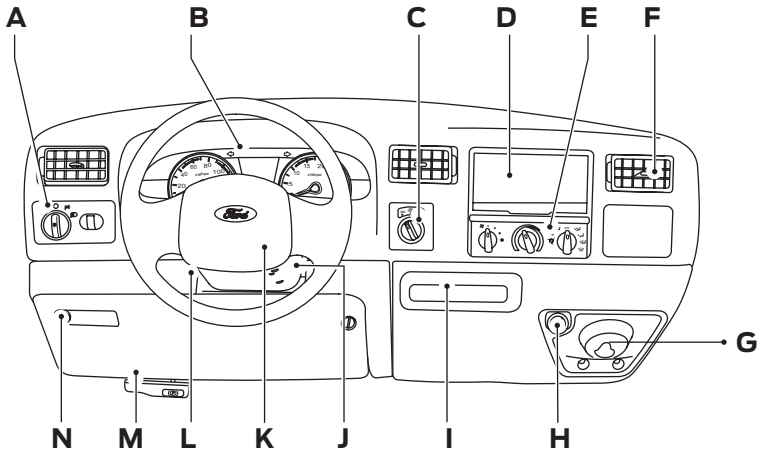
- A - Compartimento do motor. Consulte **Manutenção** (página 100).
- B - Palheta dos limpadores do vidro. Consulte **Manutenção** (página 116).
- C - Espelhos retrovisores. Consulte **Espelhos retrovisores** (página 28).
- D - Tanque de combustível. Consulte **Combustível e reabastecimento** (página 50).
- E - Rodas e pneus. Consulte **Rodas e pneus** (página 132).
- F - Sistema de emissões. Consulte **Controle de emissões** (página 54).
- G - Chaves. Consulte **Chaves** (página 20).
- H - Capacidades e especificações. Consulte **Capacidades e especificações** (página 141).
- I - Reboque. Consulte **Reboque** (página 72).

VISÃO INTERIOR DO VEÍCULO



- A - Painel de instrumentos. Consulte **Painel de instrumentos** (página 29).
- B - Volante. Consulte **Volante** (página 24).
- C - Transmissão. Consulte **Transmissão** (página 59).
- D - Bancos. Consulte **Bancos** (página 43).
- E - Cinto de segurança. Consulte **Cintos de segurança** (página 17).
- F - Extintor de incêndio. Consulte **Emergência na estrada** (página 80).
- G - Alavanca do farol alto e mudança de direção. Consulte **Luzes** (página 26).
Alavanca do limpador/lavador. Consulte **Lavadores e limpadores dos vidros**.
(página 25).
- H - Caixa de fusíveis. Consulte **Fusível** (página 88).
- I - Freio de estacionamento. Consulte **Freios** (página 68).
Manopla de liberação do capuz. Consulte **Manutenção** (página 98).

VISÃO DO PAINEL



- A - Controle de iluminação. Consulte **Luzes** (página 26).
Luz de cortesia. Consulte **Luzes** (página 27).
- B - Painel de instrumentos. Consulte **Painel de instrumentos** (página 29).
- C - Interruptor do controle de tração 4x4. Consulte **Tração nas quatro rodas 4x4** (página 61).
- D - Compartimento do rádio. Consulte **Tomadas auxiliares** (página 46).
- E - Controles de climatização. Consulte **Controle de climatização** (página 40).
- F - Difusor de ar. Consulte **Controle de climatização** (página 39).
- G - Gancho. Consulte **Compartimento de armazenamento** (página 47).
- H - Acendedor de cigarros. Consulte **Tomadas auxiliares** (página 46).
- I - Porta-objetos no painel. Consulte **Compartimento de armazenamento** (página 47).
- J - Interruptor de ignição. Consulte **Ativação e desativação do motor** (página 48).
Alavanca para remoção da chave. Consulte **Ativação e desativação do motor** (página 49).
- K - Buzina.
- L - Regulação do volante. Consulte **Volante** (página 24).
- M - Alavanca liberação do freio de estacionamento. Consulte **Freios** (página 68).
- N - Caixa de fusíveis. Consulte **Fusível** (página 88).

Cintos de segurança

AFIVELAMENTO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

CUIDADOS



Insira a lingueta na fivela até ouvir um clique distinto.



Certifique-se de que seu cinto de segurança esteja guardado corretamente e não fique do lado de fora do veículo ao fechar a porta.

Cintos de segurança de três pontos – inercial



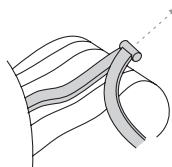
Puxe o cinto de maneira uniforme. Ele poderá travar se você puxá-lo bruscamente ou se o veículo estiver em um declive.

Pressione o botão vermelho na fivela para soltar o cinto. Segure a lingueta e deixe-a retrair completamente e de forma suave até sua posição retraída.

Nota: É proibido o transporte de passageiros no compartimento de carga, aberto ou fechado. Em uma colisão, as pessoas que viajam nesta área estão mais sujeitas a ferimentos graves.

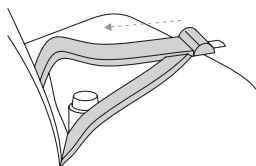
Cintos de segurança subabdominal – estático central

O cinto subabdominal não se regula automaticamente. Para alongar o cinto, gire a lingueta em ângulo reto em relação ao cinto e puxe-o até alcançar a fivela. Para apertar o cinto de segurança, puxe sua extremidade solta pela lingueta, até prender firmemente os quadris.



Nota: Ajuste-o firmemente e o mais baixo possível ao redor dos quadris e nunca sobre a cintura.

O cinto de segurança lateral não é intercambiável com o cinto de segurança, por isso, insira a lingueta na fivela correta.



Encurte e prenda o cinto enquanto não estiver em uso.

Cintos de segurança

CINTO DE SEGURANÇA EM MULHERES GRÁVIDAS

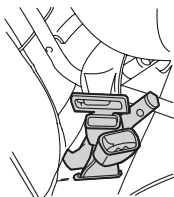


Os cintos de segurança devem ser usados sempre durante a gravidez, posicionado de forma a não criar pressão desnecessária sobre o abdômen, deixando-o o mais baixo possível.

ACESSÓRIOS DE SEGURANÇA PARA CRIANÇAS

Crianças com menos de 12 anos, ou altura inferior a 1,50 m, devem viajar sentadas em sistema de proteção apropriado e em conjunto com os cintos de segurança para adultos.

Cuidados importantes com os acessórios de segurança para crianças

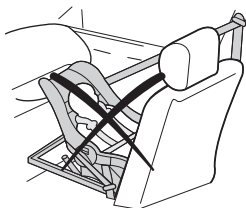


Siga com cuidado todas as instruções do fabricante do acessório.

Se não instalar e utilizar corretamente o acessório de segurança infantil, a criança poderá sofrer lesões em caso de freada brusca ou colisão.

Quando instalar um acessório de segurança infantil:

- Utilize o fecho do cinto de segurança adequado para a posição de assentamento da criança;
- Assegure-se de que a lingueta esteja firmemente presa no fecho;
- Mantenha o botão de liberação da lingueta virado para cima e longe do acessório de segurança, com a lingueta entre o acessório de segurança e o botão de liberação, para evitar um destravamento acidental.



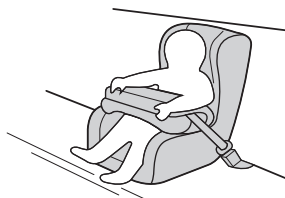
CUIDADO



Não utilize cadeira de criança ou de bebê no banco dianteiro, na qual a criança fique virada de costas para o para-brisa.

Cintos de segurança

Cadeira de segurança para crianças



Estas possibilitam que o cinto de segurança para adultos seja colocado à altura devida, uma vez que a criança fica mais alta. A parte superior do cinto passa sobre o ombro e não pelo pescoço e a parte inferior do cinto assenta sobre os quadris, em vez de passar sobre o estômago.

Bebês de até aproximadamente 8 meses, que não pesem mais de 10 kg, estarão melhor protegidos em cadeiras de segurança para bebês.

Crianças de até aproximadamente 4 anos de idade, e que pesem entre 9 e 18 kg, devem viajar sentadas em cadeiras de segurança para crianças. Siga cuidadosamente as instruções do fabricante da cadeira de segurança. Se a cadeira não for instalada ou utilizada de forma segura, haverá risco de ferimentos graves em caso de acidente.

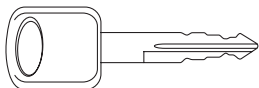
Almofada de segurança para crianças



Para crianças entre 4 e 11 anos de idade, e que pesem entre 15 e 36 kg, recomenda-se a utilização de almofadas de segurança para crianças.

Chaves

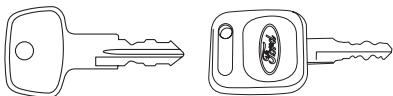
DIFERENTES CHAVES OPERAM SEU VEÍCULO



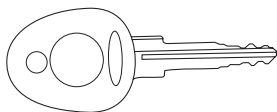
1. Ignição e portas - principal e reserva.

F-350

F-4000



2. Reservatório de combustível - principal e reserva.



3. Reservatório de ARLA 32 - principal e reserva.

TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO

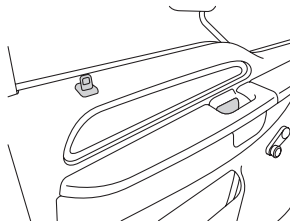
Nota: Verifique se o seu veículo está travado antes de deixá-lo.

Travamento

Gire a parte superior da chave em direção à dianteira do veículo.

Destravamento

Gire a parte superior da chave em direção à traseira do veículo.



Lado interno

Aperte o pino da porta para travar.

Puxe o cabo da maçaneta para destravar.

ATIVAÇÃO DO IMOBILIZADOR DO MOTOR



O imobilizador do motor é ativado automaticamente logo após desligar a ignição.

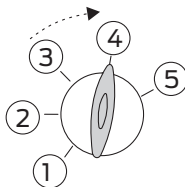
DESATIVAÇÃO DO IMOBILIZADOR DO MOTOR

O imobilizador do motor é desativado automaticamente ao ligar a ignição. O indicador no grupo de instrumentos acende por cerca de três segundos, apagando-se em seguida. Se o indicador permanecer aceso ou ficar piscando por um minuto e, em seguida, repetidamente a intervalos irregulares, procure um Distribuidor Ford Caminhões o mais breve possível.

BLOQUEIO AUTÔNOMO



O bloqueio e desbloqueio autônomo é comandado pelo motorista do veículo através de um código de segurança inserido pela chave de ignição. A posição desligado corresponde à posição 3 da chave da ignição, e a posição ligado corresponde à posição 4.



Bloqueio do veículo

1. Certifique-se que o veículo está desbloqueado.
2. Insira a chave no cilindro de ignição e gire a chave da posição 3 para 4 o número de vezes correspondente ao primeiro dígito da senha. Ao final dos movimentos, a chave deverá estar na posição 4.
3. Aguarde até 10 (dez) segundos. A luz acenderá uma vez, confirmando que o primeiro dígito do código de segurança foi aceito. Gire, então, a chave para a posição 3.
4. Gire a chave da posição 3 para 4 o número de vezes correspondente ao segundo dígito da senha. Ao final dos movimentos, a chave deverá estar na posição 4.
5. Aguarde até 10 (dez) segundos.
 - Se a luz acender 1 (uma) vez, e, logo a seguir acender repetidas vezes, a senha foi aceita. Gire a chave para a posição 3 (desligado) e aguarde 30 (trinta) segundos para que o veículo seja bloqueado.
 - Se a luz acender 2 (duas) vezes, houve um erro ou a senha não foi aceita. O veículo não foi bloqueado. Neste caso, gire a chave para a posição 3 e aguarde por pelo menos 20 (vinte) segundos e, então, reinicie o procedimento.

Desbloqueio do veículo

1. Certifique-se que o veículo está bloqueado.
2. Insira a chave no contato de ignição e gire a chave da posição 3 para 4 o número de vezes correspondente ao primeiro dígito da senha. Ao final dos movimentos, a chave deverá estar na posição 4.
3. Aguarde até 10 segundos. A luz acenderá uma vez confirmando que o primeiro dígito da senha foi aceito. Gire, então, a chave para a posição 3.
4. Gire a chave da posição 3 para 4 o número de vezes correspondente ao segundo dígito da senha. Ao final dos movimentos, a chave deverá estar na posição 4.
5. Aguarde até 10 (dez) segundos.
 - Se a luz acender uma vez, a senha foi aceita e o veículo foi desbloqueado. Gire, então, a chave para a posição 3. O veículo está pronto para partir.
 - Se a luz acender duas vezes, houve um erro ou a senha não foi aceita. O veículo não foi desbloqueado. Neste caso, gire a chave para a posição 3 por pelo menos 20 (vinte) segundos e, então, reinicie o procedimento.

Substituição do código de segurança do veículo

1. Insira a chave no cilindro de ignição e gire-a da posição 3 para 4 por 7 (sete) vezes. Ao final dos movimentos a chave deverá estar na posição 4.
2. Aguarde até 10 (dez) segundos. A luz acenderá uma vez, confirmando que o primeiro dígito do código de troca de senha foi aceito. Gire a chave para posição 3.
3. Gire novamente a chave da posição 3 para 4 por mais 7 (sete) vezes. Ao final dos movimentos a chave deverá estar na posição 4.
4. Aguarde aproximadamente 10 (dez) segundos.
 - Se a luz acender 3 (três) vezes, o código de troca de senha foi aceito. Gire, então, a chave para a posição 3.
 - Se a luz acender por 2 (duas) vezes, houve um erro e o código não foi aceito. Gire a chave para a posição 3 por pelo menos 20 (vinte) segundos e, então, reinicie o procedimento.
5. Gire a chave da posição 3 para 4 o número de vezes correspondente ao primeiro dígito da senha antiga. Ao final dos movimentos, a chave deverá estar na posição 4.
6. Aguarde até 10 (dez) segundos. A luz acenderá uma vez, indicando que o primeiro dígito da senha antiga foi aceito. Gire a chave para a posição 3.
7. Gire a chave da posição 3 para 4 o número de vezes correspondente ao segundo dígito da senha antiga. Ao final dos movimentos, a chave deverá estar na posição 4.

8. Aguarde até 10 (dez) segundos.
 - Se a luz acender uma vez, o segundo dígito da senha antiga foi aceito. Gire a chave para a posição 3.
 - Se a luz acender por 2 (duas) vezes, houve um erro e o número não foi aceito. Gire a chave para a posição 3 e aguarde 20 (vinte) segundos para reiniciar o procedimento.
9. Gire a chave da posição 3 para 4 o número de vezes correspondente ao primeiro dígito da nova senha. Ao final dos movimentos, a chave deverá estar na posição 4.
10. Aguarde até 10 (dez) segundos. A luz acenderá uma vez, confirmando que o primeiro dígito da nova senha foi aceito. Gire a chave para a posição 3.
11. Gire a chave da posição 3 para 4 o número de vezes correspondente ao segundo dígito da nova senha. Ao final dos movimentos, a chave deverá estar na posição 4.
12. Aguarde até 10 (dez) segundos.
 - Se a luz acender 4 (quatro) vezes, o número foi aceito e a senha foi trocada.
 - Se a luz acender 2 (duas) vezes, houve um erro e a senha não foi trocada. Gire a chave para a posição 3 por pelo menos 20 (vinte) segundos e, então, reinicie o procedimento.

Nota: O código de segurança de fábrica é 42. Substitua-o assim que possível.

REGULAGEM DA ALTURA DO VOLANTE

CUIDADOS

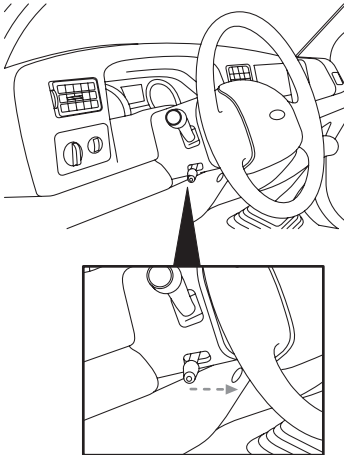


Não ajuste o volante enquanto seu veículo estiver em movimento.



Certifique-se de que o banco esteja na posição correta.

Consulte **Sentando-se na posição correta (página 43)**.



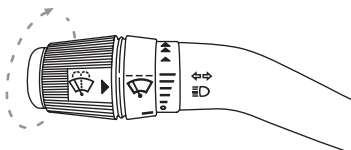
1. Destrave a coluna de direção.
2. Ajuste a altura do volante para a posição desejada.
3. Trave a coluna de direção.

Lavadores e limpadores dos vidros

LIMPADOR DO PARA-BRISA

Nota: Verifique a condição das palhetas com frequência.

Nota: Evite utilizar os limpadores do para-brisa com os mesmos secos, ou sem que os esguichos dos lavadores sejam acionados.



A alavanca de acionamento do limpador do para-brisa possui quatro posições, gire para selecionar a posição mais indicada:

0 Desligado



Temporizador: As barras de comprimento diferentes referem-se ao ajuste de intervalos, para cima - intervalos curtos / para baixo - intervalos longos.

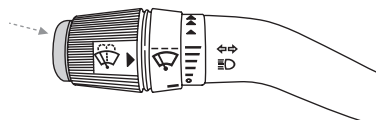
- ▲ 1ª velocidade: Acionamento contínuo.
- ▲ 2ª velocidade. Acionamento contínuo e mais rápido
- ▲

Substitua as palhetas quando começarem a deixar rastros de água e manchas ou não eliminarem toda a água do para-brisa. Consulte

Substituição das palhetas dos limpadores dos vidros (página 117).

LAVADOR DO PARA-BRISA

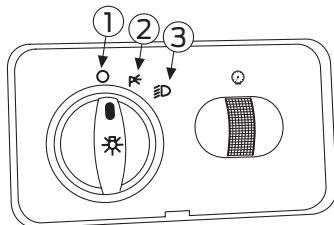
Nota: Não opere os lavadores quando o reservatório do lavador estiver vazio. Isto pode superaquecer a bomba do lavador.



Pressione a extremidade da alavanca para operar os lavadores. Eles deverão ser operados durante 10 segundos no máximo. Quando você solta a alavanca, os limpadores funcionarão durante um breve período.

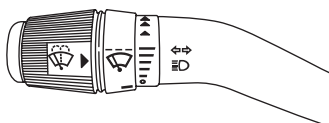
CONTROLE DE ILUMINAÇÃO

Posição de controle das luzes



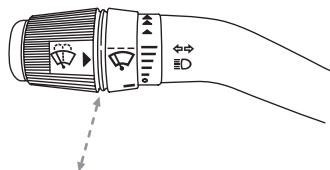
- 1 Desligado.
- 2 Luzes de posição (lanternas), luzes do painel de instrumentos e luz da placa de licença.
- 3 Faróis.

Farol alto



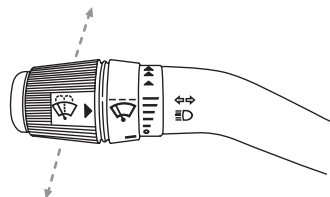
Empurre a alavanca completamente na direção do painel para ligar os faróis altos. Puxe novamente a alavanca na sua direção para desligar os faróis altos.

Lampejador do farol alto



Puxe a alavanca na direção do volante e solte-a para piscar o farol alto.

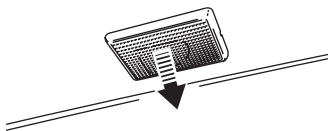
SINALIZADORES DE DIREÇÃO



Empurre a alavanca para cima ou para baixo, para usar os indicadores de direção. O comando da alavanca é desativado automaticamente com o retorno do volante à posição central.

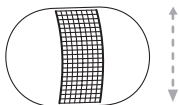
Nota: Um aumento no grau de intermitência indica defeito em uma das lâmpadas externas indicadoras de direção.

LUZ DE CORTESIA



Acionamento manual

A luz de cortesia pode ser manualmente ligada/desligada através do interruptor, gire até ouvir um estalo característico para acender a iluminação de cortesia.



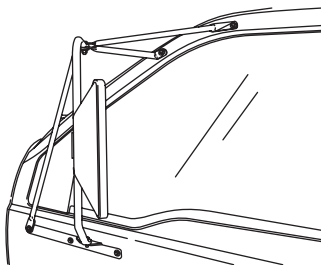
O sistema economizador de bateria desligará a iluminação automaticamente se ela permanecer acesa por 10 minutos.

Acionamento automático

A luz de cortesia acende automaticamente em duas situações distintas:

1. Quando uma ou mais portas forem abertas. Se a porta for fechada, a luz será desligada após 25 segundos. Se a porta permanecer aberta, o economizador de bateria desligará a luz de cortesia após 10 minutos.
2. Quando a chave for retirada da ignição, o sistema será automaticamente desligado após 25 segundos, ou quando a chave for reinserida na ignição.

ESPELHO RETROVISOR EXTERNO



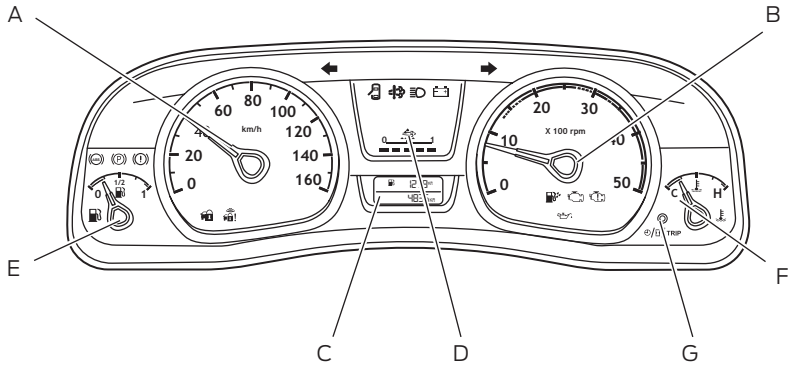
Para cumprir a regulamentação legal quanto ao campo de visão, seu veículo está equipado com espelho de vidro convexo, que aumenta sensivelmente o campo de visão, reduzindo entretanto, a imagem refletida, desta forma, os objetos vistos nos espelhos estão mais próximos do que aparentam. Tal fato deve ser considerado ao fazer o uso do espelho quando em movimento ou ao manobrar o veículo.

Nota: *Para maior segurança, ajuste os espelhos retrovisores antes de movimentar o veículo.*

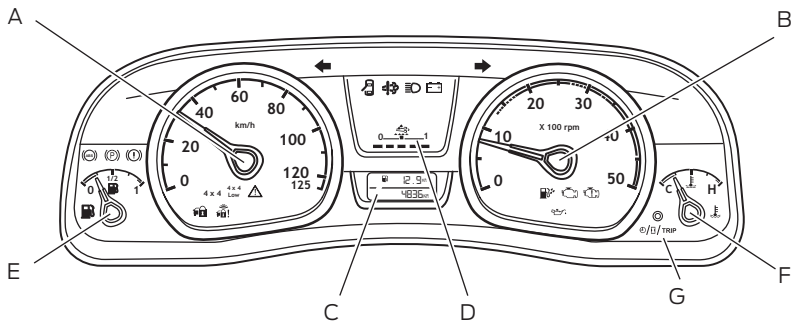
O ajuste do espelho é obtido movendo-o verticalmente ou horizontalmente, através da carcaça que é fixada no suporte. Quando necessário, dobre o braço do espelho forçando-o para trás.

Painel de instrumentos

PAINEL DE INSTRUMENTOS - F-350



PAINEL DE INSTRUMENTOS - F-4000



- A - Velocímetro.
- B - Tacômetro.
- C - Visor de informações.
- D - Indicador do nível do fluido do sistema de controle de emissões.
- E - Indicador do nível de combustível.
- F - Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento.
- G - Botão do visor de informações.

Painel de instrumentos

VISOR DE INFORMAÇÕES

Hodômetro total, hodômetro parcial, relógio e horímetro. Pode-se verificar o diagnóstico de bordo. Consulte **Visor de informações** (página 36).

TACÔMETRO

O tacômetro indica a velocidade de giro do motor em rotações por minuto, conforme este é solicitado, possibilitando melhor aproveitamento do torque e da potência. Mantenha a rotação do motor na faixa verde, na marcha mais alta que as condições de carga e tráfego permitirem, a fim de obter melhor rendimento e economia de combustível. Para leitura, multiplique por 100 o valor indicado.

Nota: *Não funcione o motor continuamente na faixa vermelha, pois isso pode acarretar em danos ao motor.*

INDICADOR DO NÍVEL DE FLUIDO DO SISTEMA SCR (ARLA 32)

Ao se ligar a chave de ignição (posição 4) todos os LED's acendem brevemente, permanecendo ligados os LED's verdes correspondentes a quantidade de ARLA 32 disponível no tanque.

Quando o volume disponível alcançar o nível de reserva, o LED vermelho acenderá de forma contínua, e caso o veículo não seja abastecido e o volume do tanque seja consumido, o LED vermelho passará a piscar, a LIM acenderá, e o veículo não atenderá mais os níveis de emissões de poluentes exigidos por lei.

Nessas condições, ocorrerá perda de torque do motor nos termos da lei. Essa perda de torque ocorrerá assim que o veículo parar, mesmo com o motor ligado.

INDICADOR DE TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR

Este medidor indica a temperatura do líquido de arrefecimento do motor e não o nível do líquido. Se o líquido de arrefecimento não estiver no nível correto, a indicação do medidor não será precisa.

Em condições normais de funcionamento do motor, o ponteiro do indicador deve se posicionar na parte central.

Se durante a utilização do veículo, o ponteiro atingir a faixa vermelha, o aviso sonoro soar e a luz indicadora do painel acenderá, indicando superaquecimento do motor.

Pare imediatamente o veículo em local seguro e desligue o motor. Verifique a causa do superaquecimento assim que o motor esfriar. Consulte **Verificação do Líquido de Arrefecimento do Motor** (página 107).

Nota: *Não ligue o motor até que a causa do superaquecimento tenha sido detectada e resolvida.*

Painel de instrumentos

INDICADOR DO NÍVEL DE COMBUSTÍVEL

Funciona com a chave de ignição na posição 4 (ligada), indicando aproximadamente a quantidade de combustível remanescente no reservatório.

O indicador de combustível pode variar ligeiramente com o veículo em movimento ou em uma rampa.

LUZES INDICADORAS E DE ADVERTÊNCIA

Algumas luzes irão acender ao ligar a ignição do veículo para certificar que estão funcionando e os sistemas estão operacionais.

“As luzes de advertência e indicadores, em conjunto com os avisos sonoros, informam ou alertam o motorista sobre as condições do veículo durante a condução do mesmo.”

Se alguma luz permanecer acesa após a partida no veículo, consulte a respectiva luz de advertência do sistema para mais informações.

Luz do indicador de direção (verde)



Acende quando o indicador de direção ou de mudança de faixa estiver

acionado, ou quando as luzes de advertência (pisca-alerta) forem ligadas. Consulte **Sinalizadores de direção** (página 26) e **Emergência na estrada** (página 80).

Luz indicadora de farol alto do farol (azul)



Acende para indicar que o farol alto do farol está selecionado. Consulte **Luzes** (página 26).

Luz de advertência de baixo nível do combustível (amarela)



Acende brevemente ao girar a chave de ignição para a posição ligada, para informar que está operante. Acende quando o nível do combustível atinge a reserva. Abasteça o mais breve possível.

Luz de advertência de baixa pressão do óleo do motor (vermelha)



Acende brevemente ao girar a chave de ignição para a posição ligada, para informar que está operante. Acende para advertir sobre uma irregularidade na lubrificação do motor. O aviso sonoro soa em conjunto. Se acender com o veículo em movimento, reduza a velocidade e pare tão logo que as condições de tráfego sejam seguras. Consulte **Verificação do nível do óleo do motor** (página 103).

Nota: Se a luz permanecer acesa mesmo após ter sido completado o nível, encaminhe o veículo a um Distribuidor Ford Caminhões.

Painel de instrumentos

Luz de advertência de alta temperatura do líquido de arrefecimento do motor (vermelha)



Acende brevemente ao girar a chave de ignição para a posição ligada, para informar que está operante. Acende para advertir sobre a temperatura excessiva no motor. O aviso sonoro soa em conjunto. Consulte **Verificação do líquido de arrefecimento do motor** (página 107).

Luz de advertência do sistema de carga da bateria (vermelha)



Acende ao girar a chave de ignição para a posição ligada, para informar que está operante, e permanece acesa enquanto o motor estiver desligado. Caso acenda com o motor ligado, indica o mau funcionamento do sistema de carga das baterias. Neste caso, procure um Distribuidor Ford Caminhões o mais breve possível.

Luz indicadora do freio de estacionamento acionado (vermelha)



Acende quando o freio de estacionamento está aplicado. Consulte **Freios** (página 66).

Luzes de advertência de falha do sistema de freios (vermelha)



Acende brevemente ao girar a chave de ignição para a posição ligada, para informar que está operante. Acende para advertir o baixo nível de fluido de freio ou falha no sistema de freio. O aviso sonoro soa em conjunto apenas em caso de baixo nível de fluido de freio. Consulte **Freios** (página 66).

Luz de advertência do sistema de freios ABS (amarela)



Acende brevemente ao girar a chave de ignição para a posição ligada, para informar que está operante. Acende para informar que há uma falha presente no sistema de freios ABS. Neste caso, o sistema de freio continua funcionando, porém sem o auxílio do sistema antitravamento. Procure um Distribuidor Ford Caminhões o mais breve possível. Consulte **Freios** (página 66).

Luz indicadora do sistema Ford Antifurto— PATS (vermelha)



Acende brevemente ao girar a chave de ignição para a posição ligada, para informar que está operante. Em caso de falha, após ligar a chave de ignição, a luz começará a piscar ou permanecerá acesa e o veículo não entrará em funcionamento. Procure um Distribuidor Ford Caminhões.

Painel de instrumentos

Luz de advertência de água no combustível (amarela)



- Acende brevemente ao girar a chave de ignição para a posição ligada, para informar que está operante.
- Acende quando há uma quantidade de água no filtro separador que deve ser removida.
- Fica piscante quando há excesso de restrição no filtro para advertir da necessidade da substituição do elemento do filtro de combustível separador de água. Consulte **Combustível e reabastecimento** (página 50).

Luz de advertência do motor (amarela)



Acende ao girar a chave de ignição para a posição ligada, para informar que está operante, e permanece acesa enquanto o motor estiver desligado. Acende para advertir sobre a existência de um mau funcionamento do motor. Procure um Distribuidor Ford Caminhões o mais breve possível.

Luz de advertência de parada obrigatória do motor (vermelha)



Acende ao girar a chave de ignição para a posição ligada, para informar que está operante.

Acende quando houver ocorrência de uma falha grave, passando a piscar em seguida. Nesta condição, pode-se iniciar a redução de potência do motor, visando sua autoproteção. O aviso sonoro soa em conjunto.

Se acender com o veículo em movimento, reduza a velocidade e pare tão logo que as condições de tráfego sejam seguras. Procure um Distribuidor Ford Caminhões o mais breve possível.

Luz indicadora de tração nas quatro rodas (se equipado) (amarela)

4x4

Acende brevemente ao girar a chave de ignição para a posição ligada, para informar que está operante. Acende quando a tração nas quatro rodas for ativada. Consulte **Tração nas quatro rodas** (página 61).

4x4

Luz indicadora de tração nas quatro rodas - reduzida (se equipado) (amarela)

Low Acende brevemente ao girar a chave de ignição para a posição ligada, para informar que está operante. Acende quando a tração nas quatro rodas com reduzida for ativada. Acende juntamente com a luz 4x4. Consulte **Tração nas quatro rodas** (página 61).

Painel de instrumentos

Luz indicadora do sistema de localização e bloqueio (amarela)



Acende brevemente ao girar a chave de ignição para a posição ligada, para informar que está operante. Em caso de falha do sistema de localização e bloqueio, a luz piscará. O aviso sonoro soará em conjunto.

Luz indicadora da porta aberta ou entreaberta (vermelha)



Acende brevemente ao girar a chave de ignição para a posição ligada, para informar que está operante. Acende quando uma porta estiver aberta ou entreaberta.

LIM - Luz de advertência de mau funcionamento do sistema de controle de emissões (amarela)



Acende brevemente ao girar a chave de ignição para a posição ligada, para informar que está operante. Acende quando ocorrer alguma falha no sistema de controle de emissões, baixo nível de fluido ARLA 32 no reservatório, reservatório vazio, utilização de fluido ARLA 32 inadequado ou adulterado.

Luz de advertência de falha no tacógrafo (se equipado) (amarela)



Acende brevemente ao girar a chave de ignição para a posição ligada, para informar que está operante. Acende para informar que há uma falha presente no sistema do tacógrafo. Procure um Distribuidor Ford Caminhões o mais breve possível.

AVISOS SONOROS

O aviso sonoro soa em conjunto com algumas luzes de advertência. Consulte **Luzes indicadoras de advertência** (página 31).

O aviso sonoro soa também nas seguintes condições:

Aviso sonoro de chave na ignição

Soa quando a chave for deixada na ignição nas posições DESLIGADO/TRAVA ou ACC e a porta do motorista for aberta.

Aviso sonoro dos faróis acesos

Soa quando os faróis ou as luzes de posição estiverem ligados, a ignição na posição DESLIGADO (e a chave não estiver na ignição) e a porta do motorista for aberta.

Visor de informações

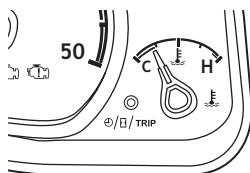
FUNÇÕES MOSTRADAS NO VISOR DE INFORMAÇÕES

Nota: O visor de informações permanecerá ligado durante cerca de 1 minuto após a ignição ser desligada.



O visor informa o hodômetro total, o hodômetro parcial, o relógio e o horímetro. A linha superior é composta por 6 dígitos, ponto decimal, vírgula e símbolos auxiliares (“relógio”, “trip”, “km” e “ampulheta”).

Na linha inferior, o Hodômetro total indica a quilometragem total percorrida pelo veículo. Indicação máxima: 9.999.999 km. Indica a mesma informação mostrada no tacógrafo (F-4000).



Pressione o botão do visor de informações para percorrer e redefinir as funções do visor informadas na linha superior.

Hodômetro parcial: indica a distância percorrida após ter sido “zerado”. Indicação máxima: 9.999,9 km. Para ser zerado a qualquer momento, mantenha pressionado o botão por alguns segundos.

Relógio: indica o horário no formato 24 horas. Selecione a função do relógio através do botão. Um leve giro do botão no sentido horário, aumenta 1 minuto a cada acionamento. Um leve giro no sentido anti-horário aumenta 1 hora cada acionamento.

Nos veículos com tacógrafo, o ajuste do horário é efetuado no próprio tacógrafo. Consulte **Tacógrafo** (página 38).

Horímetro: indica a quantidade de horas de trabalho do motor. Essa informação é fornecida pelo ECM do motor. Indicação máxima: 69.999,9 horas. Para visualização da quantidade de horas de trabalho do motor, o veículo deve estar parado.

DIAGNÓSTICO DE BORDO



No visor de informações aparecem códigos numéricos de falha, que proporcionam um diagnóstico de bordo preliminar caso tenha ocorrido alguma falha.

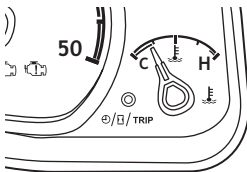
Visor de informações

Este recurso é também comandado pelo Módulo de Controle Eletrônico do Motor e é especialmente útil caso seja necessário informar a falha por telefone ao se solicitar socorro. Em qualquer tipo de falha, porém, o veículo deverá ser encaminhado a um Distribuidor Ford Caminhões.

As falhas armazenadas somente detectam e monitoram eventuais códigos de falha de funcionamento e do sistema de injeção de combustível do motor. Este sistema não avisa sobre eventuais falhas mecânicas.

Nota: É recomendável que o procedimento de diagnóstico de bordo seja feito diariamente para identificar a existência de códigos de falha. Caso apareça algum código de falha, procure os serviços de um Distribuidor Ford Caminhões.

ACESSO AOS CÓDIGOS DE FALHA



- Com a chave de ignição na posição 3 (desligada), pressione o botão do visor de informações e mantenha-o pressionado.

- Com a outra mão, gire a chave de ignição para a posição 4 (ligada), mantendo o botão pressionado e aguarde cerca de 10 segundos até que na linha superior do visor apareça a palavra CODE (CÓDIGO) e na linha inferior a palavra ENGINE (MOTOR).
- Solte o botão. Havendo códigos de falha, eles aparecerão na linha inferior do visor, começando pelo 1º código.
- Com um leve giro do botão no sentido horário, aparecerá o 2º código. Mais um giro no mesmo sentido aparecerá o 3º e assim por diante, até chegar o último código de falha armazenado.
- Após mais um leve giro no botão no mesmo sentido, será mostrado novamente o 1º código.
- Com um leve giro no botão no sentido anti-horário, mostrará o código de falha anterior.

Visualização dos códigos de falha:

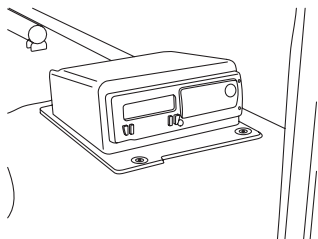
01- 1234 , 02-5555, etc.

- Os primeiros dois dígitos mostram a sequência em que os códigos estão armazenados.
- Os quatro últimos dígitos indicam o código de falha propriamente dito.

Sair do diagnóstico de bordo:

pressione o botão do visor de informações e mantenha-o pressionado até que o visor volte a mostrar o hodômetro total. Outra maneira é desligar a chave de ignição ou dar partida no motor.

INFORMAÇÕES GERAIS



O tacógrafo digital – BVDR – está localizado atrás do banco do motorista e é acessado rebatendo-se o mesmo. É uma unidade que grava as informações relacionadas às atividades do veículo e de seu motorista. Contém uma impressora que, por meio de papel apropriado pré-impresso fornecido pelo fabricante, pode imprimir um relatório dos dados das últimas 24 horas.

Este tacógrafo digital está em conformidade com as portarias 201 de 2004 do Inmetro e a resolução 92 de 1999 do CONTRAN, e portaria 145/12 do DENATRAN.

Somente um posto autorizado do fabricante está capacitado para realizar instalações ou reparos. Use somente papel pré-impresso da marca do fabricante.

O tacógrafo digital deve ser inspecionado pelo Inmetro quando:

- Adquirido em um veículo zero-quilômetro;
- A cada 24 meses após a primeira inspeção;
- Substituído devido a um reparo ou troca do equipamento;
- Violado o lacre do Inmetro;
- Alterado as características físicas do veículo, como: eixo, roda, pneu, etc.

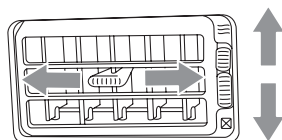
Para informações sobre como utilizar o tacógrafo, consultar o manual de instruções do mesmo.

Controle de climatização

PRINCÍPIOS DE FUNCIONAMENTO

Nota: Mantenha as entradas de ar em frente ao para-brisa livres de obstrução para que o sistema de controle de climatização possa funcionar efetivamente.

Difusor de ar





Aquecedor

O desempenho do aquecedor depende da temperatura do líquido de arrefecimento do motor, portanto, não será possível aquecer o ar interno caso o motor esteja desligado e a temperatura ambiente.

O difusor de ar pode ser aberto ou fechado pela roldana lateral, e ser direcionado pelo botão central.

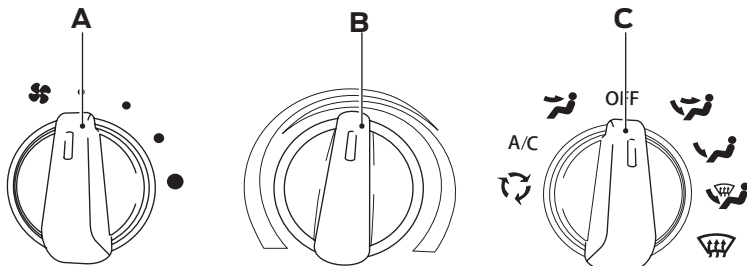
Ar-condicionado

Quando acionado, o ar é direcionado através do evaporador, onde é resfriado. A umidade é retirada do ar e a condensação resultante é direcionada para fora do veículo, portanto é normal que haja gotas de água no chão sob o dreno do ar-condicionado enquanto o sistema estiver funcionando.

O compressor do ar-condicionado funciona em todas as posições do controle de distribuição de ar, exceto nas posições  e . Todavia, o ar-condicionado somente funcionará se a temperatura externa estiver acima de 10°C.

Controle de climatização


CONTROLE DE CLIMATIZAÇÃO COM AR-CONDICIONADO




A Controle de velocidade do ventilador: Ajuste para selecionar a velocidade do ventilador.

B Controle de temperatura: Ajuste para selecionar a temperatura desejada. A intensidade do aquecimento do ar é determinada pelo deslocamento do botão da área azul - ar frio, para a vermelha - ar quente.

C Controle de distribuição de ar: Controla a direção do fluxo de ar no interior da cabine


 Recircula o ar do interior da cabine. É mais ruidoso do que a posição A/C, porém é mais econômico e esfria ou aquece o interior do veículo mais rapidamente. O fluxo de ar é direcionado para os difusores de ar centrais e laterais. Este modo pode também ser utilizado para evitar odores indesejáveis no interior da cabine.


A/C: Utiliza o ar externo para esfriar o interior da cabine. O fluxo de ar é direcionado para os difusores centrais e laterais.


 Direciona o fluxo de ar externo para os difusores do painel, porém o ar não será resfriado

abaixo da temperatura externa, pois o ar-condicionado não funciona nesse modo.

OFF (Desligado): Não permite a entrada do ar externo, e o ventilador não funcionará.

 Distribui o fluxo de ar para os difusores centrais, laterais e assoalho. Para conforto adicional, quando o botão de controle de temperatura estiver em qualquer posição entre quente e frio, o ar distribuído através dos difusores do assoalho será ligeiramente mais quente que o ar dos difusores centrais e laterais.


 Distribui o fluxo de ar para os difusores do assoalho. O ar não será esfriado abaixo da temperatura externa, pois o ar-condicionado não funciona nesse modo.

 Distribui o fluxo de ar para o para-brisa e o assoalho. Os fluxos do aquecedor e do ar-condicionado são misturados neste modo. Para maior conforto, o ar distribuído através dos difusores do assoalho estará ligeiramente mais aquecido do que o ar enviado aos difusores centrais e laterais.

Controle de climatização




Distribui o ar externo através dos difusores do para-brisa. Pode ser utilizado para desembaçar o para-brisa. Se a temperatura estiver acima de 10°C, o ar-condicionado retira a umidade do ar para evitar embaçamento.

Quando o veículo estiver parado, o botão de controle de direção do fluxo de ar no interior da cabine não deve ser deixado nas posições  ou OFF, para permitir a troca do ar interno.

SUGESTÕES SOBRE O CONTROLE DA CLIMATIZAÇÃO DO VEÍCULO

Sugestões de utilização

- Em clima úmido, selecione a posição  antes de dirigir. Isto evitará o embaçamento do para-brisa. Após alguns minutos de condução do veículo, selecione qualquer posição desejada.
- Para evitar o acúmulo de umidade no interior do veículo, não dirija com o sistema e controle climático na posição OFF (Desligado).
- Se o veículo foi estacionado com todos os vidros fechados em clima quente, o ar-condicionado será mais eficiente e rápido se o veículo for conduzido por dois ou três minutos com os vidros abertos. Isto forçará a saída da maior parte do ar quente e viciado. Em seguida, feche os vidros e funcione o ar-condicionado na posição de costume.

- Quando colocar objetos sobre o painel, tome cuidado para não colocá-los sobre as saídas do desembaçador. Esses objetos podem obstruir o fluxo de ar e reduzir a visibilidade pelo para-brisa. Além disso, esses objetos podem cair através das saídas do desembaçador e obstruir o fluxo de ar, possivelmente danificando o sistema de ventilação e ar-condicionado.
- Habitue-se a desligar a refrigeração e deixar apenas a ventilação ligada alguns minutos antes de desligar o motor do veículo. Isto evitará o acúmulo de umidade no sistema de ar-condicionado e consequentemente odores desagradáveis.

Aquecendo o interior com rapidez

- 1 Ajuste a velocidade do ventilador para a posição mais alta.
- 2 Ajuste o controle de temperatura para a posição de aquecimento máximo.
- 3 Ajuste o controle de distribuição de ar para a posição de ventilação da área do assoalho.

Configurações de aquecimento recomendadas


- 1 Ajuste a velocidade do ventilador para a segunda posição.
- 2 Ajuste o controle de temperatura para a posição desejada.
- 3 Ajuste o controle de distribuição de ar para a posição de ventilação do assoalho e do para-brisa.

Controle de climatização

Resfriando o interior com rapidez

- 1 Ajuste a velocidade do ventilador para a posição mais alta.
- 2 Ajuste o controle de temperatura para a posição mais fria.
- 3 Ajuste o controle de distribuição de ar para a posição A/C.

Configurações de refrigeração recomendadas

- 1 Ajuste a velocidade do ventilador para a segunda posição.
- 2 Ajuste o controle de temperatura para a posição desejada.
- 3 Ajuste o controle de distribuição de ar para a posição .

SENTANDO-SE NA POSIÇÃO CORRETA

CUIDADOS



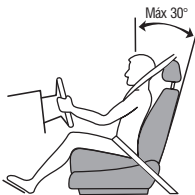
Sempre sente com o dorso ereto apoiado no encosto do banco, com os pés no assoalho.



Não recline o encosto do banco porque isto pode fazer com que o ocupante deslize por baixo do cinto de segurança, resultando em ferimentos graves em caso de colisão.



Não coloque objetos acima do encosto do banco, para reduzir o risco de ferimentos graves em caso de colisão ou durante frenagens fortes.



A utilização correta destes componentes garante maior proteção aos ocupantes em caso de acidente.

CUIDADO



Nunca ajuste os bancos com o veículo em movimento.

Posição correta de dirigir

- Sente-se na posição mais vertical possível e com o encosto do banco inclinado não mais que 30 graus.
- Ajuste os encostos de cabeça.
- Não coloque o banco dianteiro demasiadamente perto do painel de instrumentos.
- O motorista deve segurar o volante com os braços ligeiramente dobrados, bem como as pernas, de forma que os pedais possam ser pressionados até o final.
- Posicione corretamente o cinto de segurança sobre o ombro e o abdome.

Certifique-se de que sua posição de condução esteja confortável, e que você possa manter controle total sobre seu veículo.

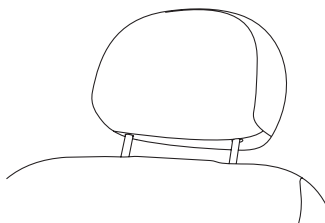
APOIOS DE CABEÇA

CUIDADO



Ajuste totalmente o apoio de cabeça antes de se sentar ou operar o veículo. Isto irá ajudar a minimizar o risco de lesões no pescoço em caso de uma colisão. Não ajuste o apoio de cabeça quando o veículo estiver em movimento.

Ajuste dos apoios de cabeça



Ajuste o apoio de cabeça de forma que o topo dele fique nivelado com o topo de sua cabeça.

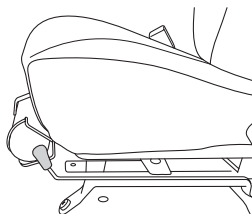
BANCOS DE REGULAGEM MANUAL 1/3 E 2/3

CUIDADO



Não ajuste o banco do motorista enquanto seu veículo estiver em movimento. Isso pode causar a perda de controle do veículo, ferimentos graves ou morte.

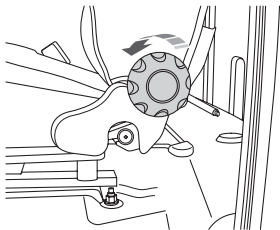
Ajuste longitudinal



A regulação de avanço e recuo pode ser feita deslocando a alavanca para a esquerda, e deslizando o assento para frente e para trás. O assento estará travado na posição quando um clique for ouvido na liberação da alavanca.

Bancos

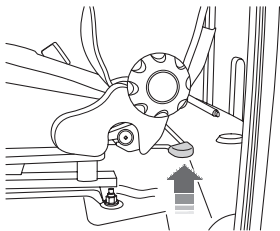
Regulagem da inclinação do encosto do banco do motorista



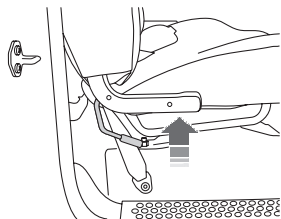
Gire a manopla, localizada na lateral do banco, para encontrar a melhor posição de encosto. Alivie o peso do corpo sobre o encosto ao efetuar o ajuste.

Rebatimento do encosto dos bancos

Motorista



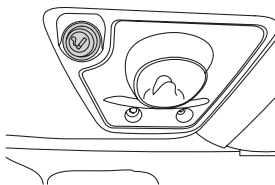
Passageiro



Levante a alavanca de liberação, para rebater rapidamente o encosto do banco para frente. Desse modo, pode-se acessar o cabo do macaco, o triângulo de segurança e a chave de roda pelo banco do passageiro, e no do motorista, o tacógrafo (se equipado).

Tomadas auxiliares

ACENDEDOR DE CIGARROS



O acendedor de cigarros está localizado no painel central. Para acioná-lo, pressione-o de encontro ao painel. Ele voltará à posição original quando sua resistência estiver incandescente, pronto para uso.

Nota: Não mantenha o elemento do acendedor de cigarros pressionado.

Nota: Se você usar o soquete quando o motor não estiver funcionando, a bateria pode se descarregar.

CUIDADOS

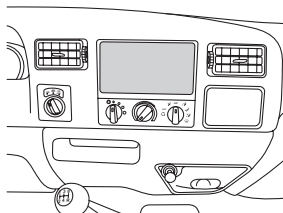


O acendedor, quando pronto para ser utilizado, apresenta temperaturas elevadas, podendo causar queimaduras se utilizado de forma incorreta.



Nunca segure o acendedor pressionado, pois isto causará danos.

COMPARTIMENTO DO RÁDIO



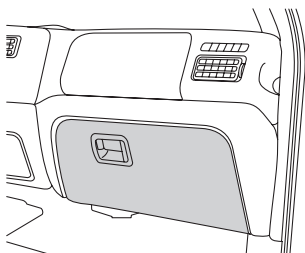
O veículo vem com preparação para a instalação de rádio, possui antena e cabo da antena.

O ramal do chicote elétrico está no painel de instrumentos para alimentação do rádio e alto-falantes nas portas.

Antes de instalar qualquer aparelho de rádio, observe a potência nominal do alto-falante, que é de 25 W limitada ao máximo de 30 W. Tome cuidado também com a polarização dos mesmos. Ultrapassar este limite pode causar danos irreversíveis aos alto-falantes.

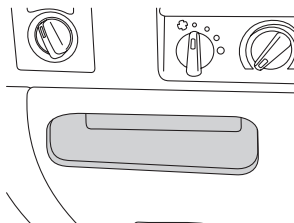
Compartimentos de armazenagem

PORTA-LUVAS



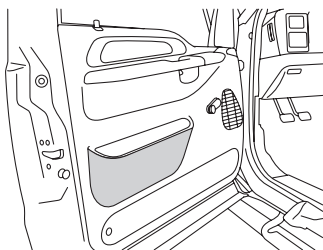
Localizado na região inferior direita do painel de instrumentos.

PORTA-OBJETOS NO PAINEL



Localizado no painel próximo ao controle de climatização, permite acomodar pequenos objetos.

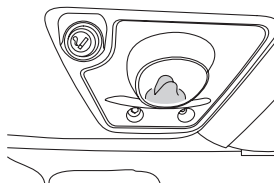
PORTA-DOCUMENTOS



Localizado em ambas as portas.

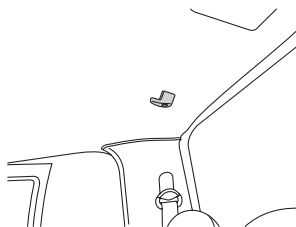
Na parte interna da porta existe uma região para acomodar documentos, flanelas ou outro material de pequena espessura.

GANCHO



Localizado na região central do painel, junto ao acendedor de cigarros, serve para pendurar objetos leves.

CABIDE



Estão localizados no teto, um em cada lado da luz de cortesia.

Ativação e desativação do motor

INFORMAÇÕES GERAIS

CUIDADOS



Manter o motor em marcha lenta durante períodos prolongados e em regimes de giro elevados pode produzir temperaturas muito altas no motor e no sistema de escapamento, com risco de incêndio ou outros danos.



Não estacione ou dirija o veículo sobre grama seca ou outro tipo de folhagem seca. O calor gerado pelo motor e pelo sistema de escapamento, pode causar incêndio.

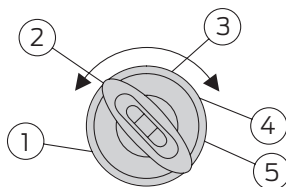


Não dê a partida no motor dentro de garagens ou outros recintos fechados. A fumaça do escapamento pode ser tóxica. Sempre abra a porta da garagem antes de dar a partida no motor.

Se você desconectar a bateria, o veículo pode exibir algumas características incomuns de condução durante aproximadamente 8 km depois dela ser reconectada. Isto acontece porque o sistema de gerenciamento do motor precisa se realinhar com o motor.

Você pode desconsiderar qualquer característica incomum de condução durante este período.

INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO



1. Acessórios: permite que os acessórios elétricos, tais como o rádio, funcionem enquanto o motor não estiver funcionando.

Nota: Não deixe a chave de ignição nesta posição por muito tempo. Isto pode fazer com que a bateria do veículo perca carga.

2. Travamento: trava o volante e permite a remoção da chave.

3. Desligado: desliga o motor e todos os acessórios. Girando para esta posição permite o destravamento do volante.

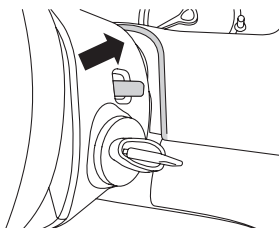
4. Ligado: todos os circuitos elétricos estão em funcionamento e as luzes indicadoras e de advertência se acendem.

5. Partida: motor de partida ativado. Quando o motor funcionar, solte a chave para que ela volte para a posição ligado.

Nota: Nunca gire a chave para a posição desligado ou acessórios com o veículo em movimento.

Ativação e desativação do motor

REMOÇÃO DA CHAVE



- Gire a chave de ignição até a posição 3.
- Empurre a alavanca na direção do painel para a liberação, gire a chave para a posição 2 e remova-a.

PARTIDA DO MOTOR

Com a alavanca de mudanças em ponto morto, o freio de estacionamento acionado e o pedal de embreagem pressionado:

- Gire a chave de ignição para a posição 5 (partida);
- Aos primeiros sinais de funcionamento, solte a chave.

Não acione o motor de partida por mais de sete segundos consecutivos, pois sendo ele um grande consumidor de corrente, poderá descarregar a bateria. Se o motor não pegar, espere dez segundos antes de tentar novamente.

Nota: Não use altas rotações do motor nem exija dele sua potência máxima enquanto frio.

CUIDADOS



Para proteger os mancais do turbocompressor, após a partida do motor, mantenha-o em marcha lenta por aproximadamente 15 segundos antes de acelerar ou movimentar o veículo.

DESATIVAÇÃO DO MOTOR

Veículos com turbocompressor

CUIDADO




Não desligue o motor quando ele está funcionando em alta rotação. Se você fizer isso, o turbocompressor continuará funcionando após a pressão de óleo do motor cair para zero. Isto causará um desgaste prematuro dos rolamentos do turbocompressor.


Deixe o motor funcionando em marcha lenta por aproximadamente 30 segundos antes de desligá-lo.


Combustível e reabastecimento


PRECAUÇÕES DE SEGURANÇA

CUIDADOS

 O derramamento de combustível pode ser perigoso para outros usuários da estrada. O sistema de combustível é pressurizado, portanto há risco de ferimentos se o sistema estiver com vazamento.


 Não use qualquer tipo de chama ou calor nas proximidades do sistema de combustível.


 Ao lavar seu veículo com jatos d'água em alta pressão, evite direcionar o jato diretamente na tampa do tanque de combustível. Pulverize a tampa rapidamente a uma distância mínima de 20 cm entre o início do jato e a tampa.

 Os componentes do sistema de combustível devem ser protegidos, ou mesmo removidos temporariamente, ao executar procedimentos de reparo que envolvam equipamentos tais como, maçaricos de corte, equipamentos de solda e esmeril.

QUALIDADE DO COMBUSTÍVEL - DIESEL

CUIDADOS

 Não adicione querosene, parafina, gasolina ou outras substâncias ao diesel. A mistura pode causar uma reação química e danificar o sistema de combustível.

 Para o correto funcionamento, este veículo deve ser abastecido apenas com Diesel S10. A utilização de diesel inadequado acarretará danos ao sistema do catalisador, que não serão cobertos em garantia.

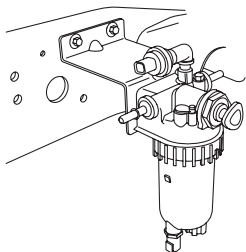
Nota: Recomendamos somente o uso de Diesel S10 de alta qualidade.

Nota: Não recomendamos o uso de aditivos destinados a evitar encrascamento do combustível.

Nota: Combustíveis de qualidade inferior, adulterados ou contaminados causarão danos ao motor que não serão cobertos em garantia.

Combustível e reabastecimento

Este veículo está apto ao uso de Biodiesel B20 (mistura de até 20% de biodiesel com diesel), conforme especificado pelas normas brasileiras vigentes.



Antes de chegar ao motor, o combustível passa pelo filtro de combustível separador de água, que está localizado no lado externo direito do chassi atrás da cabine.



Quando o volume de água retida atingir seu limite máximo, a luz de advertência do painel de instrumentos acende, indicando que o sistema deve ser drenado. Consulte **Verificação do sistema de alimentação de combustível** (página 105).

Como durante a noite a temperatura ambiente diminui, a umidade do ar se condensa nas paredes do reservatório e na superfície do diesel, facilitando a contaminação do combustível por água e bactérias, portanto, recomenda-se manter o reservatório cheio durante a noite, reduzindo a quantidade de ar em contato com o combustível.

Armazenamento de longo prazo

Recomenda-se não armazenar o combustível por um período superior a 30 dias. Caso necessário armazene-o por um período superior, drene o reservatório e troque completamente o combustível antes de dar partida no motor para evitar danos ao sistema de combustível. Em caso de dúvida, consulte um Distribuidor Ford Caminhões.

REABASTECIMENTO

CUIDADOS



Não tente ligar o motor caso tenha abastecido o reservatório com combustível errado. Isso pode danificar o motor. Procure imediatamente um Distribuidor Ford Caminhões.



Ao abastecer, não estacione o veículo sobre folhas secas ou grama seca. Após desligar o motor, o escapamento continuará a irradiar uma quantidade considerável de calor. Isso representa um potencial perigo de incêndio.



Ao abastecer, tome cuidado para evitar o derramamento de combustível residual do bico do tubo de abastecimento. É recomendável aguardar no mínimo 10 segundos antes de remover o bico do tubo de abastecimento para que o combustível possa escoar para dentro do tanque.

Nota: O abastecimento do reservatório de combustível até o primeiro desarme automático da bomba já garante o pleno abastecimento.

Combustível e reabastecimento

Tampa do bocal de abastecimento de combustível

Para abrir:

1. Remova a tampa de proteção (se equipado);
2. Introduza a chave e gire-a no sentido anti-horário;
3. Gire a tampa até destravá-la.

Nota: Ao retirar a tampa do tanque de combustível é normal ouvir-se um ruído característico.

Mantenha a tampa do bocal de abastecimento sempre bem fechada. A substituição por outra de diferente modelo poderá comprometer a eficácia do sistema de combustível.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

Nota: A quantidade de combustível utilizável na reserva varia e não deve ser levada em conta para aumentar o percurso de condução. Ao reabastecer o seu veículo após o indicador de combustível indicar que está vazio, você pode não ser capaz de reabastecer a quantidade completa da capacidade anunciada do tanque de combustível, porque a reserva ainda está presente no tanque.

Os níveis de consumo de combustível e emissões de CO₂ são derivados de testes de laboratório de acordo com a Diretiva EEC 80/1268/E EC e emendas subsequentes e são realizados por todos os fabricantes de veículos.

Esses níveis servem como uma comparação entre as marcas e modelos de veículos e não têm o objetivo de representar o consumo de combustível em um ambiente real que você possa obter do seu veículo.

O consumo de combustível no ambiente real é regido por inúmeros fatores, incluindo: estilo de condução, condução em alta velocidade, paradas/partidas frequentes, utilização do ar-condicionado, acessórios instalados, reboque e etc.

O seu Distribuidor Ford Caminhões pode aconselhá-lo sobre como melhorar o consumo de combustível. A maneira de condução do motorista é uma das variáveis que mais influencia no consumo de combustível do veículo. Um motorista bem treinado que conheça todos os comandos, equipamentos e as características do veículo, pode contribuir para uma redução significativa do consumo de combustível.

Além disso, a topografia da região por onde o veículo trafega aliada às condições de carregamento, também influenciam no consumo de combustível. É importante obedecer às capacidades máximas de carga e de tração homologadas para cada veículo e obedecer a distribuição de peso em cada eixo.

Combustível e reabastecimento

A manutenção periódica é de fundamental importância para a correta operação do veículo e permite manter o funcionamento do motor e o consumo de combustível muito próximo do ideal.

Calculando o Consumo de Combustível

Não meça o consumo de combustível durante os primeiros 1600 km de condução (este é o período inicial de amaciamento de seu motor). Uma medida mais exata é obtida após 3000 km. Além disso, os gastos com combustível, a frequência de abastecimentos ou as leituras do indicador de combustível não são maneiras precisas de medir o consumo de combustível.

1. Abasteça o tanque de combustível completamente e registre a leitura inicial do hodômetro.
2. Cada vez que abastecer o tanque, registre a quantidade de combustível adicionado.
3. Após pelo menos três abastecimentos do tanque, abasteça o tanque e registre a leitura atual do hodômetro.
4. Subtraia a leitura inicial do hodômetro da leitura.
5. Divida o valor obtido da quilometragem percorrida, pela quantidade total de litros de combustível utilizados. O valor encontrado será o Consumo de Combustível em km/litro.

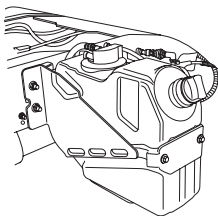
Mantenha um registro de pelo menos um mês e anote o tipo de direção (cidade ou rodovia). Isso fornecerá uma estimativa precisa do consumo de combustível do veículo sob certas condições de condução.

Além disso, manter os registros durante o verão e o inverno mostra o impacto da temperatura no consumo de combustível.

Em geral, temperaturas mais baixas significam maior consumo de combustível.

INFORMAÇÕES GERAIS

De acordo com o Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (PROCONVE), fase P7, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), o veículo está equipado com um sistema Redução Catalítica Seletiva (SCR - Selective Catalyst Reduction) que controla a emissão de poluentes e atende aos índices exigidos. É também equipado com um Sistema de Autodiagnóstico de Bordo (OBD) que detecta qualquer deterioração e falha nos equipamentos de controle de emissões. O OBD está de acordo com a Legislação Brasileira do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Instrução Normativa nº 4, de 12 de maio de 2010.

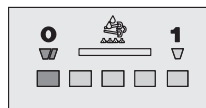


O fluido do sistema atende à norma ABNT NBR ISO 22241-1 que definiu o nome como sendo ARLA 32 - Agente Redutor Líquido Automotivo. O Proconve P7 estabelece reduções significativas nos limites de emissão de poluentes para veículos a diesel, determinando que o nível máximo de emissão de NOx deve ser de 2,0 g/kWh e o não cumprimento dos níveis de emissões resultará em redução do torque do motor. Para ser atendida, exige veículos com tecnologias e diesel com teor reduzido de enxofre,

reduzindo 60% de óxido de nitrogênio (NOx) e 80% das emissões de material particulado (MP) em relação à fase anterior P5.



As informações são fornecidas ao motorista através da LIM – Luz de advertência de mau funcionamento do sistema, e de um indicador de nível, tipo LED, no centro do painel de instrumentos.



Nota: O IBAMA alerta os proprietários de veículos movidos a óleo diesel fabricados a partir de 2012, que atendem a fase Pronconve-P7, de controle de emissões com a tecnologia SCR, que modificações como a instalação de botões, chaves, sensores, software ou qualquer outro dispositivo que vise a enganar o sistema de controle de emissões para a não utilização do ARLA 32 certamente causarão problemas técnicos aos veículos, que, por sua vez, trarão prejuízos financeiros futuros, além de configurarem ilícito ambiental, tanto para quem vende/executa a instalação quanto para o proprietário do veículo, passível de multa que pode chegar a R\$ 50 milhões.

Na Redução Catalítica Seletiva que no âmbito mundial atende pela sigla SCR (Selective Catalyst Reduction), utiliza o fluido ARLA 32, que ao entrar em contato com os gases de escape e adentrar ao catalisador, através de reações químicas, converte os óxidos de nitrogênio (NOx), produzidos pelo motor (escape), em nitrogênio (N₂) e água (H₂O).

Quanto ao material particulado (MP), é reduzido no próprio motor durante a combustão.

O fluido ARLA 32 é injetado antes do catalisador no sistema de escape pela unidade dosadora. A quantidade de fluido que será injetado pela unidade dosadora é controlada pelo Módulo de Controle Eletrônico do Motor, denominado ECM (Engine Control Module) que analisa e determina a melhor condição de injeção (quantidade de fluido que será injetado) a partir de diversos sensores que monitoram o sistema.

Nota: *É ilegal alterar ou remover qualquer componente do sistema.*

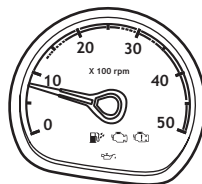
Para que a injeção de fluido se inicie, o motor deve estar funcionando em uma condição onde a temperatura do catalisador deve ser superior a 210°C.

Sob certas condições, como por exemplo, em climas frios ou muito secos, a condensação da água, na forma de vapor, pode ser vista saindo do ponto de descarga do escape. Isso é considerado uma característica normal e não é motivo para preocupação.

Esse vapor de água é eliminado após alguns minutos de operação normal do veículo.

Até 30 segundos depois de desligado o motor, pode ser ouvido o som de um pequeno motor elétrico seguido de um “clique” ou “estalo”. Isso é perfeitamente normal. É apenas o sistema realizando sua autopurga.

REDUÇÃO DO TORQUE DO MOTOR



Para níveis de emissões de NOx acima de 3,5 g/kWh, o sistema de autodiagnóstico de bordo – OBD irá acender a LIM. Após 36 horas consecutivas de funcionamento do motor, se a falha que ocasionou o aumento de NOx não for resolvida, o veículo entrará em modo de redução do torque do motor. Níveis de emissões de NOx acima de 7,0 g/kWh ou se o fluido ARLA 32 do sistema acabar, irá acender a LIM e o veículo entrará imediatamente em modo de redução do torque do motor, assim que a velocidade do caminhão for igual a zero.

Controle de emissões

Em ambos os casos acima, o módulo de controle eletrônico do motor irá registrar a falha e a mesma não poderá ser apagada, mesmo após ser solucionada e a LIM ser apagada. Esta falha inativa estará disponível à fiscalização dos órgãos públicos pelo período de 400 dias ou 9600 horas de funcionamento do motor e ficará sujeita às penalidades da legislação vigente.

Nota: *Caso o motor entre no modo de redução de torque, o que só ocorre com o veículo em velocidade igual a zero, por motivos de segurança, procure imediatamente os serviços de um Distribuidor Ford Caminhões.*

Quando o limitador de torque for ativado, o torque do motor será reduzido em até 25% do torque máximo para veículos com até 16 t (inclusive).

FLUIDO DO SISTEMA

Independentemente do nome comercial empregado pelos diversos fabricantes no mercado, o fluido do sistema SCR deve atender às especificações da norma ABNT NBR ISO 22241-1.

Nota: *É ilegal utilizar um fluido que não atenda às especificações fornecidas ou operar o veículo sem o fluido do sistema.*

Nota: *Em hipótese alguma o reservatório de ARLA 32 deverá ser abastecido com combustível. Esta prática danificará permanentemente o sistema, acarretando altos custos, não cobertos na garantia.*

Nota: *Não tente ligar o motor caso tenha abastecido o tanque com fluido inadequado.*

A utilização de um fluido que não atenda às especificações resultará em danos ao sistema que não serão cobertos em garantia. Tanto o fluido que não atenda às especificações quanto à ausência do ARLA 32 farão com que o veículo não atenda os níveis de emissões de poluentes exigidos por lei. Neste caso, ocorrerá perda de torque do motor nos termos da lei. Essa perda de torque ocorrerá assim que parar, mesmo com o motor ligado.

Nota: *Jamais tente criar um fluido misturando ureia para uso agrícola com água. A ureia para uso agrícola não atende às especificações necessárias e o sistema será danificado, além de não atender os limites de emissões de poluentes.*

O fluido ARLA 32 tem um prazo de validade limitado, tanto no reservatório do veículo quanto nos contêineres de armazenamento / reservatório / transporte. Deve-se respeitar rigorosamente o prazo de validade que se encontra nas embalagens, desde que estocadas de forma adequada, de acordo com a recomendação do fabricante.

CUIDADOS



O fluido ARLA 32 contém ureia. Não permita que essa substância entre em contato com os olhos. Em caso de contato com os olhos, lave-os imediatamente com água abundante durante pelo menos 15 minutos.



Nunca ingerir essa substância. No caso de ingestão, não provoque vômito, lave a boca e beba água em abundância e procure um médico imediatamente.

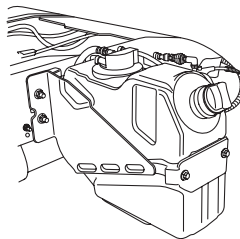


Em caso de contato com a pele, lave com água em abundância e sabão neutro. Evite contato prolongado.

Não adicione produto químico/aditivo no fluido ARLA 32 com o intuito de evitar o congelamento do mesmo. Se for adicionado produto químico/aditivo no fluido ARLA 32, o sistema poderá ser danificado, acarretando altos custos não cobertos na garantia.

REABASTECIMENTO

Reservatório de fluido do sistema

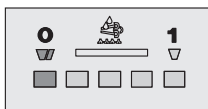


BAIXAS TEMPERATURAS

Baixas temperaturas podem causar mau funcionamento do sistema e possíveis danos permanentes à unidade dosadora de fluido ARLA 32. Desta forma, para utilização do veículo em ambientes com baixas temperaturas, isto é, abaixo de -5°C (5 graus Celsius negativo), deve-se utilizar um sistema de aquecimento do fluido vendido separadamente. Esse sistema de aquecimento, composto por novas tubulações e válvulas, fará com que o fluido ARLA 32 não congele e funcione perfeitamente. Para mais informações sobre esse sistema de aquecimento procure um Distribuidor Ford Caminhões.

Seu veículo está equipado com um reservatório de Fluido do Sistema e possui capacidade de abastecimento conforme **Tabela de volumes de abastecimento**.

Controle de emissões



Para que o sistema funcione adequadamente, o reservatório do fluido nunca deverá estar vazio com o veículo em funcionamento. Essa prática acarretará em perda de torque do motor, nos termos da lei.

Portanto, sempre verifique o indicador de nível de fluido localizado no centro do painel de instrumentos do veículo. O reabastecimento deve ser feito em locais ventilados, pois os vapores de amônia podem ser irritantes para a pele, olhos e membranas mucosas.

CUIDADO



A inalação de vapores de amônia pode causar queimadura aos olhos, garganta e nariz, causando tosse e olhos lacrimejantes.

Ao reabastecer, tome cuidado para evitar derramamento de fluido ARLA 32. Em casos de derramamento, limpe as superfícies com água e um pano úmido para evitar danos à pintura. O fluido derramado, ao secar naturalmente ou limpo apenas com pano seco, deixará um resíduo esbranquiçado e quebradiço na superfície onde entrou em contato.

Nunca adicione água ou qualquer outro tipo de líquido no reservatório de fluido do sistema além do produto especificado ARLA 32.

Caso isso ocorra, para evitar que o sistema seja danificado, entre em contato imediato com um Distribuidor Ford Caminhões.

Se após o reabastecimento total do reservatório, o indicador de nível no painel ainda apresentar o LED vermelho aceso, ou mesmo algum LED apagado, contate e encaminhe seu veículo a um Distribuidor Ford Caminhões.

Tampa do reservatório do fluido ARLA 32

CUIDADO



Limpe a tampa por fora com um pano úmido, retirando toda e qualquer sujeira que possa adentrar ao reservatório.

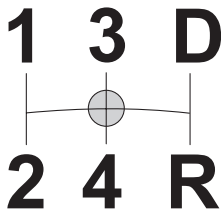
- 1 Abra a tampa de proteção.
- 2 Retire a tampa com cuidado, destrancando-a com sua respectiva chave e girando-a no sentido anti-horário.
- 3 Reabasteça o reservatório com o fluido correto.
- 4 Com um pano limpo, retire possíveis sujeiras da vedação da tampa (essa vedação encontra-se na parte inferior da tampa e trata-se de um anel em borracha na cor preta).
- 5 Recoloque a tampa no reservatório e tranque-a com sua respectiva chave.

TRANSMISSÃO MANUAL

O veículo é equipado com transmissão manual com 5 marchas à frente sincronizadas e 1 a ré. A 5ª marcha é chamada de *overdrive* (D), recomendada para reduzir o consumo de combustível quando estiver em velocidade compatível.

Para realizar trocas de marcha, deve-se acionar a embreagem. Para acioná-la, deve-se pressionar o pedal da embreagem completamente (até o seu fim de curso). Com o pedal totalmente acionado, realize o engate da marcha desejada.

Nota: *Dirigir com o pé apoiado sobre o pedal da embreagem ou utilizá-lo para manter o veículo parado em aclives reduz a vida útil da embreagem.*



Nota: *Mudanças de marchas com rotações extremamente baixas podem resultar em ruído momentâneo que desaparecerá quando a rotação do motor aumentar. Essa situação deve ser evitada.*

Marcha a ré

Nota: *Certifique-se de que o veículo esteja completamente parado antes de mudar a alavanca seletora da transmissão para a marcha a ré (R). O não cumprimento desse procedimento poderá causar danos à transmissão.*

Nota: *Para segurança, a marcha a ré só pode ser engatada a partir da posição neutro (posição central). Isso protege a transmissão contra um engate acidental a partir da 5ª marcha.*

Procedimento de engate:

1. Pressione completamente o pedal da embreagem, para que a embreagem desacople;
2. Mova a alavanca seletora para a posição neutro, aguarde pelo menos três segundos e em seguida, mova a alavanca para a marcha a ré (R).

Se a marcha a ré (R) não for completamente engrenada, pressione completamente o pedal da embreagem e mova a alavanca para a posição neutro. Solte o pedal de embreagem e pressione novamente. Aguarde pelo menos três segundos e mova a alavanca para a posição da marcha a ré (R).

Estacionando o veículo

CUIDADO



Não estacione o veículo com a alavanca seletora da transmissão na posição neutro.

Seu veículo pode se movimentar inesperadamente e ferir alguém. Mova a alavanca seletora da transmissão para a primeira marcha e pressione o pedal do freio de estacionamento até o fim.

Tração nas quatro rodas 4X4

INFORMAÇÕES GERAIS

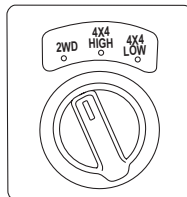
Quando a tração nas quatro rodas 4X4 for engatada, a força de tração também será fornecida às rodas dianteiras através da caixa de transferência.

Todos os veículos do tipo utilitário com tração nas quatro rodas dispõem de equipamentos especiais que possibilitam aplicações fora de estrada. Estes veículos apresentam centros de gravidade mais altos que automóveis ou pickups leves com tração em duas rodas.

Nota: *Os veículos do tipo utilitário com tração nas quatro rodas não são projetados para realizar esterçamentos ou manobras em altas velocidades, diferentemente de veículos de passageiros ou esportivos. Evite esterçamento ou manobras bruscas com o veículo.*

A operação 4x4 não é recomendada em pavimentos secos com boa aderência. Nesta condição poderá haver desgaste prematuro de componentes da caixa de transferência, pneus e aumento no consumo de combustível.

POSIÇÕES DO INTERRUPTOR



2WD – tração somente no eixo traseiro.

4x4 HIGH – a tração é fornecida aos eixos dianteiro e traseiro.

4x4 LOW (reduzida) – maior força de tração aos eixos dianteiro e traseiro do que na condição 4x4 high.

LUZES DE ADVERTÊNCIA DO SISTEMA 4X4

Se as luzes acenderem durante a condução normal 2WD, procure os serviços de um Distribuidor Ford Caminhões para a verificação do sistema.

As luzes indicadoras do sistema 4x4 acendem somente sob as seguintes condições:

Tração nas quatro rodas 4X4

4 x 4 acende quando a chave for ligada, o 4x4 for engatado e acende junto com a luz do 4x4 Low.

4 x 4 Low acende quando a chave de ignição ligada e o 4x4 LOW (4x4 reduzida) engatado.

MUDANÇAS DE 2WD PARA 4X4 HIGH

Mova o interruptor de 2WD para 4x4 HIGH (4x4 alta) em velocidades de até 80 km/h. Em temperaturas abaixo de 0°C, a mudança de 2WD para 4x4 HIGH não deve ser executada em velocidade acima de 70 km/h.

Nota: Não mude para 4x4 com as rodas traseiras patinando.

MUDANÇAS DE 4X4 PARA 2WD

Mova o interruptor de 4x4 para 2WD em qualquer marcha para frente. Pode ocorrer um retardo no desacoplamento da caixa de transferência e dos cubos de roda dianteiros, devido a carga aplicada ao conjunto, causado por dirigir em superfície seca com alta aderência ou em curvas fechadas durante a utilização do sistema 4x4.

MUDANDO DE 2WD OU 4X4 PARA 4X4 LOW (REDUZIDA) E VICE-VERSA

Nota: Para aplicação do uso 4x4 LOW (reduzido) o veículo deve estar necessariamente parado.

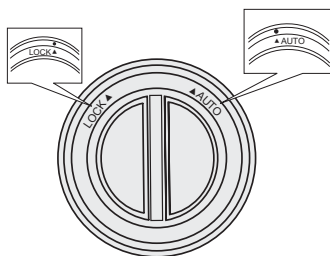
Proceda conforme a seguir:

1. Pare o veículo;
2. Mova o interruptor para 4x4 LOW (reduzida).

Se o veículo for posicionado na condição 4x4 LOW com o veículo em movimento, o sistema não será acoplado, evitando danos ao sistema. A luz de indicação de 4x4 LOW e a luz 4x4 permanecerão piscando até que o veículo fique parado e só então a reduzida será engatada.

Tração nas quatro rodas 4X4

RODA LIVRE



A roda livre pode ser engatada ou desengatada acionando-se a trava localizada no centro das rodas dianteiras.

Sempre que for necessário travar ou destravar a roda livre, deve-se realizar o procedimento em ambas as rodas dianteiras.

Modo automático (Auto)

Nesta condição, enquanto o interruptor do painel estiver na posição 2WD, as rodas dianteiras estarão desacopladas do eixo dianteiro, podendo rodar livremente.

Ao serem acionadas as opções 4x4 ou 4x4 Low, no painel de instrumentos, ocorrerá o acoplamento automático das rodas dianteiras e o tracionamento destas pelo eixo dianteiro. Ao retornar o interruptor para a posição 2WD, as rodas são liberadas e passam a virar livremente, sem contato com o sistema de transmissão.

Modo lock

A roda livre também pode ser engatada manualmente acionando-se a trava localizada no centro das rodas dianteiras.

Nesta condição, as rodas estarão permanentemente acopladas ao eixo dianteiro, independentemente da posição do interruptor do painel (2WD, 4x4 ou 4x4 Low). Esta opção é recomendada em caso de falha no sistema de acionamento a vácuo.

Visando a economia de combustível e evitar o desgaste desnecessário de componentes internos do sistema de transmissão, recomendamos que durante o uso normal do veículo, as travas sejam deixadas na posição "Auto".

SE O VEÍCULO ATOLAR

Veículos 2WD

Se o veículo atolou, o mesmo pode ser removido mudando as marchas para frente e para trás, parando entre as mudanças de marchas numa ordem estável. Pressione levemente o acelerador em cada marcha. Não vá para frente e para trás por mais que alguns segundos. A transmissão e os pneus podem danificar-se ou poderá haver superaquecimento do motor.

Veículos 4x4

Neste caso, estando o veículo parado, acione o interruptor no painel de comando para acionar a tração 4x4. Se estiver numa ladeira, utilize a opção LOW.

Não patine as rodas a mais de 50 km/h. Poderá haver danos aos pneus.

Tração nas quatro rodas 4X4

CONDUÇÃO FORA DE ESTRADA COM TRAÇÃO 4X4

O veículo tem capacidade de trafegar em terrenos arenosos, neve, barro e terrenos irregulares, e possui características operacionais ligeiramente diferentes dos veículos de tração simples, tanto em estrada como fora de estrada.

Mantenha sempre o controle do volante da direção, especialmente em terrenos irregulares.

Mudanças repentinas em terrenos irregulares podem provocar movimentos bruscos no volante da direção. Segure o volante apenas pela parte externa do mesmo e nunca pelos raios. Dirija com cuidado para evitar danos ao veículo por pedras e tocos.

Informe-se previamente sobre o terreno ou examine os mapas da área antes da condução. Familiarize-se antes de dirigir em locais desconhecidos.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES AO DIRIGIR

Areia

Quando dirigir em terrenos arenosos, mantenha as quatro rodas na área mais sólida do percurso. Não reduza as pressões dos pneus e posicione a alavanca de mudanças em uma marcha adequada.

Pressione o acelerador vagarosamente e evite patinar as rodas.

Barro e água

Se for necessário dirigir em terreno com alto nível de água, dirija vagarosamente. A capacidade de tração ou frenagem pode ficar limitada. Quando dirigir em poças de água, procure determinar a profundidade; evite o nível de água mais alto de que a parte inferior dos cubos (se possível) e prossiga vagarosamente. Uma vez fora da água, experimente sempre os freios. Freios molhados podem ter sua eficiência reduzida.

A secagem pode ser melhorada movimentando-se o veículo vagarosamente enquanto se aplica uma leve pressão no pedal do freio. Se for necessário o uso de correntes, ao utilizar o veículo (F-4000) em regiões de terrenos enlameados, colocá-las apenas nos pneus externos da rodagem dupla, para evitar possível interferência com os flexíveis de freio. Após a condução em terrenos barrentos, limpe os resíduos depositados nos eixos de acionamento e nos pneus. O excesso de barro nos pneus e nos eixos de acionamento causa desequilíbrio, que pode danificar os componentes de transmissão. Se a caixa de câmbio ou o eixo traseiro forem submersos em água, os seus fluidos devem ser verificados e se necessário, trocados. A penetração de água na transmissão pode danificá-la. Substitua os lubrificantes dos eixos dianteiro e traseiro sempre que os eixos forem submersos em água.

Tração nas quatro rodas 4X4

Condução em aclives ou declives

Quando dirigir em aclives, evite fazê-lo transversalmente ou esterçar a direção em declives íngremes. Pode haver perda da tração e patinação lateral. Dirija em linha reta para cima ou para baixo, ou evite completamente o aclive. Quando subir uma colina íngreme, inicie por uma marcha baixa. Isto reduz o esforço do motor e a possibilidade de parada do mesmo. Quando descer de uma colina íngreme, evite frenagem súbita. Pequenos toques no pedal do freio auxiliarão a redução da velocidade do veículo e facilitarão o controle do volante da direção.

EIXO TRASEIRO ANTIDERRAPANTE (SE EQUIPADO)

Este eixo oferece tração adicional em superfícies escorregadias quando uma das rodas estiver em superfície de pouca tração. Sob condições normais, o eixo antiderrapante funciona como um eixo traseiro normal.

O uso de pneus com diâmetros ou desgastes diferentes no eixo traseiro, poderá causar redução na eficiência no eixo antiderrapante. Desta forma, é recomendado o uso de pneus com o mesmo diâmetro e nível de desgaste.

CUIDADO



Para evitar ferimentos, nunca funcione o motor com uma das rodas longe do solo, tal como quando da troca de um pneu.

INFORMAÇÕES GERAIS

Os freios dianteiros são a disco e os traseiros a tambor, com sistema de freios antitravamento (ABS). Para obter o melhor desempenho dos freios, não altere suas características originais nem instale pneus com dimensões ou modelos diferentes dos originais. Os freios de serviço são autoajustáveis, mediante procedimento detalhado neste capítulo. Um ruído ocasional do freio é normal e geralmente não indica um problema de desempenho no sistema de freios do veículo.

Em funcionamento normal, o sistema de freios pode emitir chiados ou roncoss ocasionais quando aplicados. Tais ruídos são normalmente ouvidos durante as primeiras aplicações dos freios pela manhã; todavia, os mesmos podem ser ouvidos a qualquer tempo quando da frenagem e podem ser agravados pelas condições ambientais tais como: frio, calor, umidade, poeira de estrada ou barro. Se houver ruídos, tais como “metal com metal”, “ruído de raspagem contínuo” ou “chiado contínuo” presentes durante a frenagem, as lonas e/ou pastilhas de freio podem estar gastas e devem ser inspecionadas num Distribuidor Ford Caminhões.

Nota: *O pó do freio pode acumular-se sobre as rodas, mesmo sob condições normais de condução. Um pouco de poeira é inevitável à medida que os freios são gastos.*

Sistema de freios antitravamento (ABS)



O sistema de freios antitravamento (ABS), ajuda a manter o controle total da direção e a estabilidade direcional do veículo, ao frear bruscamente em situações de emergência, evitando o travamento das rodas. O seu funcionamento é indicado por uma pulsação leve do pedal do freio, e ocasional ruído de vibração originado do compartimento do motor.

O ABS não funciona durante frenagens normais, ele monitora a velocidade de cada roda e começa a atuar somente quando detecta diferenças significativas nas velocidades das rodas, variando a pressão para cada freio, otimizando a aderência entre os pneus e o piso.

O sistema de frenagem antitravamento/antibloqueio (ABS) não eliminará os riscos quando:

- conduzir muito próximo ao veículo da frente;
- o veículo aquaplanar;
- fizer curvas muito rapidamente;
- a superfície da via for irregular.
- com pneus em mau estado e descalibrados.

Freios de serviço

De circuito duplo independente, os freios dianteiros a disco e traseiros a tambor, atuados hidraulicamente pelo cilindro mestre do sistema.



Em caso de falha, uma luz de advertência acenderá no painel de instrumentos advertindo o condutor. Pare imediatamente o veículo em local seguro e procure um Distribuidor Ford Caminhões. Consulte **Manutenção** (página 96).

CUIDADO



O fato de o veículo estar equipado com sistema ABS não significa que o motorista possa assumir riscos, colocando a sua vida, do passageiro e demais condutores da via em perigo. Deve-se conduzir o veículo dentro de margens de segurança normais.

Frenagem com ABS

Numa emergência, aplique toda força no pedal de freio e pressione o pedal da embreagem. O sistema ABS será ativado imediatamente, permitindo assim manter o controle total do veículo e, havendo espaço suficiente, evitará colisão com obstáculos.

Recomendamos que se familiarize bem com esta técnica de frenagem. Evite riscos desnecessários. Duas regras importantes quando frear em emergências com ABS:

- Aplique toda a força em ambos os pedais, freio e embreagem;
- Dirija em volta do obstáculo, desviando, se necessário. Não importa quão forte você freie, a direção será controlável.

Nota: Embora o sistema ABS proporcione uma ótima eficiência de frenagem, as distâncias de parada podem variar muito, dependendo das condições das vias, do piso e dos pneus.

Nota: Não dirija com o pé apoiado sobre o pedal do freio: as sapatas e pastilhas de freio desgastarão desnecessariamente devido ao aumento da temperatura, aumentando a distância de frenagem do veículo. Os discos e tambores de freio também poderão ser danificados.

CUIDADO



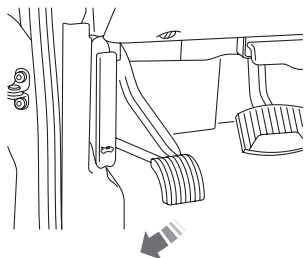
Freios molhados têm coeficiente de atrito mais baixo, resultando em frenagens menos eficientes.

Após lavar o veículo ou dirigir sob chuva forte, ou ainda, em estradas lamacentas, pressione levemente o pedal do freio, repetidas vezes, enquanto trafega, para eliminar qualquer vestígio de umidade dos discos e pastilhas de freio.

Nota: Se precisar frear nestas condições, será necessário aplicar maior força no pedal de freio. Por isso, mantenha maior distância do veículo que vai à frente, para obter maior segurança nas frenagens.

FREIOS DE ESTACIONAMENTO

O freio de estacionamento não deve ser usado para parar o veículo em movimento. Todavia, caso haja falha nos freios de serviço, o freio de estacionamento poderá ser utilizado para frear o veículo numa emergência. Devido ao fato do freio de estacionamento atuar somente nas rodas traseiras, as distâncias de parada do veículo aumentam consideravelmente.



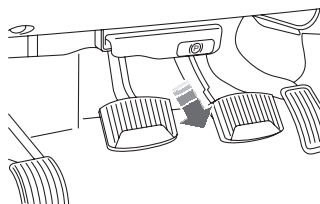
Acionamento

Aplique o freio de estacionamento sempre que estacionar o veículo. Para aplicá-lo, pressione o pedal do mesmo até o fim do curso.



A luz de advertência no painel deverá acender se a ignição estiver na posição 4 (ligada).

Ela se apaga assim que o freio de estacionamento for liberado.



Liberação

Puxe a alavanca de liberação para soltar o freio. A condução com o freio de estacionamento acionado causará rápido desgaste do mesmo e aumento de consumo de combustível.

PROCEDIMENTO DE AUTOAJUSTE DO FREIO TRASEIRO

Os freios traseiros precisam de ajuste periódico para assegurar seu desempenho ao longo do seu uso. Para executar este ajuste, conduza o veículo em marcha a ré a uma velocidade aproximada de 10 km/h e aplique os freios até a parada total do veículo. Repita esta operação por 10 a 15 vezes. Se o pedal do freio “baixa” frequentemente durante a operação normal do veículo, é sinal que o sistema de freios precisa ser verificado e/ou reparado.

Este procedimento deve ser realizado sempre que houver a troca/substituição das lonas de freio, imediatamente após sua instalação.

SE O FREIO “PUXA”

Verifique a pressão dos pneus. Efetue o ajuste das lonas do freio traseiro, conforme procedimento descrito anteriormente.

Se tal ocorrência se fizer presente nos primeiros 800 km do veículo, efetue 10 frenagens moderadas a partir de 60 km/h e, a seguir, efetue o procedimento de autoajuste descrito para permitir o correto assentamento das sapatas do freio.

Capacidade de carga

INFORMAÇÕES GERAIS

CUIDADOS



Use correias para fixação da carga.



Certifique-se de fixar corretamente todos os itens.



Coloque a bagagem e outras cargas no nível mais baixo e o mais para frente possível dentro do compartimento de bagagem ou carga.



Não dirija com a porta traseira aberta. Emissões de escapamento podem penetrar no veículo.



Não ultrapasse o limite máximo de carga sobre os eixos dianteiro e traseiro do veículo. Consulte

Capacidades e especificações (página 141).



Não deixe itens em contato com os vidros traseiros.

A utilização de cargas acima do especificado poderá acarretar desgaste prematuro e/ou falhas estruturais nos componentes do conjunto do motor, embreagem, transmissão e eixo traseiro. Os danos decorrentes de sobrecarga, uma vez comprovados, não serão cobertos pela garantia. A prática de sobrecarga pode também comprometer o funcionamento e a durabilidade de componentes dos sistemas de freio e direção, podendo colocar em risco a segurança do motorista, passageiros e terceiros.

Nota: A sobrecarga e a má distribuição de carga comprometem a operação segura do veículo.

Antes de carregar o veículo, familiarize-se com os seguintes termos:

Peso do Veículo em Ordem de Marcha (PVOM):

Peso do veículo incluindo os equipamentos padrão, fluidos, lubrificantes etc. Não inclui passageiros nem equipamentos instalados após a venda.

Carga Útil:

Combinação do peso máximo permissível para carga, passageiros e equipamento opcional. A carga útil é igual ao peso bruto total do veículo menos o peso do veículo em ordem de marcha.

Peso Bruto do Veículo:

Peso básico do veículo em ordem de marcha mais a carga útil. O peso bruto do veículo não é um limite nem uma especificação.

Peso Bruto Total do Veículo (PBT):

Peso total máximo do veículo básico, passageiros, equipamento opcional e carga. O PBT é especificado para cada veículo.

Capacidade de carga

Peso Bruto Máximo por Eixo (PBME):

Capacidade de carga de cada sistema de eixo. O PBME é específico para cada veículo.

Peso Bruto Total Combinado (PBTC):

Peso máximo combinado do veículo com reboque (incluindo passageiros e carga) e o reboque.

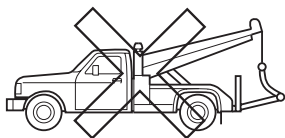
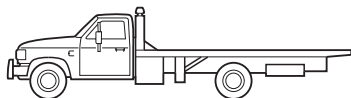
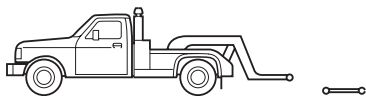
Nota: *Não exceda o PBT ou o PBME.*

Não utilize pneus de reposição com capacidade de peso menor que os originais, pois eles podem reduzir os limites do PBT e do PBME do veículo.

RECOMENDAÇÕES NA INSTALAÇÃO DE IMPLEMENTOS

As modificações e a instalação de implementos e/ou acessórios, devem sempre estar conforme as orientações do Manual do Implementador. Danos ao produto ocasionados pela instalação de implementos e/ou acessórios são de responsabilidade do implementador. Os impactos provenientes destas instalações, incluindo horas adicionais para reparo/manutenção, não serão cobertos pela garantia do produto.

TRANSPORTE DO VEÍCULO



Se você precisar rebocar o veículo contate um serviço de reboque profissional, ou se você participar de um programa de socorro, contate seu prestador deste tipo de serviço.

Recomendamos que o veículo seja rebocado com um elevador de rodas e lanças, ou com um equipamento de plataforma.

Não reboque com correias. A Ford Motor Company não aprovou o procedimento de reboque com correias. A garantia do veículo não cobre danos ocasionados por rebocar o veículo de forma incorreta.

Caso seja necessário, o seu veículo pode ser rebocado com as rodas dianteiras no chão e as rodas traseiras levantadas. Nos veículos 4x4, a roda livre deve estar obrigatoriamente na posição automático e o interruptor na posição 4x2 para evitar danos na transmissão do veículo.

Se for necessário rebocar o veículo levantando as rodas dianteiras e deixando as traseiras rodando, é necessário remover antes a árvore longitudinal (cardan) para evitar danos à transmissão do veículo.

CUIDADOS



Você deve ligar a ignição quando o veículo estiver sendo rebocado.



A assistência de freio e direção não opera a menos que o motor esteja funcionando.

Pressione o pedal do freio com mais força e deixe uma distância de frenagem maior; o volante também fica mais pesado.

Sempre que for necessário rebocar o veículo por uma distância superior a 10 km, descarregue-o antes da operação. Se o veículo estiver atolado, deve necessariamente ser descarregado antes de ser rebocado. Coloque o veículo em movimento lentamente e com suavidade, sem dar trancos no veículo rebocado.

REBOQUE DE UM TRAILER

CUIDADOS



Não exceda o peso máximo do veículo e reboque indicado na plaqueta de identificação do veículo.

O reboque de trailer coloca uma carga adicional ao motor do veículo, à transmissão, ao eixo, aos freios, aos pneus e à suspensão. Inspeção desses componentes com cuidado após cada operação de reboque.

Utilize equipamento adequado para o reboque do trailer e certifique-se de que esse equipamento esteja corretamente preso ao veículo.

Não utilize engates fixados no para-choque do veículo ou no eixo. Deve-se distribuir o peso do trailer, de modo que 10 a 15% do peso total do trailer esteja no engate.

Utilize sempre correntes de segurança entre o trailer e o veículo. Para fixar as correntes de segurança do trailer, cruze as correntes por baixo do gancho do reboque e deixe uma folga para permitir livre movimentação em curvas.

Nota: Não dirija a velocidade superior a 80 km/h quando rebocar um trailer.

Durante o reboque:

- Antecipe as paradas e aplique os freios gradualmente;
 - Os veículos com trailers não devem ser estacionados em ladeiras. Se for realmente preciso, calce as rodas do trailer;
 - Ao realizar curvas, faça-as de forma mais aberta de modo que as rodas do trailer fiquem afastadas do meio fio e de outros obstáculos.
-
- Utilize uma marcha mais baixa em aclives ou declives íngremes. Isto eliminará excesso de mudanças para marchas mais altas e mais baixas, resultando assim em melhor economia de combustível e arrefecimento da transmissão;

Sugestões de condução

INFORMAÇÕES GERAIS

Este veículo está de acordo com a Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 (Código de Trânsito Brasileiro), tem a classificação “caminhão”, na espécie veículo de carga, estando sujeito a todas as restrições legais de circulação e estacionamento impostas a tais veículos, inclusive em relação a obrigatoriedade de pesagem em balanças e à exigência de que o seu condutor possua a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) da categoria específica.

CAUTION



Veículos utilitários possuem centro de gravidade mais elevado do que a maioria dos automóveis. Devido a essa característica, esses veículos apresentam comportamento diferenciado dos automóveis. Assim, especialmente nas curvas ou mudanças de faixa de rolamento, o risco de capotagem é maior, devendo o condutor ter maior atenção e prudência nessas situações.

RODAGEM

Pneus

CAUTION



Os pneus novos precisam ser amaciados por aproximadamente 500 km. Durante esse tempo, você poderá perceber características diferentes de condução.

Use somente rodas e pneus de medidas aprovadas. O uso de outras medidas pode danificar o veículo.

Freios e embreagem

CAUTION



Se possível, evite o uso intenso dos freios e da embreagem durante os primeiros 150 km na cidade e nos primeiros 1500 km em rodovias.

Motor

Não é necessário amaciamento prévio, podendo-se operar o veículo normalmente a partir dos primeiros quilômetros.

CAUTIONS



Evite velocidades altas por períodos prolongados e acelerações fortes.



Evite altas rotações do motor e acelerações desnecessárias, poupando-o, economizando combustível, baixando o nível de ruídos e ajudando a proteger o meio ambiente.

ACELERADOR ELETRÔNICO

No caso de o pedal do acelerador ficar preso ou enroscado, aplique pressão constante e firme no pedal do freio para retardar o veículo e reduzir a potência do motor. A luz de advertência do motor acenderá no painel de instrumentos.

Se você estiver nesta condição, pare o veículo em um local seguro. Desligue o motor, coloque a transmissão em neutro e aplique o freio de estacionamento e, então, inspecione o pedal do acelerador.

Se nenhuma anomalia for encontrada e a condição persistir, procure um Distribuidor Ford Caminhões o mais breve possível.

Não é recomendado descansar o pé sobre o pedal do freio. Ao manter o pé levemente sobre o pedal do freio (descansar o pé) sem frear o veículo efetivamente, a luz de advertência do motor pode se acender, sem que isto represente um mau funcionamento no motor.

OPERAÇÃO EM BAIXAS TEMPERATURAS

Quando o veículo trafegar por períodos prolongados a baixas temperaturas, deve-se usar um filtro separador de água especial (de inverno) e um sistema de aquecimento de ARLA 32 - temperatura ambiente inferior a 5° C.

CONDUÇÃO ECONÔMICA

Existe uma série de fatores que afetam diretamente e indiretamente o consumo de combustível de um veículo movido a diesel.

1. Velocidade do veículo e seleção de marcha:

O consumo de combustível diminui quando se conduzir o veículo com a rotação do motor dentro da faixa econômica (verde).

2. Distância da jornada e temperatura ambiente:

Partidas a frio frequentemente e pequenos percursos, durante os quais o motor não chega a alcançar a temperatura normal de serviço, resultam em elevado consumo de combustível.

3. Condições de trânsito de estrada:

Trânsito lento, dirigir em aclave, muitas curvas e estrada em más condições aumentam o consumo de combustível.

4. Hábitos de dirigir:

Seu veículo foi projetado para proporcionar transporte seguro, confortável e econômico por milhares de quilômetros. Entretanto, nada substitui o cuidado e uso de boas práticas de direção.

Dirija com prudência, antecipando eventuais situações de perigo, e mantenha distância de segurança suficiente em relação ao veículo à sua frente.

Se for necessária uma espera longa em passagem de nível ou semáforos, aconselha-se desligar o motor. Três minutos de espera com o motor funcionando em ponto morto equivalem a um percurso de aproximadamente 1 quilômetro.

Sugestões de condução

5. Manutenção:

- Mantenha a pressão correta dos pneus e utilize somente as medidas recomendadas;
- A operação de veículo com as rodas desalinhadas aumenta o consumo de combustível e desgaste dos pneus.

6. Condições:

- Veículo sobrecarregado terá a economia de combustível prejudicada em qualquer velocidade;
- Transporte de peso desnecessário reduz a economia de combustível;
- O consumo de combustível aumenta em baixas temperaturas durante os primeiros 15 km de condução;
- Terrenos planos melhoram a economia de combustível em comparação com os montanhosos;
- Conduza o maior tempo possível com velocidade constante e pressão estável sobre o pedal do acelerador;
- Feche os vidros durante condução em velocidades elevadas.

Segue abaixo algumas recomendações para que o seu veículo atinja a faixa ideal de consumo de combustível.

Tipo de veículo

A preocupação com o consumo de combustível deve existir desde a hora da compra do seu veículo. A utilização do modelo mais adequado para cada aplicação é fundamental para que o consumo de combustível esteja o mais próximo possível do ideal.

Fatores mais relevantes:

- Identifique as necessidades da operação com as capacidades máximas de carga e de tração;
- Verifique o peso e requisitos de distribuição de carga para cada eixo;
- A qualidade do combustível utilizado é um dos fatores mais importantes para o bom funcionamento do veículo e para o meio ambiente.

Condução

A maneira de condução do motorista é também uma das variáveis que mais influencia no consumo de combustível do seu veículo. A melhor condição de operação acontece com a rotação do motor dentro da faixa econômica, onde o torque do motor é máximo e o consumo de combustível é menor.

Sugestões de condução

Outra recomendação muito importante é não trafegar com o veículo desengrenado (popularmente conhecido como “banguela”), pois esta condição aumenta o consumo de combustível, tornando-o igual àquele quando o veículo opera em marcha lenta.

Quando se opera o veículo engrenado, sem pressionar o pedal do acelerador, o consumo de combustível tende a zero, devido à programação eletrônica do motor.

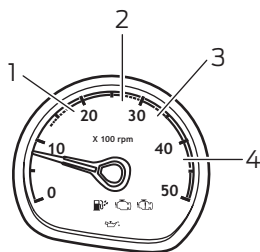
Para participar do Treinamento de Operação oferecido pela Ford, entre em contato com o seu Distribuidor Ford Caminhões.

Qualidade do combustível

A utilização de combustível adulterado, contaminado e/ou de má qualidade, danifica os componentes internos do motor, tendo como consequência:

- Ruído anormal do motor;
- Falha do motor em aceleração;
- Perda de torque do motor;
- Consumo elevado de combustível;
- Consumo excessivo de óleo lubrificante do motor;
- Carbonização dos pistões;
- Travamento dos anéis;
- Emissão excessiva de fumaça pelo escapamento, aumentando a poluição atmosférica.

TACÔMETRO



O tacômetro é dividido em faixas operacionais, que identificam o regime em que o motor está operando, indicando as rotações por minuto (rpm) do motor.

Visando atingir a faixa ideal de consumo de combustível, deve-se operar o veículo na rotação do motor dentro da faixa econômica (verde), adequando a marcha utilizada à velocidade, carga transportada e às condições da estrada.

Faixa 1 - Verde contínua

Faixa de trabalho onde o motor está operando dentro das condições normais de regime de torque e potência. O consumo ideal de combustível será obtido mantendo-se a rotação do motor o maior tempo possível dentro da faixa verde contínua, onde o motor opera nos valores de torque máximo.

Sugestões de condução

Faixa 2 - Tolerância

É uma faixa de operação e funcionamento normal do motor, que oferece maior desempenho ao caminhão, porém, é uma faixa de rotação que não oferece um consumo ideal como na **Faixa 1 - Verde Contínua**.

Faixa 3 - Advertência

Indica que o motor está entrando em rotação excessiva durante acelerações. Quando a rotação do motor se aproximar da faixa vermelha, entrará em ação o sistema de proteção do motor, cortando a alimentação do motor com queda da rotação.

Em algumas situações de redução de velocidade, o ponteiro pode entrar na faixa de advertência, não causando danos ao motor.

Faixa 4 - Vermelha

Indica rotação excessiva e não é recomendada em nenhuma situação. Em desacelerações e ao trafegar em declives engrene uma marcha compatível e use o freio de serviço para controlar a velocidade e rotação do motor.

Manutenção

A manutenção periódica dos itens listados na “Tabela de manutenção” é de fundamental importância para a correta operação do veículo e permite manter o funcionamento do motor e o consumo de combustível muito próximo do ideal. A troca de filtros de combustível e óleos lubrificantes, a regulagem dos freios, o correto alinhamento e balanceamento das rodas e a utilização da pressão correta nos pneus também são fatores que influenciam diretamente na economia de combustível.

ATRAVESSANDO ALAGAMENTOS

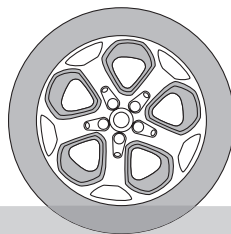
CUIDADOS



Só dirija na água em uma emergência e não como parte da condução normal.



Pode haver danos no motor se a água penetrar no filtro de ar.



Sugestões de condução

Em uma emergência, você pode dirigir seu veículo na água até esta atingir o ponto inferior do cubo da roda, se mantiver uma velocidade constante de até 10 km/h durante a travessia. Não pare o veículo na água. Você deve tomar cuidado extra ao dirigir em água corrente.

Durante a travessia da água, deve-se evitar as ondas que se formam à frente do veículo. Elas podem subir e entrar pela grade dianteira.

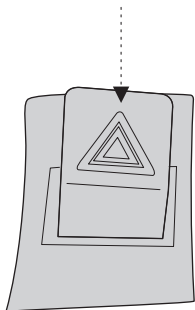
Sempre analise o terreno. Nunca siga em frente para um local desconhecido. Poderão existir obstáculos ocultos tais como valas ou fossas abertas,

Depois de sair da água, e assim que for seguro fazê-lo:

- Pise no pedal do freio levemente para verificar se os freios estão funcionando corretamente;
- Verifique se a buzina funciona;
- Verifique se as luzes do veículo estão totalmente operacionais;
- Verifique a assistência do sistema de direção.

Emergência na estrada

PISCA-ALERTA



O interruptor das luzes de advertência está localizado na parte superior da coluna de direção. Pressione o interruptor para ligar/desligar as luzes intermitentes de advertência.

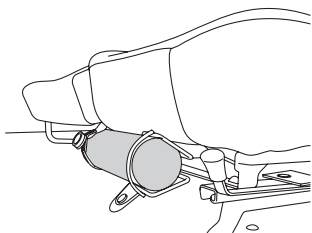
Nota: Utilize somente em caso de emergência para avisar o tráfego quanto a veículo avariado, aproximação de perigo, etc. O interruptor pode ser acionado com a ignição desligada.

Deve-se fazer inspeção visual mensalmente, verificando se o indicador e a carcaça não estão danificados, se o gatilho está em condições de operação e se não há qualquer obstrução na saída do extintor.

As instruções para seu uso são encontradas no próprio extintor. Sua manutenção é de responsabilidade do proprietário, portanto, deverá ser feita seguindo as instruções do fabricante impressas no equipamento.

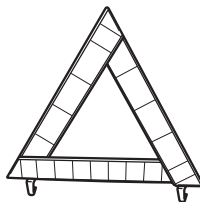
Deve-se respeitar o prazo de validade que se encontra no extintor, observando as recomendações de verificação no mesmo. Se o plástico transparente que envolve o extintor para o transporte ainda estiver colocado, remova-o para que não cause obstrução em caso de eventual utilização do extintor. Ao substituí-lo, certifique-se que seja por um extintor de incêndio com carga de pó ABC.

EXTINTOR DE INCÊNDIO



Está localizado na frente do banco do motorista, fixado à estrutura do banco. Sua remoção se dá puxando a alça da presilha de fixação.

TRIÂNGULO DE SEGURANÇA



Está localizado atrás do banco do passageiro. Para acessá-lo, rebata o banco.

Emergência na estrada

PARTIDA DO VEÍCULO COM BATERIA AUXILIAR

CUIDADOS



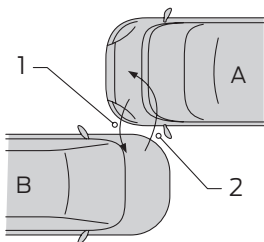
Utilize exclusivamente baterias com a mesma tensão nominal.



Utilize cabos auxiliares de partida com garras metálicas de polos isolados e cabo de bitola apropriado.

Nota: Não desligue a bateria do sistema elétrico do veículo.

Conectando os cabos da bateria



A Veículo com bateria descarregada.

B Veículo com bateria auxiliar.

1 Cabo de ligação positivo.

2 Cabo de ligação negativo.

1. Posicione os veículos de modo que não entrem em contato.
2. Desligue o motor e todos os equipamentos elétricos.
3. Conecte o terminal positivo (+) do veículo A ao terminal positivo (+) do veículo B (cabo 1).

4. Conecte o terminal negativo (-) do veículo B ao bloco do motor ou a uma parte metálica do motor do veículo A (cabo 2).

CUIDADOS



Não conecte o cabo negativo (-) a linhas de combustível, tampas do cabeçote do motor, coletor de admissão ou componentes elétricos como pontos de aterramento.



Não conecte ao terminal negativo (-) da bateria descarregada.



Certifique-se de que os cabos auxiliares estejam afastados de lâminas de ventoinhas, correias, peças móveis de ambos os motores ou de qualquer peça do sistema de combustível.

Partida com bateria auxiliar

1. Dê partida no veículo B e funcione o motor numa rotação razoavelmente alta.
2. Ligue o veículo A.
3. Funcione ambos os motores por mais três minutos antes de desconectar os cabos auxiliares das baterias.

CUIDADO



Não ligue os faróis ao desligar os cabos. O pico de tensão pode queimar as lâmpadas.

Removendo os cabos da bateria
Remova os cabos auxiliares na ordem inversa.

S.O.S. Ford Caminhões

É um serviço de assistência gratuita que pode ser acionado 24 (vinte e quatro) horas por dia, todos os dias da semana, sempre que o veículo estiver fora do domicílio (endereço do proprietário ou da sede da empresa). Utilizado em situações emergenciais, quando o veículo apresentar pane (defeito de origem mecânica ou elétrica, que impeça o veículo assistido de rodar por meios próprios), seja no Brasil ou em outros países da América do Sul: Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile. Se necessário, o S.O.S. Ford Caminhões poderá solicitar ao usuário um comprovante de domicílio. Entre as facilidades, estão: reparo por telefone ou local, remoção do veículo assistido, retorno ao domicílio ou continuação da viagem, hospedagem, chaveiro, entre outros. Veja a seguir todos os detalhes que compõem o serviço S.O.S. Ford Caminhões.

Período de validade

O serviço de assistência 24 (vinte e quatro) horas é válido durante o período da garantia do veículo. Alguns modelos possuem garantia estendida para determinados componentes, caso algum destes componentes apresente alguma pane durante o período da garantia, o veículo estará coberto pelo serviço de assistência gratuita. Para isso, não deixe de cumprir o plano de manutenção do veículo, observando os devidos prazos e quilometragens de revisão. Este período é contado a partir da data da compra do veículo, pelo primeiro proprietário.

COMO SOLICITAR OS SERVIÇOS DO S.O.S. FORD CAMINHÕES

No Brasil, ligue gratuitamente para 0800 703 3673. Nos demais países integrantes do Mercosul, ligue a cobrar para 55 11 4331 5072, solicitando auxílio da companhia telefônica local. Durante a ligação tenha em mãos os seguintes dados:

- a) Número do chassi (identificado no documento de licenciamento);
- b) placa do veículo;
- c) nome do proprietário ou condutor;
- d) telefone para contato;
- e) o motivo da chamada;
- f) endereço onde se encontra o veículo.

Todas as ligações serão gravadas, com todas as garantias de proteção e sigilo exigidas por lei. O usuário será informado no início da ligação.

Nota: *Os pagamentos ou reembolsos de despesas serão complementares aos que forem pagos ao Usuário por serviços similares ao do S.O.S. Ford Caminhões, por terceiros responsáveis ou por seguradoras, vedada a duplicidade dos benefícios previstos neste folheto.*

Serviços disponíveis

Sem franquia de quilometragem

1. Reparo por telefone

Caso o veículo apresente alguma pane que impeça sua locomoção por meios próprios, o S.O.S. Ford Caminhões buscará, sempre que possível, esgotar as alternativas existentes para solucionar a pane através do telefone, orientando o Usuário sobre como proceder. As orientações transmitidas levarão em consideração a segurança do Usuário, do veículo e a integridade da garantia de fábrica.

2. Reparo no local

Caso seja tecnicamente viável, será enviado um técnico para realizar o reparo no local. Esta alternativa será utilizada na impossibilidade de solucionar a pane através do telefone. Esse serviço será realizado pelo Distribuidor Ford Caminhões disponível mais próximo. Cabe única e exclusivamente ao S.O.S. Ford Caminhões determinar, de acordo com cada situação, quais são os reparos tecnicamente viáveis de se realizar no local, levando sempre em consideração a segurança do Usuário, do veículo e a integridade da garantia de fábrica.

3. Remoção do veículo

O veículo será removido até o Distribuidor Ford Caminhões mais próximo quando não for possível a realização do reparo no local. Existindo mais de um Distribuidor Ford Caminhões dentro de um raio de 50 km (cinquenta quilômetros) do local da pane, o Usuário poderá escolher o Distribuidor Ford Caminhões de sua preferência.

Em caso de acidente de trânsito, o veículo somente poderá ser removido após a liberação pelas autoridades de trânsito competentes.

O limite máximo de custo por evento é de R\$ 1.800,00 (mil e oitocentos reais).

4. Guarda do veículo

Em função do horário da assistência, o veículo assistido poderá ser removido pelo S.O.S. Ford Caminhões para guardá-lo em um local seguro para posterior ingresso no Distribuidor Ford Caminhões, no primeiro dia útil após a assistência.

O custo deste serviço está incluso no limite máximo previsto no item Remoção do veículo.

5. Transmissão de mensagens urgentes

Caso haja a utilização efetiva de qualquer um dos serviços descritos anteriormente, você poderá solicitar a transmissão de uma mensagem, através do telefone, de caráter pessoal ou profissional.

6. Informações sobre telefones úteis

O S.O.S. Ford Caminhões informará ao Usuário os endereços e telefones da Rede de Distribuidores Ford Caminhões, hotéis, hospitais e delegacias de polícia.

S.O.S. Ford Caminhões

Sendo necessária a substituição de uma ou mais peças, o Distribuidor Ford Caminhões fará uma análise no momento do atendimento e, se as falhas encontradas não estiverem relacionadas à qualidade e/ou defeito de fabricação, o reparo deverá ser pago pelo Usuário diretamente ao Distribuidor Ford Caminhões no momento do atendimento.

Veículos com carga devem ser descarregados antes que seja efetuada a remoção do veículo. O S.O.S. Ford Caminhões não se responsabiliza pela retirada, guarda ou danos à carga transportada pelo Usuário e/ou por objetos deixados no interior do veículo.

Veículos atrelados a reboque ou semirreboque devem ser desatrelados antes que seja feita a remoção do veículo. O S.O.S. Ford Caminhões não se responsabiliza pela retirada, guarda ou danos à carga transportada pelo Usuário e/ou por objetos deixados no interior do veículo.

Serviços disponíveis em caso de pane a partir de 50 km do domicílio

1. Retorno ao domicílio ou continuação da viagem

Constatada a impossibilidade de reparar o veículo assistido no prazo de 1 (um) dia útil, desde que previamente atendido pelo S.O.S. Ford Caminhões, será disponibilizado aos beneficiários (Usuário mais dois ocupantes do veículo assistido) o meio de transporte mais adequado para o retorno ao domicílio.

O custo deste serviço está incluso no limite máximo previsto no item Remoção do veículo. Caso não seja possível disponibilizar o transporte dos beneficiários (Usuário mais dois ocupantes do veículo assistido) no mesmo dia em que ocorrer a pane, o S.O.S. Ford Caminhões poderá disponibilizar um pernoite em hotel padrão 3 estrelas da região para os mesmos.

2. Hospedagem

Constatada a impossibilidade de reparar o veículo assistido no prazo de 1 (um) dia útil, desde que previamente atendido pelo S.O.S. Ford Caminhões, e o Usuário opte por não utilizar o serviço de retorno ao domicílio ou continuação da viagem, poderão ser disponibilizadas até 2 (duas) diárias em hotel padrão 3 estrelas da região para os beneficiários (Usuário mais dois ocupantes do veículo assistido).

Os itens retorno ao domicílio ou continuação da viagem dos beneficiários e hospedagem não são cumulativos. Não estão cobertas despesas extras de hospedagem, tais como: refeições, bebidas e todas aquelas que não estejam incluídas no custo da diária do hotel.

3. Transporte do Usuário para a recuperação do veículo

Caso o veículo do cliente esteja guardado fora do município onde ele se encontra, o S.O.S. Ford Caminhões cobrirá os custos de transporte do condutor (ou 1 pessoa por ele indicada) para a recuperação do mesmo. O meio de transporte fica a critério do S.O.S. Ford Caminhões limitado ao custo de uma passagem aérea de classe econômica.

4. Envio de chaveiro

Em caso de quebra ou abandono da chave no interior do veículo, o S.O.S. Ford Caminhões poderá providenciar o envio de um chaveiro até o local da assistência. A confecção da chave e/ou das fechaduras são de responsabilidade do usuário.

Serviços disponíveis em caso de acidente de trânsito a partir de 50 km do domicílio

1. Transporte inter-hospitalar ou remoção médica

Em decorrência de acidente de trânsito com o veículo assistido e depois de prestados os primeiros socorros, quando o centro hospitalar da localidade não dispuser de recursos adequados para o tratamento do quadro clínico apresentado, o S.O.S. Ford Caminhões fará o transporte do usuário em ambulância ou no meio recomendado pelo médico responsável, até o centro hospitalar capacitado mais próximo. O limite máximo de custo por evento é de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais).

2. Transporte do usuário falecido e envio de familiar

No caso de falecimento do usuário em decorrência de acidente de trânsito com o veículo assistido, o S.O.S. Ford Caminhões tratará das formalidades para o repatriamento do corpo, garantindo o pagamento das despesas: transporte até o local de inumação no Brasil e gastos para o fornecimento da urna funerária necessária para este transporte. O limite máximo de custo deste serviço é de R\$ 1.800,00 (mil e oitocentos reais). O S.O.S. Ford Caminhões cobrirá também as despesas de transporte de 1 (um) familiar para o local onde se encontra o corpo. Esse serviço está limitado a 1 (uma) passagem aérea de ida e volta, em linha regular, classe econômica, abrangendo a distância entre o local do acidente de trânsito e o domicílio.

Disposições gerais

- Para cada assistência prestada pelo S.O.S. Ford Caminhões, o custo total dos serviços acima descritos, inclusive custos referentes a pedágios, balsas e outras taxas, estão cobertos até o limite financeiro.
- O S.O.S. Ford Caminhões se responsabilizará por eventuais danos que venham a ocorrer no veículo assistido durante sua remoção até o Distribuidor Ford Caminhões, desde que esse serviço tenha sido organizado pelo S.O.S. Ford Caminhões e que o usuário comunique o dano provocado em um prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas da realização do serviço. Em qualquer situação, estão excluídas as indenizações por lucros cessantes.

S.O.S. Ford Caminhões

- O S.O.S. Ford Caminhões prestará os serviços sempre de acordo com as disponibilidades locais.
- Os eventuais reembolsos de despesas previamente analisados e autorizados deverão obedecer aos procedimentos informados pelo S.O.S. Ford Caminhões.
- Ficarão sob responsabilidade do usuário as taxas de liberação do veículo a serem pagas aos órgãos oficiais, como polícia, DETRAN, prefeitura, entre outros.
- Serviços especiais para resgate do veículo, em casos de acidentes de trânsito em locais de difícil acesso;
- Reparos, após a entrada do veículo assistido no Distribuidor Ford Caminhões.

Exclusões

Não serão reembolsadas despesas provenientes de:

- Serviços providenciados diretamente pelo Usuário, sem prévia aprovação do S.O.S. Ford Caminhões e cobrança de qualquer indenização ou reparação;
- Aquisição de próteses e óculos, bem como despesas de assistência por gravidez ou parto;
- Assistências médicas, farmacêuticas, hospitalares e odontológicas despendidas pelo Usuário no Brasil ou no exterior;
- Tratamento de doenças nervosas, neuroses, psicoses, inclusive traumática ou puerperal, bem como as causadas por epilepsia traumática ou essencial, que exijam internação, psiquiatria, psicanálise, psicoterapia ou sonoterapia;
- Tratamento de doenças ou lesões que se produzam como consequência de doença crônica;

Perda de assistência em casos de:

- Participação do veículo em competições de qualquer espécie ou natureza;
- Toda e qualquer falha que caracterize falta de manutenção do veículo;
- Morte por suicídio ou lesões e consequências decorrentes de tentativas do mesmo;
- Tráfego por estradas ou caminhos de difícil acesso aos veículos comuns ou não abertos ao tráfego;
- Acidente causado pelo usuário, devido ao consumo de álcool, drogas, produtos tóxicos, entre outros;
- Atos intencionais, atividades criminosas ou dolosas do usuário.

Caso fortuito ou de força maior, entre eles:

- Atos de terrorismo e vandalismo, greves, guerras e quaisquer perturbações de ordem pública;
- Atos ou atividades das Forças Armadas ou de Forças de Segurança em tempos de paz;
- Eventos causados por efeito nuclear ou radioativo;
- Eventos decorrentes de fenômenos da natureza, tais como: inundações, terremotos, etc.

Poderá ocorrer o cancelamento do serviço de assistência quando:

- O Usuário omitir informações ou fornecer falsas informações intencionalmente;
- O Usuário causar ou provocar intencionalmente um fato que dê origem à necessidade de prestação dos serviços aqui descritos.

O S.O.S. Ford Caminhões é um serviço de atendimento para casos de emergência, portanto, não atenderá veículos que estejam aptos a rodar por meios próprios e que tenham condições de se dirigir até um Distribuidor Ford Caminhões.

DEFINIÇÕES DOS TERMOS UTILIZADOS

Acidente de trânsito

Colisão ou capotagem envolvendo direta ou indiretamente o veículo assistido e que o impeça de rodar por meios próprios.

Assistência

Todos os serviços prestados aos beneficiários e ao veículo assistido, gerados por pane ou acidente de trânsito.

Beneficiários

Usuário mais 2 (dois) ocupantes do veículo assistido, desde que afetado por problemas mecânicos e/ou elétricos ou acidente de trânsito.

Domicílio

Endereço do proprietário (no caso de pessoa física) ou da sede da empresa (no caso de pessoa jurídica) constantes na base de dados do S.O.S. Ford Caminhões.

Pane

Todo defeito de origem mecânica ou elétrica, reconhecido pela Ford Motor Company Brasil Ltda. que impeça o veículo assistido de rodar por meios próprios.

Usuário

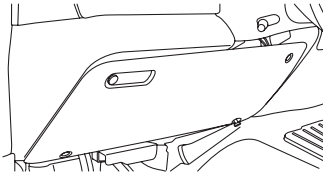
Proprietário ou condutor do veículo no momento da Assistência, desde que tenha residência no Brasil.

Veículo assistido

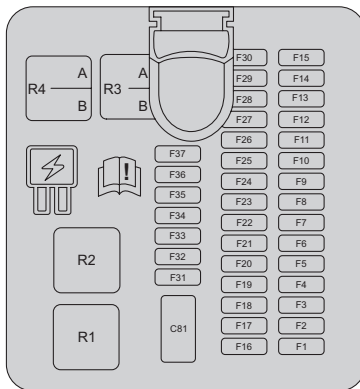
Veículo que consta na base de dados do S.O.S. Ford Caminhões.

LOCALIZAÇÃO DA CAIXA DE FUSÍVEIS

Caixa de fusíveis

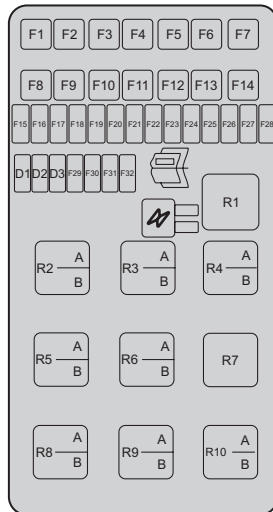


Localizada abaixo e à esquerda da coluna de direção, próxima ao pedal de freio. Remova a cobertura da caixa para acessar os fusíveis.



Os fusíveis e relés estão identificados por símbolos alfanuméricos na tampa plástica. A capacidade de corrente de cada fusível é identificada pela cor.

Central de distribuição elétrica

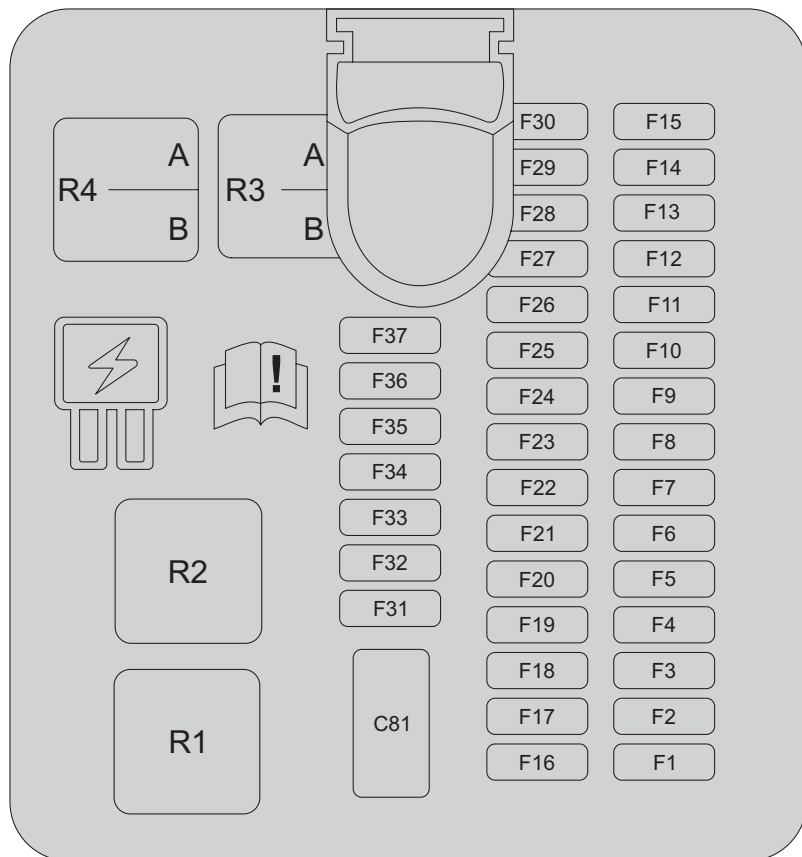


A central de distribuição elétrica e conjuntos de relés estão localizados no compartimento do motor, próximo ao cilindro-mestre de freio. A central de distribuição elétrica contém fusíveis de alta corrente, que protegem os sistemas elétricos principais do veículo de sobrecargas.

Fusíveis

TABELA DE ESPECIFICAÇÕES DOS FUSÍVEIS

Caixa de fusíveis



Fusíveis

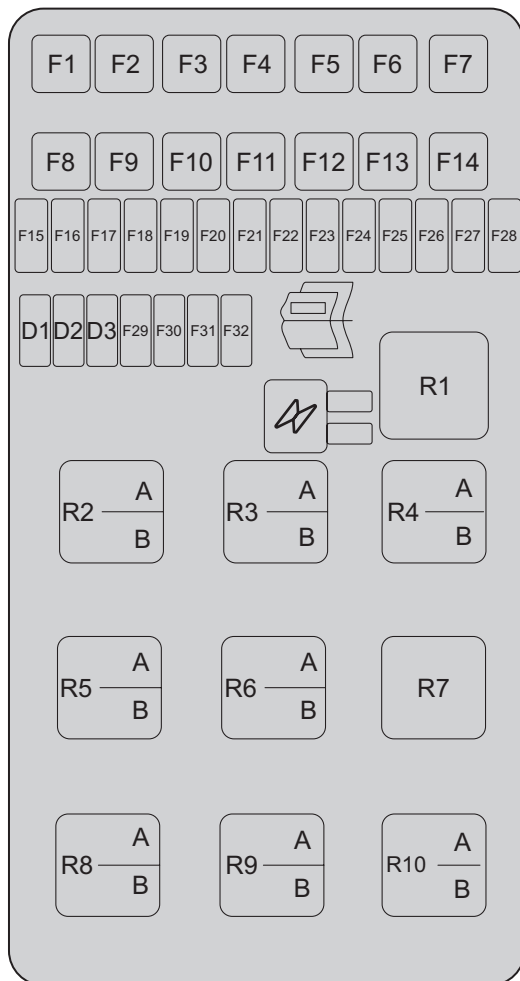
Localização do fusível/ relé	Capacidade de corrente do fusível	Descrição
F1	7,5 A	Buzina
F2	20 A	Luz de freio
F3	5 A	Indicadores de combustível e temperatura do motor (painel de instrumentos)
F4	15 A	Conector de diagnóstico
F5	20 A	Luzes de direção / emergência (seta / pisca-alerta)
F6	-	Não utilizado
F7	15 A	Módulo do controle do 4x4
F8	10 A	Tacógrafo
F9	10 A	Módulo de controle do 4x4, módulo de conforto (GEM), relé do sistema de ventilação
F10	30 A	Circuito de acessórios
F11	5 A	Módulo de controle do motor
F12	10 A	Módulo de rastreamento e bloqueio, painel de instrumentos, módulo de expansão
F13	10 A	Interruptor do ar-condicionado, controle da distribuição de ar, controle de temperatura
F14	10 A	Tacógrafo, módulo de ABS, luzes indicadoras de direção / emergência (seta/pisca-alerta), relé de ignição
F15	-	Não utilizado
F16	15 A	Relé do motor de partida, painel de instrumentos
F17	5 A	Iluminação do rádio, luz indicadora de porta aberta (painel de instrumentos), módulo de conforto GEM, módulo de controle do 4x4
F18	3 A	Limpador do para-brisa
F19	15 A	Luz de ré
F20	15 A	Motor da bomba de vácuo, solenoide do sistema 4x4
F21	-	Não utilizado

Fusíveis

Localização do fusível/ relé	Capacidade de corrente do fusível	Descrição
F22	15 A	Lanternas, iluminação do painel de instrumentos, função "alarme de farol aceso" do módulo de conforto GEM
F23	-	Não utilizado
F24	20 A	Rádio
F25	25 A	Funções do módulo de conforto (GEM): relé da buzina, luz de cortesia e iluminação da caçamba
F26	15 A	Funções do módulo de conforto (GEM) e buzina
F27	-	Não utilizado
F28	10 A	Reservado para módulo de expansão
F29	5 A	Módulo de rastreamento e bloqueio
F30	15 A	Farol alto e luz indicadora de farol (painel de instrumentos)
F31 a F37	-	Não utilizados
CB1	-	Não utilizado
R1	-	Não utilizado
R2	-	Relé das luzes indicadoras de direção / emergência (setas / pisca-alerta)
R3 e R4	-	Não utilizados

Fusíveis

Central de distribuição elétrica



Fusíveis

Localização do fusível/relé	Capacidade de corrente do fusível	Descrição
F1	30 A	Farol alto e baixo
F2	50 A	Módulo do sistema de antitravamento das rodas ABS
F3	40 A	Motor do ventilador do A/C
F4	40 A	Rádio, lanternas, iluminação do painel de instrumentos, função "alarme de farol aceso", do módulo de conforto GEM
F5	40 A	Módulo de conforto GEM, módulo de rastreamento e bloqueio
F6	40 A	Módulo de controle do 4x4, luz de freio, conector de diagnóstico, relé das luzes de indicação de direção, painel de instrumentos, tacógrafo
F7	40 A	Limpador de para-brisa, módulo de controle do motor
F8	-	Não utilizado
F9	30 A	Relé 4x4
F10	40 A	Chave de ignição
F11	40 A	Chave de ignição
F12	60 A	Módulo do ABS, sistema de aquecimento de ARLA 32, sensor de Nox
F13	-	Não utilizado
F14	20 A	Acendedor de cigarros
F15	10 A	Farol baixo esquerdo
F16	10 A	Farol baixo direito
F17	15 A	Sensor de Nox
F18 a F25	-	Não utilizados
F26	20 A	Sistema de freio ABS
F27	15 A	Sistema de aquecimento de ARLA 32

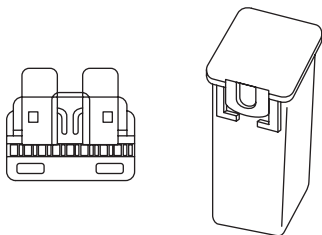
Fusíveis

Localização do fusível/relé	Capacidade de corrente do fusível	Descrição
F28	15 A	Relé de aquecimento de ARLA 32
F29	-	Não utilizado
F30	25 A	Limpador do para-brisa
F31	30 A	Módulo de controle do motor
F32	-	Não utilizado

Localização do fusível/relé	Capacidade de corrente do fusível	Descrição
D1	Diodo	Diodo da embreagem do A/C
D2 e D3	-	Não utilizados
R1	-	Não utilizado
R2	40 A	Relé do motor do ventilador do A/C
R3	40 A	Relé 4x4 Low
R4	40 A	Relé 4x4 High
R5	40 A	Aquecedores de ARLA 32
R6	40 A	Relé do ABS, Luz de freio
R7	-	Não utilizado
R8	40 A	Sistema de aquecimento de ARLA 32
R9	40 A	Relé pós-ignição, sensor de NOx
R10	40 A	Relé do freio de serviço

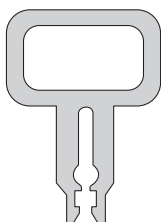
SUBSTITUIÇÃO DE FUSÍVEIS

Fusível tipo ATO Fusível tipo Jcase



Um fusível queimado é identificado visualmente pelo elemento interno rompido. Na substituição do fusível, utilize sempre outro da mesma capacidade de corrente (mesma cor). Se um fusível se rompe com frequência, procure localizar a falha antes da substituição.

Os fusíveis tipo Jcase estão localizados somente no compartimento do motor.



Para a remoção do fusível, utilize o sacador na cor laranja que está fixado dentro da caixa de fusíveis.

CUIDADOS



Qualquer alteração não autorizada na parte elétrica do veículo pode ocasionar efeitos adversos no desempenho ou provocar incêndio, não cobertos pela garantia. Qualquer desses reparos deve ser realizado por um Distribuidor Ford Caminhões.



Desligue a ignição e todos os equipamentos elétricos antes de trocar ou tentar substituir um fusível ou relé.



Sempre substitua um fusível queimado por outro de mesma capacidade de corrente (amperagem).

Nota: Jamais utilize um fusível de capacidade de corrente maior do que a especificada para tentar sanar um problema.

Identificação dos Fusíveis		
	Tipo ATO	Tipo JCASE
Cor	Capacidade (A)	Capacidade (A)
Violeta	3	-
Castanho-claro	5	-
Marrom	7,5	-
Vermelho	10	50
Azul	15	20
Amarelo	20	60
Incolor	25	-
Verde	30	40
Branco	-	25
Rosa	-	30

INFORMAÇÕES GERAIS

Faça a manutenção regular do veículo para ajudar a mantê-lo em boas condições de rodagem e preservar seu valor de revenda. Há uma rede de Distribuidores Ford Caminhões que está lá para ajudar você com seus conhecimentos especializados em reparos profissionais. Os Distribuidores Ford Caminhões são os melhores para dar manutenção em seu veículo da maneira correta e precisa, com uma ampla gama de ferramentas altamente especializadas. Além da manutenção regular, nós recomendamos que você faça as seguintes verificações adicionais.

CUIDADOS



Desligue a ignição antes de realizar qualquer verificação ou ajuste no compartimento do motor.



Certifique-se de instalar as tampas dos reservatórios de abastecimento com firmeza depois das verificações de manutenção.

Quaisquer condições adversas detectadas deverão ser levadas ao conhecimento do seu Distribuidor Ford Caminhões o mais rapidamente possível, para que sejam efetuadas as devidas correções.

As verificações de responsabilidade do Cliente não são normalmente cobertas pela garantia, ficando por conta do proprietário os custos relativos à mão de obra, peças, filtros e lubrificantes utilizados.

VERIFICAÇÕES AO CONDUZIR O VEÍCULO

Com o veículo parado verifique:

- O alinhamento dos faróis;
- As luzes de advertência e indicadores no painel de instrumentos;
- O funcionamento da buzina;
- O funcionamento do ar-condicionado (eficiência, odores);
- O funcionamento dos freios de estacionamento (eficiência, ruído, esforço para acionamento);
- Vazamentos sob o veículo (exceto água limpa proveniente do sistema de ar-condicionado);
- As rodas e pneus (desgaste, pressão, aperto das porcas de fixação).

Com o veículo em movimento verifique:

- O funcionamento do motor (eficiência, ruído);
- O funcionamento da transmissão e embreagem (eficiência, ruído, esforço para acionamento);
- O funcionamento dos freios de serviço (eficiência, ruído, vibração, esforço para acionamento);
- O funcionamento do sistema de direção (eficiência, ruído, vibração, esforço para acionamento);
- Ruídos e odores anormais.

VERIFICAÇÕES SEMANAIS

Motor

- Verificar o nível de óleo lubrificante do motor;
- Verificar o nível do líquido de arrefecimento;
- Drenar a água do filtro separador de combustível.

Direção

- Verificar o nível do fluido de direção hidráulica.

Freio

- Verificar o nível do fluido de freio;

Roda livre

- Engatar e desengatar a roda livre para evitar o travamento por desuso.

Cabine

- Verificar o nível do fluido do lavador do para-brisa;
- Inspeccionar visualmente o funcionamento das luzes.

VERIFICAÇÕES MENSAIS

Motor

- Inspeccionar visualmente o sistema de controle de emissões (coletor de escape, tubo de escapamento, EGP, injetor de ureia, mangueiras e reservatório);
- Inspeccionar visualmente o sistema de admissão de ar (tubulação, filtro e abraçadeiras);
- Inspeccionar visualmente o sistema de arrefecimento (radiador, mangueiras e ventilador).

Transmissão

- Lubrificar as juntas universais e os estriados da árvore de transmissão.

Suspensão

- Inspeccionar visualmente as fixações dos grampos “U” dos feixes de mola dianteiros e traseiros.

Freio

- Realizar procedimento de autoajuste do freio traseiro. Consulte **Freios** (página 66).

Cabine

- Inspeccionar visualmente a parte externa da cabine (pintura, ferrugem, guarnições, vidros trincados);
- Inspeccionar visualmente a parte interna da cabine (limpeza, tapetes, cintos de segurança, trava e encosto dos bancos).

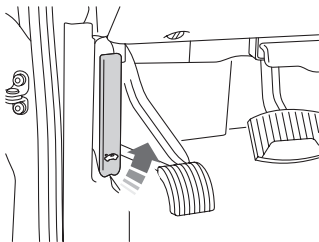
Outros

- Verificar o funcionamento da fechadura das portas, capuz, reservatório de combustível e ARLA 32.

Revisões periódicas de manutenção

O veículo deverá ser submetido às revisões periódicas de manutenção, nos Distribuidores Ford Caminhões, nos intervalos, conforme indicado na Tabela de manutenção.

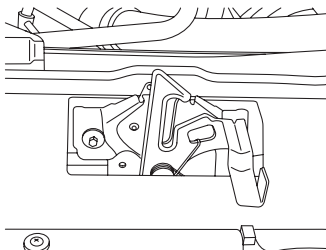
ABERTURA E FECHAMENTO DO COMPARTIMENTO DO MOTOR



Abertura

Do interior do veículo, puxe a manopla de liberação do capuz, localizada sob o canto esquerdo inferior do painel de instrumentos.

Nota: Nunca abra o capuz se perceber a saída de vapores ou líquidos. Desligue o motor e espere seu total resfriamento para evitar lesões ou queimaduras.



Pela frente do veículo, solte a trava de segurança localizada sob o centro do capuz.

Deslize a manopla para liberar a trava.

Levante o capuz até que os cilindros de levantamento mantenham-no aberto.

Fechamento

Para fechá-lo, puxe o capuz e solte quando estiver a uma altura razoável para travar sozinho. Não force manualmente para travar, pois isto poderá danificá-lo.

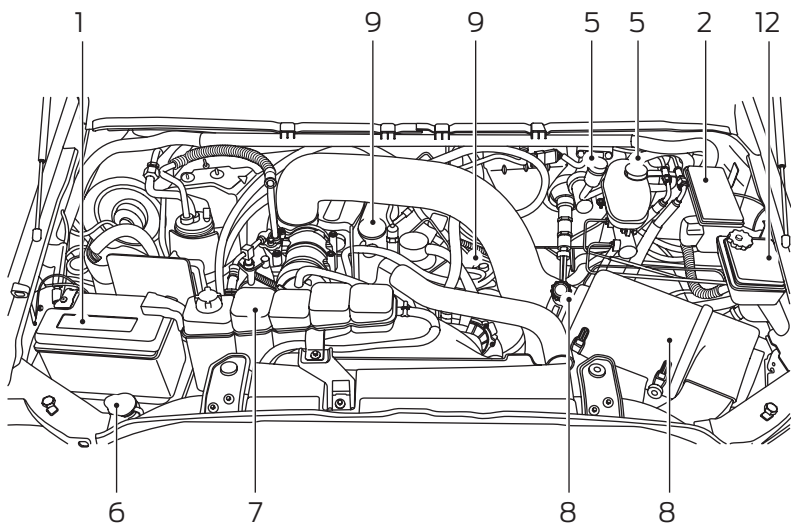
Nota: Verifique sempre se o capuz está bem fechado.

ITENS DE MANUTENÇÃO PERIÓDICA

Os itens relacionados que requerem manutenção periódica estão localizados nos pontos do caminhão.

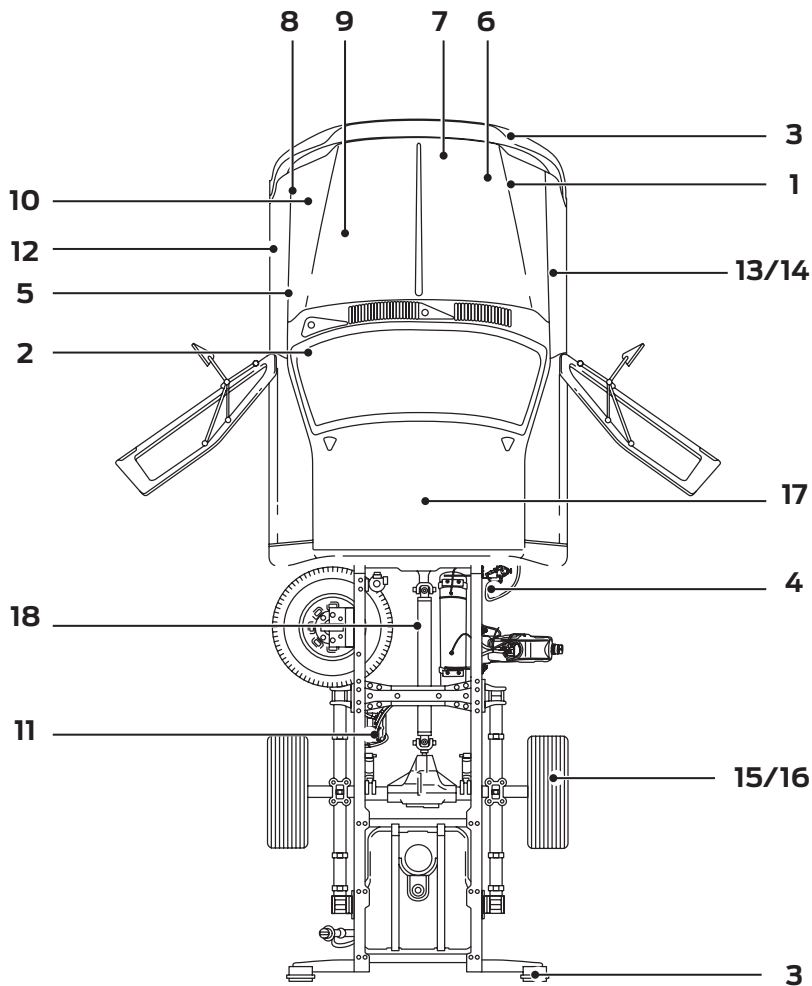
1. Bateria.
2. Fusíveis e relés.
3. Luzes.
4. Combustível - Filtro de combustível separador de água.
5. Freio e embreagem - Reservatório.
6. Para-brisa e palhetas - Reservatório do lavador e verificação.
7. Sistema de arrefecimento - Reservatório.
8. Motor - Filtro de ar e indicador de restrição.
9. Motor - Vareta medidora de óleo / abastecimento.
10. Motor - Filtro de óleo
11. Sistema SCR - Filtro de ARLA 32.
12. Direção hidráulica - Reservatório.
13. Roda / Pneu / Freio dianteiro - Dimensão / pressão / desgaste.
14. Eixo / Suspensão dianteira - Lubrificação.
15. Roda / Pneu / Freio traseiro - Dimensão / pressão / desgaste / autoajuste.
16. Eixo / Suspensão traseira - Lubrificação.
17. Transmissão.
18. Árvore longitudinal - Junta universal e cruxetas (4x4).

VISTA GERAL DO COMPARTIMENTO DO MOTOR



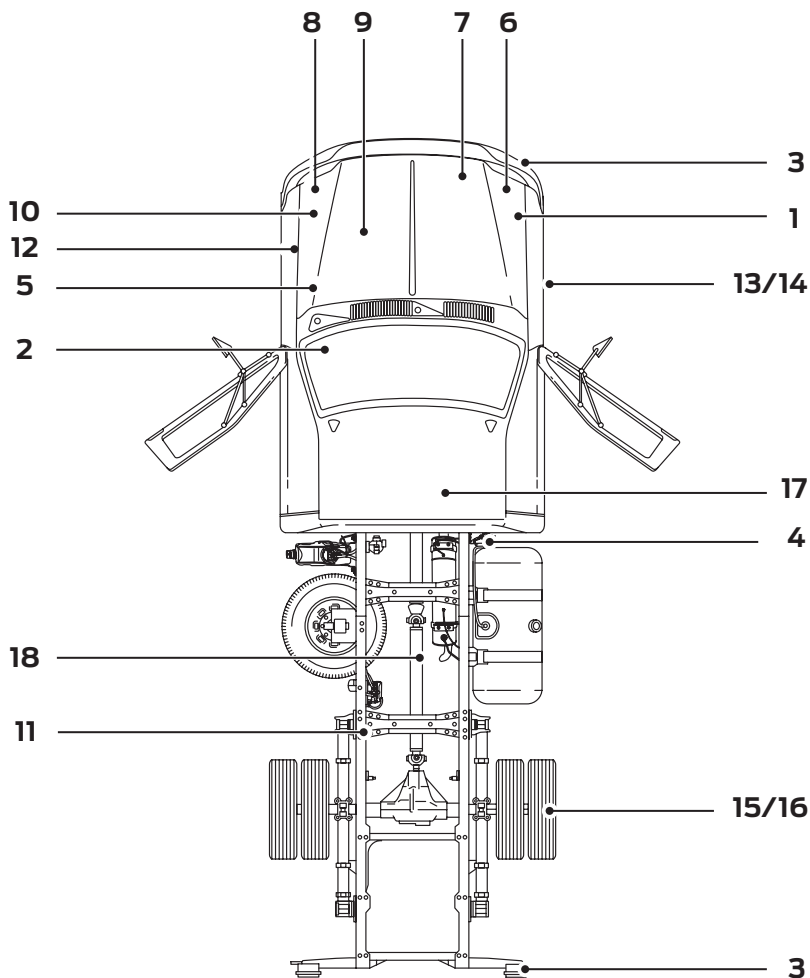
Manutenção

F-350

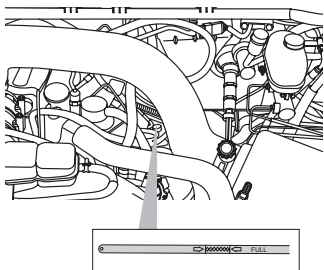


Manutenção

F-4000



VARETA MEDIDORA DO NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR



VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR

CUIDADOS



Não use aditivos de óleo ou outros tratamentos do motor. Sob certas condições eles podem danificar o motor, e isto não é coberto pela garantia.



Recipientes de óleo de motor vazios não devem ser jogados no lixo doméstico. Só use recipientes apropriados para descartar este tipo de resíduo.



Ao trocar o óleo, certifique-se de que o óleo usado seja igual ao especificado e na quantidade correta. Não use óleo de tipos desconhecidos ou de recipientes já abertos.

Verificando o nível do óleo

Nota: Verifique o nível antes de dar a partida no motor.

Nota: Certifique-se de que o nível esteja entre as marcas MÍN e MÁX.

Nota: A medição do nível não será precisa se este procedimento não for seguido.

1. Certifique-se de que o veículo esteja sobre uma superfície nivelada.
2. Se o motor estiver funcionando, desligue-o e aguarde 15 minutos para que o óleo escoe para o cárter.
3. Remova a vareta e limpe-a com um pano limpo e livre de fiapos. Insira a vareta e remova-a novamente para verificar o nível do óleo.

Se o nível de óleo estiver abaixo da marca MÍN., acrescente óleo suficiente para elevar o nível entre a escala MÍN-MÁX.

Completando o nível

CUIDADOS



Só complete o nível quando o motor estiver frio. Se o motor estiver quente, espere o motor esfriar.



Não remova a tampa de abastecimento quando o motor estiver funcionando.

Remova a tampa de abastecimento.

CUIDADO



Não complete o nível acima da marca MÁX.

Nota: O óleo se expande quando quente. Se verificar o nível ainda com o motor quente, o mesmo poderá estar acima da marca MÁX.

Nota: Limpe imediatamente qualquer óleo derramado com um pano absorvente.

Complete o nível com óleo de motor que atenda as especificações da Ford. Consulte **Tabela de volume de abastecimento** (página 124).

Reinstale a tampa de abastecimento. Gire-a até sentir uma resistência.

SUBSTITUIÇÃO DO ÓLEO E FILTRO DE ÓLEO DO MOTOR

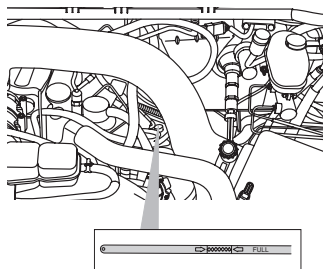


Todo óleo usado deve ser recolhido e armazenado adequadamente para posterior reciclagem. Não descarte o óleo no solo, sistema de esgoto ou qualquer local que possa de alguma forma prejudicar o meio ambiente.

CUIDADO



Proteja sempre as mãos e o rosto contra eventuais queimaduras resultantes do contato com o óleo quente.



Em condições normais de utilização, o óleo e o filtro devem ser substituídos de acordo com as quilometragens indicadas.

O veículo deve estar parado em superfície plana e o motor em temperatura normal de funcionamento.

- Retire a tampa de abastecimento, girando no sentido anti-horário.
- Coloque um recipiente embaixo do motor com capacidade suficiente para recolher o óleo usado.
- Remova o bujão de escoamento, deixando que o óleo escoe completamente.
- Remova o filtro utilizando a cinta para remoção e limpe a superfície de vedação no cabeçote do filtro com um pano sem fiapos.
- Lubrifique sua junta, com o próprio óleo lubrificante do motor.
- Instale o novo filtro até que encoste no bloco, continue apertando mais 3/4 de volta.

- Instale o bujão de escoamento do óleo do cárter, apertando-o com o torque de 24 Nm.
- Abasteça o cárter através da tampa de abastecimento com o óleo recomendado, e certifique-se que o nível esteja dentro da faixa de operação (MÍN e MÁX) da vareta de nível de óleo do motor.
- Aperte a tampa de enchimento de óleo girando no sentido horário.
- Ponha o motor em funcionamento, deixando-o em rotação de marcha lenta até que as luzes de advertência no painel se apaguem.
- Pare o motor e aguarde alguns minutos para que o óleo escoe para o cárter. Verifique novamente o nível de óleo; onde deve situar-se entre as marcas MÍN e MÁX da vareta. Complete, se necessário.

Nota: *O motor do seu veículo é obrigatoriamente abastecido com óleo de última geração. A utilização de outro tipo de óleo ou filtro de óleo não original pode comprometer a vida útil do motor. Consulte **Tabela de volume de abastecimento** (página 124).*

Nota: *Não adicione qualquer aditivo no óleo do motor, as suas qualidades antiatrito retardam o assentamento das partes móveis, especialmente os anéis.*

VERIFICAÇÃO DA CORREIA DE ACIONAMENTO

Examine cuidadosamente a correia quanto a qualquer sinal de trincas, perfurações, rasgos e presença de perfurantes; caso sejam detectados, a correia deverá ser substituída. Contate e encaminhe seu veículo a um Distribuidor Ford Caminhões.

VERIFICAÇÃO DO SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO DE COMBUSTÍVEL

Drenagem do filtro de combustível separador de água

Quando o filtro de combustível separador de água estiver com seu reservatório saturado de água, a luz de advertência de água no combustível acenderá e ele deve ser drenado.

Para drenar o filtro, solte o bujão (7) até que as impurezas sejam eliminadas por completo.

Nota: *Deixar a água no sistema pode resultar em sérios danos ou falha no sistema de injeção de combustível.*

Recomenda-se drenar o filtro de combustível separador de água com o motor desligado.

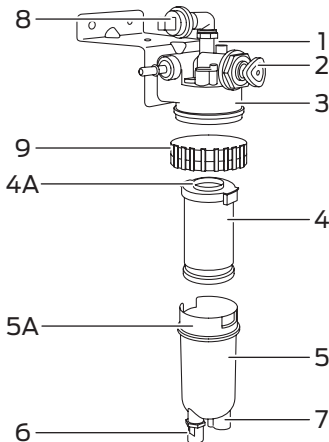
CUIDADO



Não descarte o óleo no solo, sistema de esgoto ou qualquer local que possa de alguma forma prejudicar o meio ambiente. Todo o óleo usado deve ser recolhido e armazenado adequadamente para posterior reciclagem.

Substituindo o elemento do filtro de combustível separador de água

O elemento do filtro de combustível separador de água requer substituição, conforme a Tabela de manutenção ou toda vez que a luz indicadora de restrição do filtro de combustível separador de água se tornar piscante.



O filtro de combustível separador de água possui os seguintes componentes:

- Parafuso de sangria (1);
- Bomba para escorva (2);

- Cabeçote (3);
- Elemento filtrante (4);
- Anel de vedação do elemento (4A);
- Cuba (5);
- Anel de vedação da cuba (5A);
- Sensor de água (6);
- Bujão (7);
- Sensor de restrição (8);
- Colar (9).

Passos para troca do filtro:

- Desconecte o chicote do sensor de água (6);
- Descarte o óleo diesel da cuba através do bujão de dreno (7);
- Desrosqueie o colar de fixação da cuba (9);
- Remova o elemento filtrante sujo (4);
- Lave a cuba (5) com óleo diesel limpo, e substitua o anel de vedação da cuba (5A);
- Coloque o elemento filtrante novo na cuba, e lubrifique os anéis (4A) e (5A) com óleo diesel limpo. Rosqueie o colar de fixação da cuba com as mãos, até que encoste no batente do cabeçote do filtro;
- Certifique-se que o encaixe entre a cuba e o batente do cabeçote foi realizado corretamente através do torque no colar;
- Conecte o chicote do sensor de água.

Nota: O aperto do colar com o uso de ferramentas pode causar danos na rosca, ou o esmagamento do anel de vedação.

CUIDADOS



Na substituição do elemento filtrante, lubrifique os anéis de vedação do elemento (4A) e da cuba (5A) com óleo diesel.



Não abasteça o filtro novo com diesel para evitar a contaminação de combustível.



Execute o procedimento de sangria do sistema de combustível.

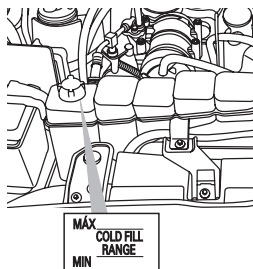
Sangria do sistema de alimentação de combustível

Após substituir o elemento ou caso o motor interrompa o funcionamento por falta de combustível, efetue a sangria no sistema.

- Verifique se há combustível no tanque.
- Solte o parafuso de sangria (1) que fica na parte superior do filtro.
- Coloque um recipiente sob o filtro para coletar o combustível do processo de sangria.
- Gire o manípulo da bomba de escorva no sentido anti-horário para destravá-lo.
- Bombeie, pressionando e soltando o êmbolo da bomba de escorva (2) até que o combustível saia sem bolhas pelo parafuso de sangria.
- Feche o parafuso de sangria e bombeie novamente o êmbolo até que o mesmo apresente resistência.

- Dê a partida novamente segurando a ignição por, no máximo, 7 segundos, em intervalos de 10 segundos até o motor entrar em funcionamento.
- Aguarde a marcha lenta estabilizar sem acionar o pedal do acelerador.
- Aperte e gire o manípulo da bomba de escorva no sentido horário para travá-lo.
- O veículo estará disponível para utilização normal, após a estabilização da marcha lenta.
- Deixe-o funcionando por 1 minuto para eliminar todo ar do sistema.

VERIFICAÇÃO DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR



CUIDADO



Não permita que o fluido entre em contato com a pele ou os olhos. Se isto acontecer, enxágue as áreas afetadas imediatamente com bastante água e procure um médico.

Nota: *Certifique-se de que o nível esteja entre as marcas MÍN e MÁX.*

Nota: O líquido de arrefecimento se expande quando quente. O nível pode então ultrapassar a marca MÁX. Se o nível estiver na marca MÍN, acrescente líquido de arrefecimento imediatamente.

A alta temperatura do líquido de arrefecimento é indicada por um alarme sonoro, intermitente, e uma luz de advertência que acende no conjunto de luzes do painel de instrumentos, indicando que a temperatura do motor está acima da especificada. Pare o veículo imediatamente e desligue a ignição. Verifique se há vazamentos de água.

Aguarde até o motor esfriar e, se necessário, complete o nível do líquido de arrefecimento. Se o motor voltar a superaquecer, procure um Distribuidor Ford Caminhões.

Válvula termostática

Controla a temperatura do fluido no sistema de arrefecimento. Assim, com o motor frio, ela se mantém fechada, impedindo a passagem de água do bloco para o radiador; somente quando a temperatura especificada para o regime de trabalho for atingida é que a válvula se abre, permitindo que o fluido de arrefecimento circule por todo o sistema. Não a retire ou inutilize.

Acrescentando o líquido de arrefecimento do motor

CUIDADO



Só acrescente líquido de arrefecimento quando o motor estiver frio. Se o motor estiver quente, espere até o motor esfriar.

CUIDADOS



Não remova a tampa do reservatório quando o motor estiver funcionando.



Não remova a tampa do reservatório quando o motor estiver quente. Espere o motor esfriar.



O líquido de arrefecimento não diluído é inflamável e pode se incendiar se vazar sobre qualquer peça quente do motor.



Não adicione líquido de arrefecimento diretamente no radiador.

Nota: Ao fazer a inspeção, adição do líquido ou a substituição da tampa, deve-se fazer com o carro desligado e frio, para evitar lesões ou queimaduras.

Em uma emergência, você pode acrescentar só água ao sistema de arrefecimento para chegar até um Distribuidor Ford Caminhões.

Nota: O uso prolongado de uma diluição incorreta do líquido de arrefecimento pode causar danos ao motor por corrosão, superaquecimento ou congelamento.

Nota: Não acrescente líquido de arrefecimento acima da marca MÁX.

Se os níveis do líquido de arrefecimento estiverem fora da faixa operacional padrão, o desempenho do sistema pode ser comprometido; procure um Distribuidor Ford Caminhões imediatamente.

A tampa do reservatório de expansão do sistema de arrefecimento deve ser inspecionada e limpa a cada intervalo de 3 anos aproximadamente. Caso haja evidências de deterioração do anel de vedação, a tampa deverá ser substituída.

1. Remova a tampa do reservatório. A pressão vai escapar lentamente na medida em que você solta a tampa. Envolva a tampa com um pano grosso.
2. Acrescente uma mistura de 60% de água e 40% de líquido de arrefecimento, usando um fluido que atenda às especificações da Ford. Consulte **Tabela de volume de abastecimento** (página 124).
3. Reinstale a tampa do reservatório. Gire-a até sentir uma resistência forte.

CUIDADO



Não utilize aditivos suplementares para líquido de arrefecimento. Esses aditivos podem danificar o sistema de arrefecimento do motor. O uso de um líquido de arrefecimento inadequado pode cancelar a validade da garantia que cobre o sistema de arrefecimento do motor do veículo.

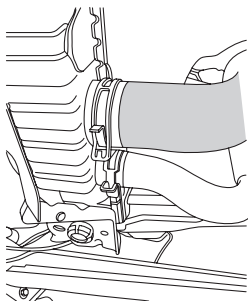
Substituindo o líquido de arrefecimento do motor



Todo fluido usado deve ser recolhido e armazenado adequadamente para posterior reciclagem. Não descarte o fluido no solo, sistema de esgoto ou qualquer local que possa de alguma forma prejudicar o meio ambiente.

O fluido de arrefecimento deve ser substituído nos períodos indicados na Tabela de manutenção, ou consulte um Distribuidor Ford Caminhões.

- Estacione o veículo em local plano.
- Abra o compartimento do motor.
- Remova a tampa do reservatório de expansão.
- Coloque um recipiente sob o radiador com capacidade adequada, garantindo o volume total de líquido de arrefecimento.
- Desconecte a mangueira do radiador.



- Examine o estado das mangueiras e as abraçadeiras quanto a danos. Substitua-as, se necessário.
- Examine o radiador quanto a vazamentos, danos e acúmulos de sujeira. Limpe e repare o que for necessário.
- Examine também o aftercooler, quanto ao acúmulo de sujeira.
- Conecte a mangueira do radiador e instale a abraçadeira.
- Abasteça o sistema pelo reservatório de expansão com a quantidade e o fluido indicados na tabela de abastecimento e volume.

VERIFICAÇÃO DOS FLUIDOS DE FREIO E DA EMBREAGEM

CUIDADO



O uso de qualquer fluido diferente do fluido de freio recomendado pode reduzir a eficiência de frenagem e não atender aos padrões de desempenho da Ford.

CUIDADOS



Não permita que o fluido entre em contato com a pele ou os olhos. Se isto acontecer, enxágue as áreas afetadas imediatamente com bastante água e procure um médico.



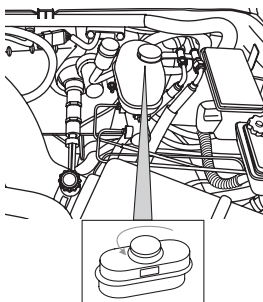
Limpe a tampa do reservatório antes de removê-la, para evitar a penetração de sujeira ou água.



A modificação de qualquer tubulação de freio ou desmontagem dos conectores pode acarretar vazamentos e/ou contaminar o sistema. Procure sempre um Distribuidor Ford Caminhões para qualquer intervenção no sistema de freio.

Reservatório do fluido de freio

Nota: Mantenha o reservatório do fluido de freio limpo e seco. A contaminação por sujeira, água, produtos derivados de petróleo ou outros materiais pode resultar em danos e possível falha do sistema de freio.



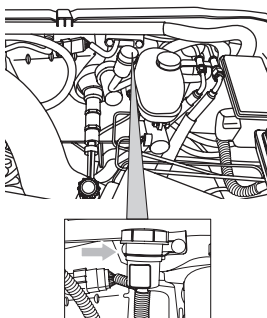
O nível do fluido cai lentamente conforme o desgaste dos freios, e aumenta quando os componentes do freio são substituídos.

O nível de fluido deve estar na marca MÁX, sendo a faixa operacional normal, não havendo a necessidade de completar o fluido.

Se o nível do fluido cair abaixo da marca MÍN, a luz de advertência de freio no painel e o aviso sonoro serão acionados.

Se o nível de fluido estiver fora da faixa operacional normal, o desempenho do sistema de freio pode ser comprometido. Procure um Distribuidor Ford Caminhões o mais breve possível. Complete o nível com um fluido que atenda à especificação da Ford. Consulte **Tabela de volume de abastecimento** (página 124).

Reservatório do fluido da embreagem



Nota: Certifique-se de que o nível esteja na marca indicada.

O fluido da embreagem durante a operação normal se elevará vagarosamente. Se o nível de fluido abaixar, complete o nível até a linha indicada no reservatório com um fluido que atenda à especificação da Ford. Consulte **Tabela de volume de abastecimento** (página 124).

CUIDADOS



O fluido de freio e da embreagem danifica a pintura do veículo. Caso ocorra derramamento, limpe imediatamente a superfície afetada com uma esponja molhada.



Caso ocorra a contaminação do fluido por água, será necessário substituir todo o fluido.



Se ocorrer contaminação por óleo mineral, todas as borrachas que compõem o sistema de freio devem ser substituídas.



Embalagens de fluido abertas não devem ser armazenadas para uso posterior. O produto é extremamente higroscópico (absorve umidade do ar) e rapidamente perde suas características.

VERIFICAÇÃO DO FLUIDO DA DIREÇÃO HIDRÁULICA

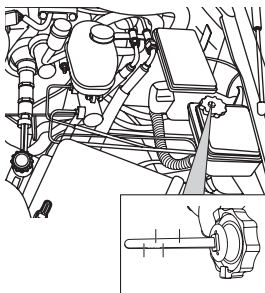
CUIDADOS



Não permita que o fluido entre em contato com a pele ou os olhos. Se isto acontecer, enxágue as áreas afetadas imediatamente com bastante água e procure um médico.



Limpe a tampa do reservatório antes de removê-la, para evitar a penetração de sujeira ou água.



Nota: Certifique-se de que o nível esteja entre as marcas MÍN e MÁX das linhas HOT ou COLD da vareta da tampa do reservatório, conforme sua indicação.

Procedimento

CUIDADO

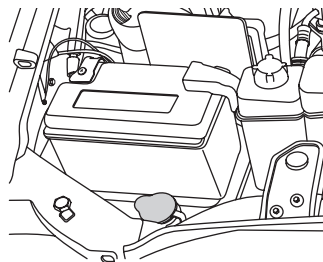


Se o motor estiver frio, até 20°C, sua verificação deve ser pela linha COLD da vareta da tampa, caso o motor esteja em temperatura de funcionamento, verifique o nível do fluido pela linha HOT.

- Verifique o nível de fluido na vareta da tampa no reservatório.
- Se o nível estiver abaixo da linha MÍN da marca HOT ou COLD adicione fluido em pequenas quantidades, verificando continuamente o nível, até alcançar a faixa entre as linhas MÍN e MÁX da referida marca. Certifique-se de que tenha instalado corretamente a tampa do reservatório, alinhando a marca da tampa com a do reservatório.

Nota: Complete o nível com um fluido que atenda à especificação da Ford. Consulte **Tabela de volume de abastecimento** (página 124).

VERIFICAÇÃO DO FLUIDO DO LAVADOR DO PARA-BRISA



Se o nível estiver baixo, adicione água e um pouco de detergente neutro suficiente para encher o reservatório. Em climas muito frios, não encha o reservatório totalmente.

Nota: Não coloque líquido de arrefecimento do motor no reservatório de fluido para lavador de para-brisa.

SUSPENSÃO DIANTEIRA E TRASEIRA

Importante: Os grampos “U” das molas devem ser reapertados nos períodos indicados na Tabela de manutenção, ou com mais frequência em operações mais severas.

VERIFICAÇÃO DO ÓLEO DO DIFERENCIAL

CUIDADOS

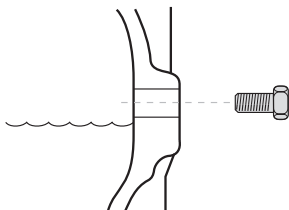


O baixo nível de óleo pode causar danos à transmissão.



O óleo quente pode causar queimaduras na pele. Proteja-se convenientemente.

Nota: Faça a verificação somente quando a transmissão estiver abaixo de 40°C. O veículo deverá estar em superfície plana e horizontal.



Com o veículo nivelado.

Limpe o bujão de inspeção e enchimento e remova-o, verifique o nível.

O nível estará correto quando atingir a borda inferior da sede do bujão.

Se necessário, acrescente óleo do mesmo tipo existente na transmissão. Consulte **Tabela de volume de abastecimento** (página 124).

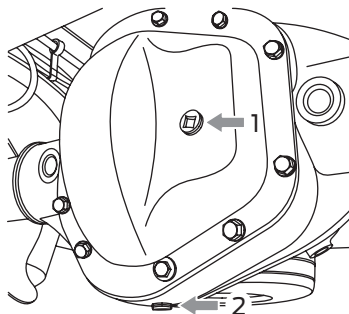
Instale e aperte firmemente o bujão de inspeção e enchimento.

SUBSTITUIÇÃO DO ÓLEO



Todo óleo usado deve ser recolhido e armazenado adequadamente para posterior reciclagem. Não descarte o óleo no solo, sistema de esgoto ou qualquer local que possa de alguma forma prejudicar o meio ambiente.

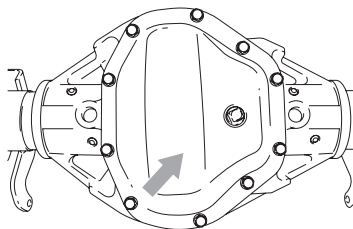
F-350



Remova o bujão de inspeção e enchimento (1) e o de drenagem (2), deixando o óleo escoar completamente.

Limpe o bujão de drenagem e recolque-o no lugar com um torque de 34 Nm. Reabasteça o diferencial com o óleo recomendado até a borda inferior da sede do bujão de inspeção e enchimento, recolocando-o a seguir. Consulte **Tabela de volume e abastecimento** (página 124).

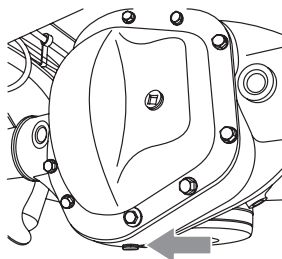
F-4000



Para a substituição do óleo, remova a tampa da carcaça, para drenar completamente o óleo e limpe as superfícies da carcaça e da tampa.

Aplique um cordão contínuo de 2 mm de selante nas bordas e instale a tampa, aperte os 10 parafusos com o torque de 48 Nm e aguarde aproximadamente 20 minutos para secar. Remova o bocal de inspeção e enchimento. Reabasteça o diferencial com o óleo recomendado até a borda inferior da sede do bocal de inspeção e enchimento, recolocando-o a seguir com um torque de 34 Nm. Consulte **Tabela de volume e abastecimento** (página 124).

LIMPEZA DO BUJÃO DE DRENAGEM (F-350)

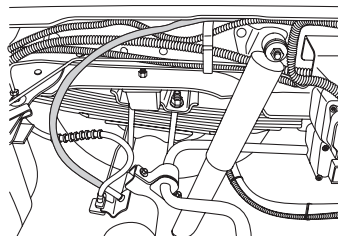


O bocal de drenagem é do tipo magnético e tem a finalidade de reter as pequenas partículas (limalhas) que se soltam devido ao desgaste de assentamento que ocorre durante o período inicial de funcionamento.

Para garantir uma retenção satisfatória, limpe o bocal de drenagem nas trocas do óleo indicadas na Tabela de manutenção ou sempre que notar qualquer irregularidade no eixo.

Para evitar escoamento excessivo de óleo durante a limpeza do bocal, tampe o furo de drenagem com o bocal de inspeção e enchimento e complete o nível.

RESPIRO DO EIXO



O respiro do eixo é do tipo remoto, ou seja, montado a distância. A finalidade principal desse tipo de montagem é prevenir a entrada de água no eixo em eventuais atolamentos do veículo (que provoca a contaminação do óleo e a obstrução do respiro). Frequentemente, o respiro deve ser verificado e desobstruído, se necessário, principalmente quando o veículo é utilizado em terrenos alagados ou enlameados.

JUNTAS UNIVERSAIS DOS EIXOS DE TRANSMISSÃO

O veículo pode estar equipado com juntas universais que necessitem lubrificação.

Caso as juntas universais originais sejam substituídas por juntas universais equipadas com graxeiras, haverá necessidade de lubrificação.

CRUZETAS DO CARDAN DA F-4000 4X4

As cruzetas devem ser lubrificadas com graxa especificada e conforme período de manutenção.

SUBSTITUINDO A BATERIA DE 12 V

CUIDADOS



Você deve substituir a bateria por outra exatamente da mesma especificação.



A bateria do seu veículo foi dimensionada de acordo com os itens/acessórios originais

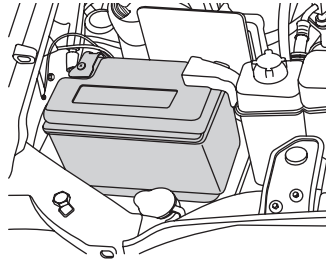
Ford.



Não é recomendada a adição de equipamentos elétricos que sobrecarreguem o sistema elétrico do veículo.

Nota: O alternador faz parte do sistema de carga da bateria e da alimentação elétrica do veículo.

Evite avarias no alternador, impedindo que o motor do veículo funcione com os cabos da bateria ou conexões do alternador desligados. Evite que ocorram inversões nos cabos do alternador, motor de partida e bateria. A falta de aterramento nos terminais pode causar sérios danos. Não reboque o veículo com a bateria removida ou desligada, deixando o motor girar o alternador, e não faça o motor funcionar com o alternador desligado do circuito (conexões removidas).



A bateria é livre de manutenção (não requer adição de água). Para a operação adequada da bateria, mantenha a parte superior limpa e seca e assegure-se de que os cabos estejam firmemente conectados aos terminais da bateria.

Nota: O contato com componentes químicos internos da bateria pode causar danos severos à saúde.

Se houver algum sinal de corrosão sobre a bateria ou os terminais, remova os cabos dos terminais e limpe-os com uma escova de aço. O ácido pode ser neutralizado com uma solução de bicarbonato de sódio e água.

Instale-os novamente e aplique uma pequena quantidade de graxa na parte superior de cada terminal da bateria para evitar novo processo de corrosão.

Nota: *Antes de executar serviços de solda no veículo, siga os seguintes passos:*

- Desligue o cabo positivo (+) da bateria;
- Desligue o cabo positivo (+) do alternador;
- Conecte o cabo terra do equipamento próximo do ponto de execução da solda.

Para remover e instalar a bateria

Nota: *Não solte e nem desconecte o Módulo de Controle Eletrônico do Motor.*

1. Desconecte o cabo negativo (-).
2. Desconecte o cabo positivo (+) da bateria.
3. Remova o parafuso e o suporte de fixação.
4. Levante a bateria com as mãos nos cantos opostos e utilize luvas apropriadas.
5. Instale na ordem inversa.

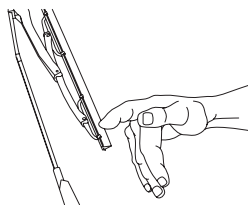


Reciclagem obrigatória da bateria

Devolva a bateria usada ao Distribuidor Ford Caminhões no ato da troca (resolução CONAMA 257/99 de 30/06/99).

- Todo consumidor / usuário final é obrigado a devolver a sua bateria usada num ponto de venda. Não a descarte no lixo doméstico.
- Os pontos de venda são obrigados a aceitar a devolução da bateria usada e a devolvê-la ao fabricante para reciclagem.

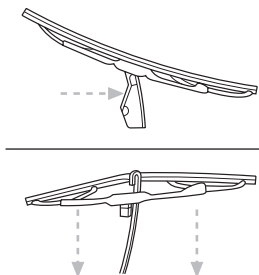
VERIFICAÇÃO DAS PALHETAS DOS LIMPADORES DOS VIDROS



Passe a ponta de seu dedo sobre a extremidade da palheta para verificar se há rugosidades. Limpe as palhetas do limpador com fluido de lavagem ou água aplicados com uma esponja ou pano macio.

SUBSTITUIÇÃO DAS PALHETAS DOS LIMPADORES DOS VIDROS

Troca das palhetas dos limpadores



- Afaste o braço do limpador do para-brisa e trave-o na posição de manutenção.
- Incline a palheta do braço do limpador. Empurre o pino de trava manualmente para liberar a palheta e puxe esta para baixo em direção ao para-brisa para removê-la do braço.
- Instale a nova palheta no braço do limpador e pressione-a no lugar até ouvir o ruído de encaixe.

SISTEMA DE RESFRIAMENTO DO AR - AFTERCOOLER

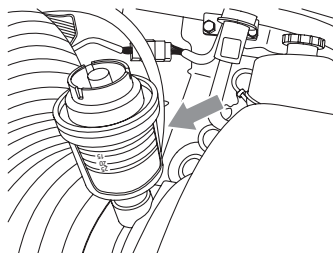
O ar admitido pelo motor, através do turbocompressor é resfriado, reduzindo o consumo de combustível, a emissão de gases e proporcionando maior potência.

O sistema é composto pelo resfriador de ar, montado na frente do radiador de água, dutos de saída do ar do turbocompressor e de entrada do ar no coletor de admissão e mangueiras especiais para conectar os dutos ao sistema. Essas mangueiras são conectadas aos dutos através de abraçadeiras, as quais devem estar sempre apertadas com os torques especificados, a fim de garantir a perfeita vedação do sistema. A falta de observação a estas recomendações implica em prejuízo no desempenho do motor, podendo danificar o turbocompressor.

Ao fazer a manutenção do sistema, utilize sempre novas abraçadeiras, peças originais e efetue o torque de aperto recomendado a seguir:

Torque das abraçadeiras: 8,0 Nm.

INDICADOR DE RESTRIÇÃO DO FILTRO DE AR DO MOTOR



Manutenção

O filtro de ar requer substituição toda vez que a faixa amarela do indicador de restrição atingir a marca de 25" (in) de H_2O / 635 mm de H_2O na escala indicada pela linha laranja ou conforme Tabela de manutenção.

CUIDADO



Após a manutenção do filtro de ar, pressione o indicador de restrição na sua parte traseira, até que a faixa amarela desça ao início da escala.

SUBSTITUIÇÃO DO FILTRO DE AR DO MOTOR

CUIDADO



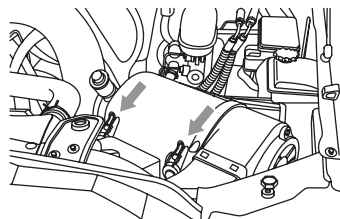
Para reduzir o risco de danos ao veículo e de queimaduras pessoais, não ligue o motor com o filtro de ar removido e não o remova enquanto o motor estiver funcionando.

Substitua o elemento do filtro de ar sempre que a faixa amarela do indicador de restrição atingir 25" (in) de H_2O / 635 mm de H_2O na escala indicada pela linha laranja ou conforme a Tabela de manutenção. Consulte **Realização de serviços no seu veículo** (página 150).

Deve ser substituído em períodos mais curtos se o veículo funcionar em ambientes com muita poeira, caso isso ocorra, fale com seu Distribuidor Ford Caminhões.

Nota: Deixar de usar o elemento de filtro de ar correto pode resultar em danos graves ao motor. A garantia poderá ser anulada por qualquer dano ao motor se o elemento de filtro de ar correto não for usado.

Trocando o elemento do filtro de ar



Nota: Recomenda-se que a substituição do elemento filtrante seja realizada em um ambiente limpo.

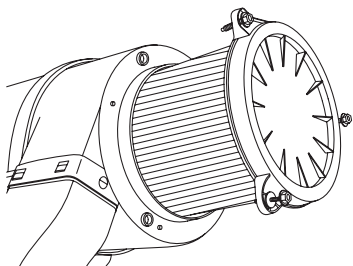
Nota: Antes de soltar a abraçadeira e desconectar a mangueira do conjunto do filtro de ar, limpe-os externamente para que não ocorra a infiltração de poeira no interior da mangueira.

- Solte as presilhas que fixam o conjunto do filtro de ar no suporte.
- Solte a abraçadeira e desconecte a mangueira do conjunto do filtro de ar.

Nota: Tampe o bocal da mangueira enquanto troca o elemento do filtro de ar para não entrar impurezas no motor.

Manutenção

- Puxe o conjunto do filtro de ar para cima, desencaixando os pinos inferiores e o duto de entrada de ar.
- Retire o conjunto do filtro de ar.
- Solte os parafusos que fixam a tampa do conjunto do filtro.
- Remova a tampa com o elemento filtrante.
- Solte o elemento da tampa.



CUIDADO



Nunca lave, bata ou limpe o elemento filtrante com o auxílio de ar comprimido.

- Troque o elemento principal.
- Limpe a carcaça e a tampa com um pano levemente úmido.
- Limpe a válvula retentora de poeira.
- Zere o indicador de restrição.

CUIDADOS

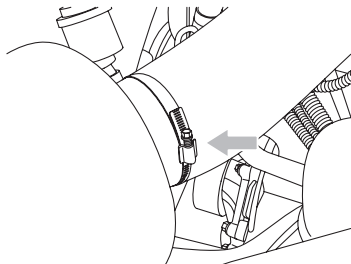


Na instalação do elemento, aplique uma fina camada de vaselina nas regiões de vedação.



Instale a tampa observando a posição correta e aperte os 3 parafusos. O não travamento da tampa pode ocasionar a entrada de sujeiras e líquidos.

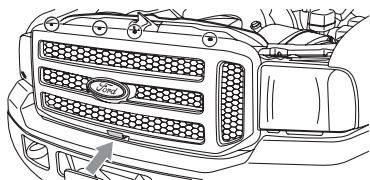
- Instale o conjunto do filtro de ar, encaixando os pinos inferiores e o duto de entrada de ar.
- Conecte a mangueira no conjunto do filtro de ar. Reaperte a abraçadeira com o torque de 7 Nm e, se necessário, troque a abraçadeira.



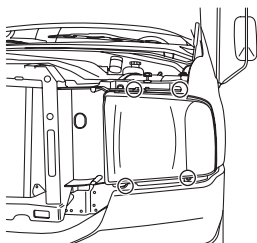
- Fixe o conjunto do filtro de ar com as presilhas no suporte.

REMOVENDO UM FAROL

1. Abra o capuz. Consulte **Abertura e fechamento do capuz** (página 98).



2. Remova a grade frontal. Retire os parafusos de fixação e desencaixe as presilhas pelo interior.
3. Solte o conector elétrico do farol, aperte a trava e remova o conector da lâmpada da luz indicadora direcional dianteira.
4. Remova o soquete da luz de posição, girando no sentido horário (lado motorista), sentido anti-horário (lado passageiro).



5. Remova os parafusos.
6. Remova o conjunto do farol.

Nota: Ao instalar o conjunto do farol, certifique-se de reconectar corretamente os conectores elétricos e instalar o soquete da luz de posição.

Nota: Ao instalar o farol, verifique se ele encaixou totalmente nos cliques de retenção.

ALINHAMENTO DO FAROL

Procure os serviços de um Distribuidor Ford Caminhões para executar o procedimento.

SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

CUIDADOS



Antes de substituir uma lâmpada, certifique-se de que o fusível correspondente não está queimado.



Desligue as luzes e a ignição, antes de efetuar qualquer substituição de lâmpada.



Deixe a lâmpada incandescente esfriar antes de removê-la.



Não toque no vidro da lâmpada incandescente, pois poderá haver diminuição da intensidade de luz e a oleosidade da pele depositada no vidro pode causar quebra da lâmpada ao acender os faróis. Neste caso, limpe o bulbo com álcool.

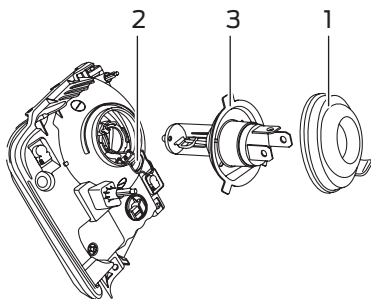
Nota: Só instale lâmpadas incandescentes da especificação correta.

Nota: As instruções a seguir descrevem como remover as lâmpadas incandescentes. Instale as peças de reposição na ordem inversa, salvo especificação em contrário.

Manutenção

Lâmpada do farol

1. Remova o conjunto do farol.

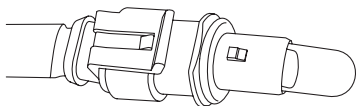


2. Remova o guarda-pó (1).
3. Solte a presilha de fixação (2) e retire a lâmpada do conjunto (3).
4. Instale a lâmpada nova, observando o correto alinhamento e fixação da presilha.

Lâmpada da luz de posição

Nota: A lâmpada da luz de posição pode ser removida sem a remoção do farol.

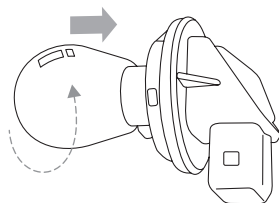
1. Gire o soquete para removê-lo do conjunto do farol.



2. Cuidadosamente, puxe a lâmpada queimada para fora do soquete e instale a nova.
3. Instale o soquete pela ordem inversa à descrita, observando o correto alinhamento das travas de fixação.

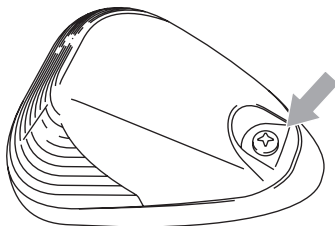
Lâmpada indicadora direcional dianteira

1. Remova o conjunto do farol.
2. Gire o soquete no sentido anti-horário, para removê-lo do conjunto.



3. Pressione levemente a lâmpada e gire no sentido anti-horário para removê-la.
4. Instale a lâmpada nova pela ordem inversa à descrita, observando o correto alinhamento das travas de fixação.

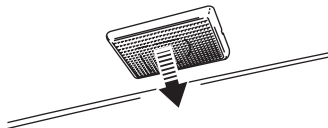
Lâmpada delimitadora da cabine



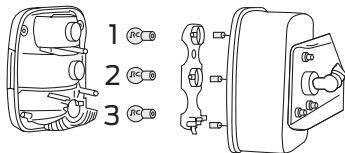
Manutenção

1. Remova os parafusos e lentes do conjunto.
2. Cuidadosamente, puxe a lâmpada queimada para fora do soquete e instale a nova.
3. Instale as lentes no conjunto da lanterna, pressionando as mesmas até fixarem no local.

Lâmpada da luz de cortesia



Lâmpadas da lanterna traseira



Remova os parafusos de fixação da lente e remova-a. Para remover a lâmpada, pressione-a e gire no sentido anti-horário.

1. Luz de ré.
2. Luz indicadora de direção.
3. Luz de freio/posição.

1. Puxe cuidadosamente a lente para fora.
2. Cuidadosamente, puxe a lâmpada queimada para fora do soquete e instale a nova.

TABELA DE ESPECIFICAÇÕES DE LÂMPADAS

Posição	Tipo
Farol - fecho baixo / Farol - fecho alto	H4 55/60 W
Luz indicadora de posição dianteira	5 W
Luz indicadora de direção dianteira	21 W
Luz delimitadora da altura do veículo	5 W
Luz de ré	21 W
Luz indicadora de direção traseira	21 W
Luz de freio	21 W
Luz de posição traseira	5 W
Luz interna da cabine	5 W

Manutenção

TABELA DE VOLUME DE ABASTECIMENTO

Sistema	Informações	F-350	F-4000 4x2	F-4000 4x4
Motor	Especificação	Motorcraft SAE 15W-40 API CI-4 / WSS-M2C171-D		
	Volume (l) com filtro	5,5		
	Volume (l) sem filtro	5,0		
Transmissão	Especificação	SAE 80W-90 API GL-4		
	Volume (l)	4,6		
Eixo Dianteiro	Especificação	-	-	SAE 80W-90 / WSP-M2C197-A
	Volume (l)	-	-	2,8
Eixo Traseiro	Especificação	SAE 85W-140 API GL-5 / WSS-M2C940-A * Utilizar o aditivo STURACO 7099 / EST-M2C118-A se equipado com eixo antiderrapante		
	Volume (l)	3,2 * (3,0 de óleo + 0,2 de aditivo se equipado com eixo antiderrapante)	4	
Caixa de Transferência	Especificação	-	-	Multivehicle ATF / WSA-M2C195-A
	Volume (l)	-	-	2
Arrefecimento	Especificação	Etilenoglicol / WSS-M97B54-A (40%) + Água filtrada (60%)		
	Volume (l)	14		

Manutenção

TABELA DE VOLUME DE ABASTECIMENTO

Sistema	Informações	F-350	F-4000 4x2	F-4000 4x4
Freio	Especificação	Super DOT4 LV / WSS-M6C65-A2		
	Volume (l)	1,6 ± 0,2		
Embreagem	Especificação	DOT3 SAE J1703		
	Volume (l)	0,1		
Direção Hidráulica	Especificação	MERCON® LV / WSS-M2C938-A		
	Volume (l)	2,1 (com motor frio)		
Combustível	Especificação	Diesel S10		
	Volume (l)	105	135	
SCR - Controle de Emissões	Especificação	ARLA 32		
	Volume (l)	20,5		
Lavador do Para-brisa	Especificação	Água		
	Volume (l)	4		
Gás Refrigerante do Ar-condicionado	Especificação	R-134a		
	Massa (g)	1220 ⁺⁵⁰ ₋₀		

Não recomendamos pulverizar a parte inferior do veículo com querosene ou óleos minerais, pois esses produtos prejudicam as peças de borracha e as lonas dos freios.

Seu veículo está apto ao uso do Biodiesel até B20 (mistura de até 20% de biodiesel com diesel), conforme especificado pelas normas brasileiras vigentes.

MANUTENÇÃO

A manutenção periódica dos itens listados na “Tabela de manutenção” é de fundamental importância para a correta operação do veículo e permite manter o funcionamento do motor e o consumo de combustível muito próximos do ideal. A troca de filtros de combustível e óleos lubrificantes, a regulagem dos freios, o correto alinhamento e balanceamento das rodas e a utilização da pressão correta nos pneus também são fatores que influenciam diretamente na economia de combustível.

Gestão ambiental

Meio ambiente pode ser definido como o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas (conceito extraído da Lei 6 938/81, da Política Nacional do Meio Ambiente). A utilização correta do veículo e a destinação adequada de produtos de limpeza e lubrificantes usados contribuem para atenuar de forma ativa a poluição do meio ambiente.

Resíduos líquidos

Quando descartados sem prévio tratamento, os resíduos líquidos podem causar um grande impacto ambiental, pois se espalham facilmente, contaminando terrenos, rios, lagos e lençóis freáticos.

Óleos lubrificantes, combustíveis, solventes, líquido de arrefecimento e fluidos de embreagem são altamente contaminantes.

Em resumo, todos os resíduos líquidos citados neste capítulo jamais devem ser descartados no esgoto comum ou no solo. Eles apresentam características que podem danificar a pintura dos veículos, além de representar sério risco de contaminação do solo e do lençol freático.

Baterias

As baterias possuem basicamente três componentes: chumbo, polipropileno e ácido. Desses três componentes, o ácido é o que apresenta maior dificuldade de reciclagem; por isso, jamais deve ser removido da bateria.

A utilização de ácidos é única e exclusiva em baterias e os mesmos não devem ser removidos ou substituídos. Em caso de vazamento, podem causar sérios danos ao meio ambiente e, em contato com a pele, oferecem riscos de queimaduras.

LIMPEZA EXTERIOR

CUIDADOS



Se usar um lava-rápido com ciclo de cera, certifique-se de remover a cera do para-brisa.



Antes de usar um lava-rápido, verifique se ele é adequado para o seu veículo.



Algumas instalações de lava-rápido usam água em alta pressão. Isto pode danificar certas partes do veículo.

Cuidado com o veículo

CUIDADOS



Remova a antena antes de usar um lava-rápido automático. Desligue a ventoinha do aquecedor para evitar contaminação do filtro de ar.



Recomendamos que você lave o veículo com água e sabão neutro.

Limpendo os faróis

CUIDADOS



Não raspe as lentes do farol nem use abrasivos, solventes à base de álcool ou produtos químicos para a limpeza.



Não esfregue os faróis quando eles estiverem secos.

Limpendo os vidros

CUIDADO



Não raspe o vidro e nem use abrasivos, solventes à base de álcool ou produtos químicos para a limpeza.

Use um pano limpo e sem fiapos ou uma flanela umedecida em água e sabão neutro.

Limpendo as guarnições de borracha e palhetas do limpador do para-brisa

CUIDADO



Não use abrasivos, solventes à base de álcool ou produtos químicos para a limpeza, pois são prejudiciais à borracha.

Use um pano limpo e sem fiapos ou uma flanela umedecida em água para limpeza.

Limpendo os espelhos retrovisores

CUIDADOS



Não utilize esponjas de fios de aço ou produtos abrasivos para a limpeza.



Sempre rebata os espelhos retrovisores antes de entrar num lava rápido.

Use um pano limpo e sem fiapos ou uma flanela umedecida em água e sabão neutro.

Limpendo os acabamentos cromados

CUIDADOS



Não use abrasivos ou solventes químicos. Use água e sabão neutro.



Não aplique produtos de limpeza em superfícies quentes e não deixe produtos de limpeza em superfícies cromadas.

Cuidado com o veículo

CUIDADO



Produtos de limpeza pesada (industrial) ou à base de substâncias químicas podem causar danos.

Limpendo as rodas

CUIDADO



Não utilize esponjas de fios de aço ou produtos abrasivos para a limpeza.

Lave frequentemente com água e sabão neutro.

Conservação da pintura da carroceria

CUIDADOS



Não faça polimento do veículo sob sol forte.



Não deixe que a cera de polimento entre em contato com superfícies de plástico. Ela pode ser difícil de remover.



Não aplique cera de polir a carroceria no para-brisa ou no vidro traseiro. Isto pode causar ruídos nos limpadores, evitando que eles limpem o vidro corretamente.

Recomendamos encerar a superfície somente quando estiver totalmente seca e de três a quatro vezes por ano, dependendo das condições de utilização do veículo.

Utilize um fluido para limpeza num pano limpo para remover insetos ou sujeiras antes de encerar o veículo.

Utilize um removedor para limpar pontos de piche.

LIMPAR O INTERIOR

Nota: Não permita que aromatizadores de ambiente ou sanitizadores de mãos derramem nas superfícies do interior. Se ocorrer um derrame, limpe-o imediatamente. Os danos podem não ser cobertos pela garantia.

Cintos de segurança

CUIDADOS



Não use abrasivos ou solventes químicos para sua limpeza.



Não deixe umidade penetrar no mecanismo retrator dos cintos de segurança.

Limpe-os com limpador de interiores ou água aplicada com uma esponja macia. Deixe-os secar naturalmente, longe do calor artificial.

Telas do painel de instrumentos, telas de LCD e telas de rádio

CUIDADO



Não use abrasivos, solventes à base de álcool ou solventes químicos para sua limpeza.

Use um pano limpo e sem fiapos ou uma flanela umedecida em água e sabão neutro.

Bancos

Mantenha sua boa aparência, escovando periodicamente com uma escova de pelos macios. Em caso de manchas, limpe com uma esponja umedecida em água e sabão neutro.

REPARAR PEQUENOS DANOS NA PINTURA

Você deve reparar o quanto antes os danos à pintura causados por pedras da estrada ou pequenos arranhões.

Antes de reparar os danos, remova partículas como fezes de pássaros, resina de árvore, depósitos de insetos, sal das estradas e respingos de partículas industriais.

Sempre leia e siga as instruções do fabricante antes de usar os produtos.

LIMPEZA DO SISTEMA DO FREIO

A utilização do veículo 4x4 em terrenos fora de estrada, onde a lama, areia ou água salgada estiverem presentes, faz com que certos cuidados especiais devam ser adotados, onde na manutenção periódica, o sistema de freio deve ser cuidadosamente limpo, de forma a remover os contaminantes dos seus componentes, a fim de evitar desgaste excessivo. O freio a disco dianteiro permite a limpeza com relativa facilidade; o freio a tambor traseiro, no entanto, requer a remoção do tambor a fim de realizar a limpeza do seu mecanismo.

LIMPEZA DO MOTOR

A eficiência do motor será maior se ele funcionar limpo, pois o acúmulo de graxa e poeira causam elevação da temperatura normal de funcionamento. Porém, quando lavar o motor, tenha cuidado em não utilizar jatos fortes de água, e nem borriفة água fria, pois o choque térmico com superfícies aquecidas poderá provocar danos ao motor.

Nunca lave ou enxágue o motor enquanto estiver quente ou funcionando: a água no motor em funcionamento pode causar danos internos. Devido à diversidade de materiais existentes no compartimento do motor, deve-se evitar a utilização de produtos químicos de limpeza, que podem ser agressivos a determinados componentes. Deve-se evitar também limpeza por meio de vapor de água. O condensador do ar-condicionado e o radiador possuem aletas de alumínio que podem se deformar quando lavadas com jatos d'água de alta pressão. Para evitar danos, somente lavar com jatos d'água de baixa pressão.

Nota: *Ao lavar o motor, nunca direcione jatos d'água em componentes elétricos e eletrônicos. Alguns postos de lavagem utilizam água em alta pressão. Isso pode danificar certos componentes do seu veículo.*

Cuidado com o veículo

ARMAZENAMENTO DO VEÍCULO

Se estiver planejando armazenar seu veículo durante um período de tempo estendido (30 dias ou mais), leia as recomendações de manutenção a seguir para se certificar de que seu veículo fique em boas condições de operação.

Todos os veículos motorizados e seus componentes foram projetados e testados para uma condução regular e confiável. O armazenamento por longo tempo e em determinadas condições pode levar à degradação de componentes ou falhas, a menos que precauções específicas sejam tomadas para preservar os componentes.

Nota: *O ideal é colocar o motor em funcionamento a cada quinze dias, por pelo menos quinze minutos, desligando em seguida o cabo negativo da bateria. O gás do escapamento é extremamente tóxico. Jamais permaneça em ambiente fechado enquanto o motor estiver funcionando.*

Geral

- Armazene o veículo em um local seco e ventilado.
- Proteja-o da luz do sol, se possível.
- Se o veículo for armazenado em local externo, exigirá manutenção regular para protegê-lo contra ferrugem e danos.
- Retoque o metal bruto ou com pintura de fundo para evitar ferrugem.
- Cubra as peças de cromo e de aço inoxidável com uma camada espessa de cera de polir para evitar a descoloração. Passe a cera sempre que necessário quando o veículo for lavado.
- Mantenha os braços do limpador do para-brisa dobrados, afastados do vidro.
- Lubrifique todas as dobradiças e travas da porta e do capuz com um óleo de baixa viscosidade.
- Cubra o acabamento interior para evitar descoloração.
- Mantenha todas as peças de borracha livres de óleo e solventes.

CHASSI

Freios, rodas, pneus e escapamento

- Os pneus devem permanecer suspensos (sem contato com o solo) para evitar que se deformem permanentemente (fiquem “quadrados”).

Cuidado com o veículo

- A oxidação dos discos ou tambores do freio é altamente prejudicial. Para minimizar seus efeitos negativos, o veículo deve ser guardado em lugar seco e arejado. O veículo deve estar isento de umidade.
- Rolamento das rodas: o poder lubrificante não resiste a um longo tempo de inatividade. O único recurso é trocar a graxa imediatamente antes e após o desuso.
- O silencioso está sujeito à corrosão precoce. Protegê-lo internamente é impossível; a única providência possível a tomar é evitar guardar o veículo molhado em lugar úmido e não arejado.
- Verifique se foram coletados materiais estranhos no escape durante o armazenamento;
- Verifique a pressão e o enchimento dos pneus de acordo com a etiqueta do pneu;
- Conecte os cabos da bateria;
- Substitua todos os fluidos e filtro do veículo (freio, embreagem, direção, arrefecimento, motor, transmissão, eixo, combustível e emissões);
- Entre em contato com o Distribuidor Ford Caminhões se tiver problemas.

Elétrica

- Desconecte os cabos da bateria para garantir que a carga da bateria seja mantida para partida rápida.

Antes de colocar o veículo em movimento

Quando seu veículo estiver pronto para sair do armazenamento, faça o seguinte:

- Lave o veículo para remover a película de sujeira;
- Verifique a existência de deteriorações nos limpadores do para-brisa;
- Verifique embaixo do veículo se existem materiais estranhos que possam ter sido coletados durante o armazenamento (ninhos de animais);

Nota: *Para evitar aborrecimento e problemas com a garantia do veículo, tenha em mente que, apesar de todas as precauções tomadas, um veículo não pode permanecer inativo por um período prolongado. Portanto, você estará melhor protegido se colocar o motor em funcionamento a cada quinze dias, e rodar alguns quilômetros, pelo menos a cada trinta dias.*

INFORMAÇÕES GERAIS

Verifique as condições gerais dos pneus e calibre com os pneus frios.

Nota: *Verifique a pressão dos pneus regularmente para otimizar a economia de combustível.*

Os pneus fazem parte do projeto da suspensão do veículo e têm influência direta em seu desempenho. Na reposição, utilize apenas pneus de mesma medida e mesma capacidade de carga. Não misture pneus de marca e modelo diferentes em um mesmo eixo. Evite usar pneus de marca/modelo diferentes entre os eixos dianteiro e traseiro. A reparação de pneus pode comprometer a integridade dos mesmos, alterar suas características e o desempenho.

CUIDADO COM OS PNEUS

É essencial para a segurança do veículo que sejam sempre mantidas as pressões recomendadas, especialmente em situações com o veículo totalmente carregado ou altas velocidades.



Sempre que abastecer, verifique a pressão dos pneus a frio (lembre-se de incluir o pneu sobressalente) mantendo-a dentro das especificações, de acordo com o tipo de pneu e modelo do veículo.

As suas válvulas não devem apresentar fugas de ar; substitua caso apresentem problemas. Verifique periodicamente se todas as válvulas possuem tampas.

Remova a banda de rodagem, pedras ou qualquer outro material que possa causar desbalanceamento do conjunto ou danos nos pneus.

Os pneus não devem apresentar cortes, abrasão ou qualquer tipo de dano. No caso de suspeita de problema interno, desmonte-os da roda para uma melhor inspeção e a devida reparação.

Pneus danificados ou gastos são perigosos. Não dirija o veículo se houver pneus excessivamente gastos, danificados ou com pressão incorreta.

Para evitar lesões sérias ou fatais devido à perda de controle do veículo, somente substitua os pneus pelos especificados.

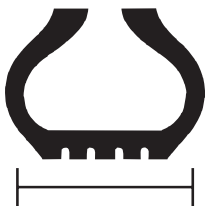
Nota: *Use somente rodas e pneus de medidas aprovadas. O uso de outras medidas pode danificar o veículo.*

Boas práticas de direção contribuem para menor desgaste dos pneus. Dessa forma, deve-se evitar freadas bruscas, fortes acelerações partindo da imobilidade, choques contra calçadas, buracos e uso prolongado em ruas ou estradas acidentadas.

Mas o fator mais importante para a vida longa dos pneus é manter a pressão nos valores recomendados.

Rodas e pneus

Pressão dos pneus



Se durante uma viagem for notado um aumento na pressão dos pneus (que tenham sido previamente calibrados com a pressão correta), nunca esvazie logo após ter parado, pois a pressão estará muito acima do normal.

O aumento de pressão é causado pelo calor gerado pelo atrito dos pneus com o solo. Essa condição já foi levada em consideração pelo fabricante do pneu.

Bicos de enchimento (válvulas)

Mantenha as tampas dos bicos sempre firmemente rosqueadas, pois elas impedem a penetração de sujeira nas válvulas. Ao calibrar os pneus, verifique se não há vazamentos pelo bico (há um “assobio” característico).

Verificação da pressão dos pneus

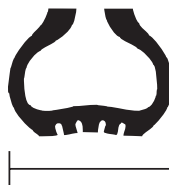
- Use um manômetro de precisão para medir a pressão dos pneus.
- Verifique a pressão com os pneus frios, depois que o veículo tiver permanecido parado pelo menos por uma hora ou tiver rodado menos de 5 km.
- Ajuste a pressão do pneu.

Pneu com pressão excessiva



O excesso de pressão prejudica o conforto, pois aumenta, em vez de reduzir, os efeitos de pisos irregulares. Além disso, são mais susceptíveis a danos provocados por impactos em superfícies irregulares de rodagem.

Pneu com pressão baixa



Pneus com a pressão abaixo daquela especificada reduzem a estabilidade, aumentam a resistência de rolagem, provocam superaquecimento dos pneus, aceleram o desgaste, aumentam o consumo de combustível e podem provocar acidentes.

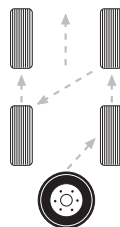
RODÍZIO DOS PNEUS

Devido aos diferentes esforços exigidos dos pneus do veículo, estes podem se desgastar de maneira diferente. Para garantir que os pneus se desgastem por igual e prolongar sua vida útil, realize o rodízio dos mesmos. Se houver desgaste desigual em algum pneu, verifique o alinhamento da direção.

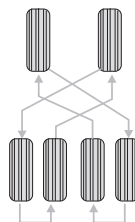
Para prolongar a durabilidade dos pneus, é necessário que o desgaste dos mesmos seja uniforme.

Quando da substituição por novos, todos os pneus devem ser substituídos. Sempre que efetuar o rodízio dos pneus, desmonte-os das rodas e remonte-os ao contrário, a fim de manter o sentido de rotação dos mesmos. Durante a regulagem da convergência, é necessário que a caixa de direção permaneça no centro, a fim de evitar que as válvulas de fim de curso sejam desreguladas durante o processo de alinhamento.

Rodízio incluindo o pneu sobressalente



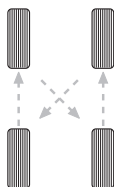
F-4000



Pneus dianteiros iguais dos pneus traseiros

F-350

Rodízio de quatro rodas



SUBSTITUIÇÃO DO PNEU

Se, durante a condução do veículo, houver algum pneu furado, não aplique o freio abruptamente, diminua a velocidade gradualmente. Segure o volante de direção firmemente e, vagarosamente, leve o veículo para o acostamento.

Rodas e pneus

Se for necessário subir no meio-fio, faça-o devagar e, se possível, em ângulo reto. Evite obstáculos íngremes e pontiagudos. Ao estacionar o veículo, não raspe a face lateral dos pneus. Inspeção regularmente as paredes laterais dos pneus quanto a indícios de deformação ou danos, especialmente bolhas e cortes. Examine a superfície da banda de rodagem periodicamente, a fim de verificar a existência de cortes, objetos estranhos ou desgaste não uniforme. Um perfil irregular indica necessidade de alinhamento das rodas.

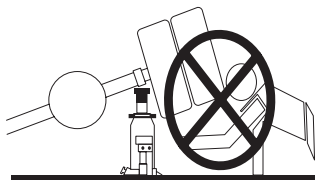
O desempenho e a segurança do pneu tendem a diminuir após aproximadamente 3 mm de redução na profundidade dos sulcos. Maior será o risco de aquaplanagem quanto menor a profundidade do sulco.

Roda sobressalente

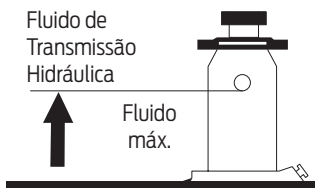
A roda sobressalente está localizada:
Na longarina esquerda do veículo;

Macaco

O macaco, cabo do macaco e chave de rodas estão fixados no assoalho, atrás do banco do passageiro.



Use o macaco exclusivamente para a troca da roda. Nunca trabalhe embaixo do veículo apoiado apenas pelo macaco.



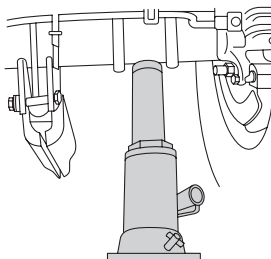
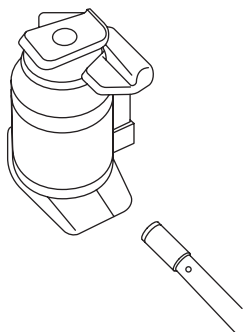
O macaco terá pleno funcionamento se o nível do fluido estiver na borda inferior da sede do bocal de inspeção e abastecimento.

Rodas e pneus

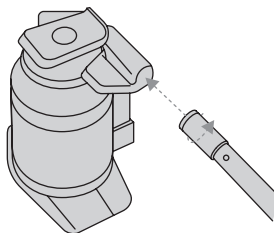
Procedimento para utilização

Eixo traseiro:

F-350 / F-4000



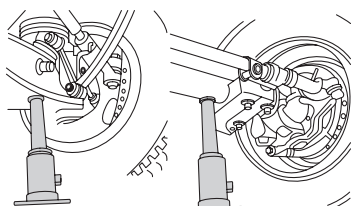
1. Encaixe a extremidade com fenda da haste do macaco na válvula de alívio e utilize o cabo para deslizar o macaco sob o veículo. Certifique-se de que a válvula esteja fechada, girando-a em sentido horário.
2. Posicione o macaco de acordo com as seguintes orientações:



Eixo dianteiro:

F-350

F-4000



3. Insira o cabo do macaco na articulação da bomba.
4. Levante e abaixe o cabo do macaco para levantar totalmente a roda do chão.

Nota: Os macacos hidráulicos são equipados com uma válvula de pressão, para evitar cargas de levantamento superiores à capacidade do macaco.

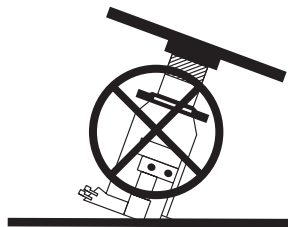
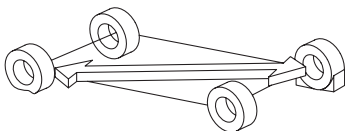
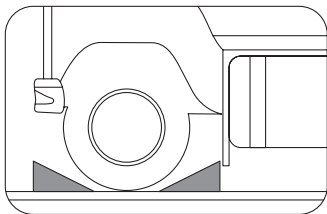
Rodas e pneus

5. Abaixe a roda, girando a válvula de alívio vagarosamente em sentido anti-horário. Abrindo a válvula de alívio vagarosamente, haverá uma descida mais controlada.
6. Aloje o macaco, o cabo do macaco e a chave de rodas. Certifique-se de que o macaco esteja firmemente preso para não fazer barulho durante a viagem.
2. Calce a roda diagonalmente oposta (calço não fornecido).
3. Remova o macaco, o cabo do macaco, a chave de rodas e a roda sobressalente de seu local de armazenamento.
4. Utilize a ponta da chave de rodas para remover a calota (se instalada).
5. Solte as porcas da roda meia-volta em sentido anti-horário, porém sem removê-las, até que a roda seja levantada do chão.

Substituindo as rodas

1. Estacione o veículo sobre uma superfície nivelada, acione o pisca-alerta e aplique o freio de estacionamento.

Nota: Para evitar que o veículo se movimente durante a troca do pneu, certifique-se de que o freio de estacionamento esteja aplicado, depois calce a roda (nas duas direções) diagonalmente oposta ao pneu que está sendo trocado.



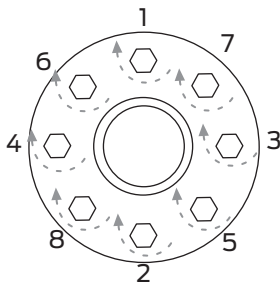
6. Verifique se o solo está firme e plano para instalar o macaco. Não instale em solo arenoso.

Nota: Se o veículo deslizar do macaco, poderá haver sérios acidentes.

7. Levante o veículo, apoiando o macaco nos pontos indicados nos eixos traseiro e dianteiro.
8. Remova as porcas da roda com a chave.

Rodas e pneus

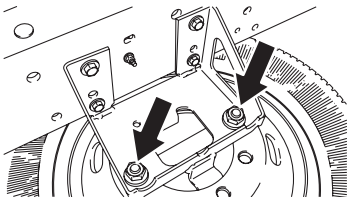
9. Substitua a roda com o pneu vazio pela sobressalente, certificando-se de que a válvula de enchimento esteja voltada para fora. Instale novamente as porcas até que a roda encoste contra o cubo. Não aperte totalmente as porcas antes de ter abaixado a roda.



Nota: Para que as rodas não fiquem empenadas ou desalinhadas, aperte as porcas progressiva e alternadamente.

10. Instale a calota (se houver).
11. Guarde a roda sobressalente.
12. Aloj e o macaco, cabo do macaco e a chave de rodas em seu local.
13. Remova os calços das rodas.

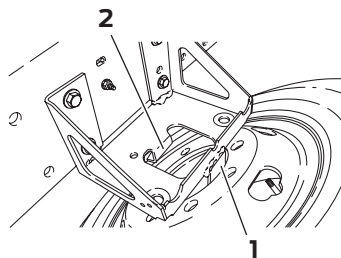
Liberação da roda sobressalente



- Solte as porcas de fixação da chapa de retenção da roda.

- Empurre a roda em direção ao chassi, de modo que fique apoiado apenas pelo suporte externo (1).
- Quando o pneu estiver livre, incline-o e remova-o, desencaixando-o do suporte externo.

Instalação da roda sobressalente



- Posicione a roda no suporte externo (1) e incline-o de modo a possibilitar o seu posicionamento nos suportes internos (2).
- Puxe a roda em direção oposta ao chassi, de modo a posicioná-la nos suportes internos.
- Instale e fixe as porcas de fixação da chapa de retenção.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Torque da porca da roda:

F-350: 200 +/- 30 Nm.

F-4000: 360 +/- 36 Nm.

Direção - alinhamento		
Hidráulica, com esferas recirculantes. Geometria tipo Haltenberger.		
F-350		
Ângulo de câmbor	Nominal	Tolerância
Graus decimais	0,62°	$\pm 1^\circ$
Graus e minutos	0°37'	$\pm 1^\circ$
Convergência total	0 a 0,35°	
Ângulo de cáster - sem carga	Nominal	Tolerância
Graus decimais	5,0°	$\pm 2,0^\circ$
Graus e minutos	5°	$\pm 2^\circ$
F-4000		
Ângulo de câmbor	Nominal	Tolerância
Graus decimais	0,25°	$\pm 1,0^\circ$
Graus e minutos	0°15'	$\pm 1^\circ$
Convergência total	0 a 0,35°	
Ângulo de cáster - sem carga	Nominal	Tolerância
Graus decimais	3,5°	$\pm 2,0^\circ$
Graus e minutos	3°30'	$\pm 2^\circ$

Nota: Para cáster e câmbor, a máxima diferença entre as rodas direita e esquerda não deve ser superior a 1,0°.

Rodas e pneus

Pressão com carga máxima (psi)

Modelos	Rodas/Pneus	Dianteiros (psi)	Traseiros (psi)
F-350	LT265 / 75R16	40	80
F-4000	215 / 75R17,5	80	80
F-4000 4x4	215 / 75R17,5	80	80

Ø Ligado nos eixos traseiros tracionados.

- As pressões recomendadas são as mínimas necessárias para a condição de carga especificada.
- O pneu sobressalente deve ser do mesmo tipo (direcional) e construção dos pneus dianteiros.
- A pressão recomendada para o pneu sobressalente deve ser a máxima especificada na tabela, para o veículo.

Capacidades e especificações

ESPECIFICAÇÕES DO MOTOR

Motor Cummins - diesel 2,8 L	
Número e disposição dos cilindros	4 em linha
Localização / disposição	dianteira / longitudinal
Ciclo / tempo	diesel / 4
Comando de válvulas	no cabeçote
Válvulas	4 por cilindro
Diâmetro dos cilindros	94 mm
Curso dos êmbolos	100 mm
Cilindrada total	2776 cm ³
Taxa de compressão	16,9:1
Tipo de combustível	óleo diesel
Alimentação	injeção direta comandada eletronicamente
Potência máxima líquida	110 kW (150 cv) a 3200 rpm
Torque máximo líquido (ABNT-NBR-5484)	360 Nm (36,7 kgf.m) de 1800 a 2700 rpm
Máxima rpm	com carga 3230 sem carga 3600
Ordem de injeção	1-3-4-2
Início da injeção estático	comandada eletronicamente
Pressão de injeção no circuito de alta pressão	1600 bars máx
Rotação de marcha lenta	750 ± 50 rpm
Folga das válvulas (motor frio)	
• Admissão	0,25 mm
• Escapamento	0,51 mm

Capacidades e especificações

Motor Cummins - diesel 2,8 L	
Sistema de lubrificação	
• Tipo	Circulação forçada
• Bomba de óleo	Engrenagem
• Pressão máxima da bomba	320 kPa (3,2 bars) a 3.200 rpm
• Filtro de óleo	Fluxo total

Capacidades e especificações

MOTOR CUMMINS ISF-2.8 L (F-350, F-4000)

Valores máximos de emissão de fuligem

Limites máximos de emissão de fuligem, conforme resolução CONAMA 08/93.

Ensaio conforme NBR 7027.

Ensaio conforme NBR 5478.

Rotação (rpm)	Para altitudes menores ou igual a 350 m		Para altitudes maiores a 350 m	
	Limite de fumaça (UB)	Coef. abs. luz (m-1)	Limite de fumaça (UB)	Coef. abs. luz (m-1)
3200	2,25	4,62	1,73	4,12
3100	2,28	4,5	1,76	4,15
3000	2,32	4,69	1,78	4,19
2900	2,36	4,72	1,81	4,22
2800	2,40	4,75	1,84	4,25
2700	2,44	4,79	1,88	4,29
2600	2,48	4,83	1,91	4,33
2500	2,53	4,86	1,96	4,36
2400	2,58	4,90	1,99	4,40
2300	2,64	4,94	2,03	4,44
2200	2,69	4,99	2,07	4,49
2100	2,75	5,03	2,12	4,53
2000	2,82	5,08	2,17	4,58
1900	2,89	5,12	2,22	4,62
1800	2,96	5,17	2,28	4,67
1700	3,05	5,23	2,34	4,73
1600	3,14	5,28	2,41	4,78
1500	3,24	5,34	2,49	4,84
1400	3,35	5,40	2,57	4,90
1300	3,47	5,47	2,67	4,97
1200	3,60	5,54	2,77	5,04
1100	3,76	5,61	2,89	5,11
1000	3,93	5,69	3,03	5,19

Capacidades e especificações

CAIXA DE MUDANÇAS - RELAÇÕES DAS ENGRENAGENS

Marchas	EATON FSO-4505 C	EATON FSO-4505 D
	F-350	F-4000 F-4000 4x4
1ª marcha	5,76	6,13
2ª marcha	2,73	2,83
3ª marcha	1,62	1,53
4ª marcha	1,00	1,00
5ª marcha	0,77	0,77
Ré	5,50	5,50

Sistemas elétricos
Alternador
14 V/90 A
Bateria
12 V, 78 Ah, 750 CCA, 140 RC

Sistema de arrefecimento	
Tipo	Circulação forçada
Bomba d'água	Centrífuga
Pressão do sistema	100 KPa (1,0 bar)
Controle de temperatura	Termostato
Início de abertura da válvula termostática	82°C
Término da abertura da válvula termostática	95°C

Capacidades e especificações

Eixo traseiro	
2WD	
F-350	4,56:1
F-4000	5,38:1
F-4000 4x4	
Dianteiro	4,88:1
Traseiro	4,88:1

Suspensão dianteira	
F-350	“Twin-I-Beam”, molas helicoidais, barra estabilizadora e amortecedores telescópicos hidráulicos.
F-4000	Eixo rígido com barra estabilizadora, feixe de molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos.

Suspensão traseira	
F-350	Eixo rígido com molas semielípticas, barra estabilizadora e amortecedores telescópicos hidráulicos.
F-4000	Eixo rígido com barra estabilizadora, feixe de molas principal semielípticas, e auxiliar parabólicas e amortecedores telescópicos hidráulicos.

Freios	
De estacionamento	Mecânico, atuado nas rodas traseiras por meio de cabos.
De serviço	Hidráulico, com servo-freio assistido pela bomba de direção, dois circuitos independentes, com ABS e EBD. Disco na dianteira e tambor na traseira.

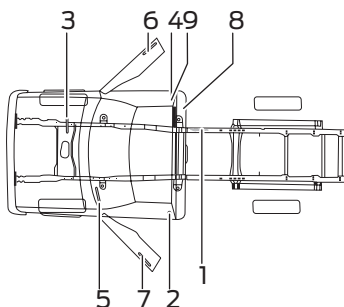
Capacidades e especificações

PESOS

Obs.: Peso do veículo sem opcionais. Sujeito a variação de +/- 2%.

Veículo		F-350	F-4000	F-4000 4x4
Distância entre eixos		3581	4181	4181
Peso do Veículo em Ordem de Marcha	Dianteiro	1423	1653	1788
	Traseiro	949	1198	1202
	Total	2372	2851	2990
Lotação	Legal	2128	3949	3810
	Técnico	2388	4319	4180
Peso Bruto por eixo	Dianteiro	1660	2450	2450
	Traseiro	3100	4720	4720
Peso Bruto Total	Legal	4500	6800	6800
	Técnico	4760	7170	7170
PBTC		5700	10400	10400
CMT		5700	10400	10400

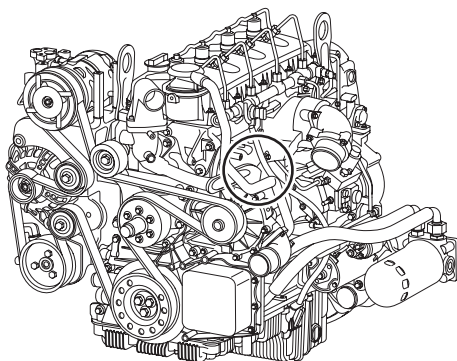
IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO



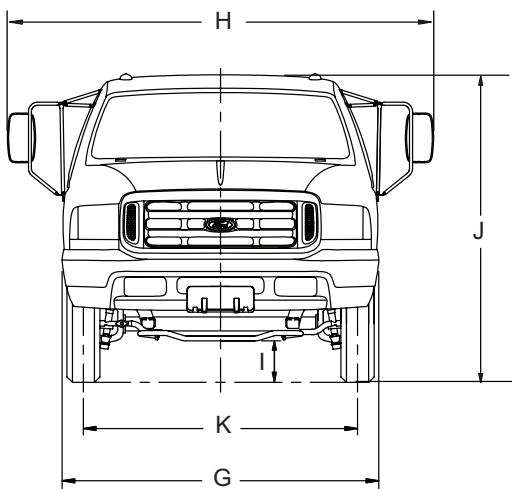
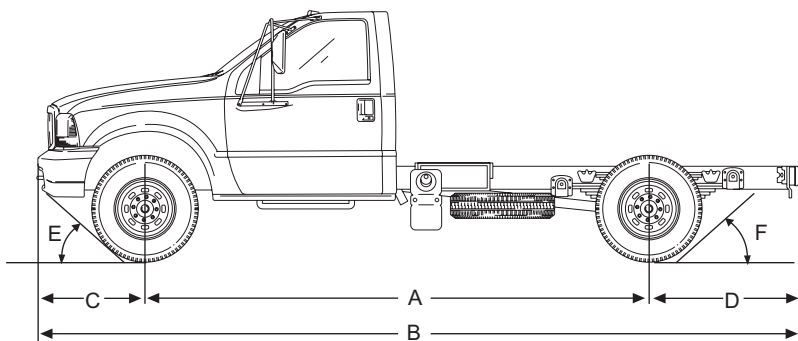
1. Gravação principal do VIN (Número de Identificação do Veículo): Na aba inferior da longarina, lado direito, próximo ao suporte dianteiro da mola traseira.
2. Placa indicadora de pesos: Porta do lado esquerdo, coluna “B”.
3. Etiqueta autocolante: Compartimento do motor, lado direito do painel frontal do habitáculo.
4. Etiqueta autocolante: Coluna “B”, lado direito.
- 5., 6., 7., e 8. Gravação VIS nos vidros: Para-brisa, vidros das portas e vigia traseiro.
9. Plaqueta autodestrutiva com o ano de fabricação: Coluna “B”, lado direito.

NÚMERO DO MOTOR

O número do motor está gravado no bloco do motor.



Capacidades e especificações



Capacidades e especificações

Dimensões mm

Veículo		F-350	F-4000	F-4000 4x4
A	Distância entre-eixos	3581	4181	4181
B	Comprimento total	5732	6341	6341
C	Balanço dianteiro	947	947	947
D	Balanço traseiro	1202	1190	1190
E	Ângulo de entrada*	22	26	26
F	Ângulo de saída*	16	27	27
G	Largura (para-lamas)	2023	2023	2023
H	Largura máxima (incluindo espelho retrovisor)	2700	2700	2700
I	Altura livre do solo	263	295	215
J	Altura (sem carga)	1942	2031	2055
K	Bitola dianteira	1738	1738	1738
K	Bitola traseira	1755	1739	1739

*Com veículo no PBT

Realização de serviços no seu veículo

TABELA DE MANUTENÇÃO

Nota: A Tabela de manutenção é um item essencial para a operação adequada e segura do seu veículo, garantindo o seu melhor desempenho e durabilidade. Os itens descritos em cada revisão preveem operações específicas, bem como a troca de determinadas peças em função da quilometragem ou tempo de utilização, prevalecendo o que primeiro ocorrer. As operações deverão ser realizadas conforme os itens descritos em cada revisão. Caso haja necessidade de uma substituição ou reparo de peças que não conste nesta tabela, o Consultor Técnico o comunicará.

APLICAÇÕES DE SERVIÇOS

A Ford Motor Company Brasil Ltda., a fim de atender aos diferentes tipos de trabalho em que são utilizados seus caminhões, desenvolveu a Tabela de manutenção para assegurar que todas as revisões sejam feitas de forma segura e confiável de acordo com sua aplicação.

Serviço rodoviário

São veículos que acumulam quilometragem anual acima de 100.000 km. Trafegam predominantemente em estradas ou rodovias pavimentadas em bom estado, com velocidade média elevada e poucas paradas intermediárias.

Exemplos: Transportadoras que operam em longas distâncias, transporte de produtos perecíveis, cegonheiros, etc.

Serviço severo

São veículos que acumulam quilometragem anual de até 60.000 km. Operam em condições extremas, utilizados nos limites máximos de esforço ou de carga; tráfego constante em estradas de terra; tráfego de curta distância com alta porcentagem de funcionamento do motor em marcha lenta; tráfego com percurso predominante em regiões de serras com subidas pronunciadas.

Exemplos: Betoneira, compactador de lixo, canavieiro, extração de minério e madeiras, etc.

Nota: *O uso contínuo de Biodiesel B20 determina a aplicação do caminhão como sendo SEVERO.*

Serviço urbano

São veículos de uso misto - urbano e rodoviário - com quilometragem anual variando entre 30.000 a 100.000 km. Trafegam predominantemente em grandes cidades e vias de tráfego intenso; tráfego com frequentes “para e anda”; serviço regular de entrega.

Exemplos: Caminhões de transportadoras que operam na coleta e distribuição urbana de botijões de gás, bebidas, materiais de construção, etc.

UTILIZAÇÃO DA TABELA DE MANUTENÇÃO

Todos os modelos devem passar por uma revisão aos 5.000 km.

Realização de serviços no seu veículo

Tabela da Revisão dos 5.000 km

Motor	Direção
Nível do óleo lubrificante - verificar	Geometria / alinhamento - verificar
Nível do líquido de arrefecimento - verificar	Nível do fluido da direção hidráulica - verificar
Admissão de ar do motor - verificar	
Coxins do motor - verificar torque	Suspensão
Transmissão	Porcas das rodas - verificar torque
Óleo lubrificante - substituir	Travessas da longerina / braços / barra estabilizadora / mola / grampos "U" / porcas das algemas das molas / suporte / jumelo / articulações - verificar torque
Freios	
Discos / pastilhas / lonas - verificar	
Nível do fluido de freio - verificar	Elétrica
	Códigos de falha - verificar

Após esta revisão, as demais revisões devem ser efetuadas de acordo com a aplicação, seguindo a Tabela de manutenção:

Severo e urbano: 10.000 km ou 6 meses; o que ocorrer primeiro.

Rodoviário: 20.000 km ou 6 meses; o que ocorrer primeiro.

Após efetuar todas as revisões da Tabela de manutenção, deve-se reiniciar o ciclo a partir da primeira revisão.

Nota: Ao término de cada revisão, anotar no quadro de revisões deste mesmo capítulo, a quilometragem e data previstas para a próxima revisão.

Nota: A correta manutenção do veículo, de acordo com as recomendações do fabricante, é fator indispensável à redução da poluição do ar ambiente, resolução CONAMA nº 18/86 e 15/95.

Realização de serviços no seu veículo

Modelos: F-350 / F-4000 / F-4000 4x4 Aplicação: Severo e Urbano		Intervalo 10.000 km
Motor		
Óleo e filtro de óleo - substituir	10.000	
Filtro de ar - substituir		
Admissão de ar do motor - verificar	10.000	
Líquido de arrefecimento - verificar nível		
Embreagem viscosa - verificar		
Alternador e motor de partida - verificar		
Tampa do reservatório de expansão - verificar		
Filtro de combustível separador de água - substituir	20.000	
Tensor da correia - verificar		
Filtro do sistema SCR - substituir	50.000	
Líquido de arrefecimento - substituir (ou a cada 12 meses)	30.000	
Coxins do motor - verificar torque		
Folga das válvulas - regular	60.000	
Correia do motor e de acessórios - substituir		
Transmissão e embreagem		
Nível de óleo lubrificante e respiro - verificar	10.000	
Óleo lubrificante - substituir	20.000	
Óleo lubrificante da caixa de transferência (4x4) - substituir	100.000	
Árvore de transmissão		
Cruzetas, juntas universais, entalhado e fixações - lubrificar	10.000	
Eixo traseiro		
Nível de óleo lubrificante e respiro - verificar	10.000	
Cubo de roda - verificar folga e ajustar se necessário	20.000	
Óleo lubrificante - substituir (ou a cada 6 meses)	50.000	

Realização de serviços no seu veículo

Após realizar a última revisão deste plano de manutenção, reiniciar o ciclo a partir da primeira revisão.

A	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
5.000	10.000	20.000	30.000	40.000	50.000	60.000	70.000	80.000	90.000	100.000	110.000	120.000	130.000	140.000	150.000
Consulte a Tabela de Revisão dos 5.000 km															
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
		●		●		●		●		●		●		●	
					●					●					●
			●			●			●			●			●
						●						●			
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
		●		●		●		●		●		●		●	
										●					
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
		●		●		●		●		●		●		●	
					●					●					●

Realização de serviços no seu veículo

Modelo: F-350 / F-4000 / F-4000 4x4 Aplicação: Severo e Urbano		Intervalo 10.000 km
Eixo dianteiro		
Cubos de roda e rolamentos - verificar, ajustar e engraxar		30.000
Óleo lubrificante (4x4) - substituir (ou a cada 1 ano)		50.000
Direção		
Nível do fluido de direção hidráulica - verificar	10.000	
Direção hidráulica - verificar		
Geometria / alinhamento - verificar		
Terminais da direção (F-4000) - lubrificar		
Fluido de direção hidráulica - substituir		20.000
Suspensão		
Porcas das rodas - verificar torque	10.000	
Travessas da longarina / braços / barra estabilizadora / mola / grampos "U" / porcas das alças das molas / suporte / jumelo / articulações - verificar torque		
Freios		
Discos e pastilhas - verificar	10.000	
Espessura e folga das lonas - verificar e ajustar		
Mangueiras de freio e freio de estacionamento - verificar		
Fluido de freio -verificar (substituir a cada 2 anos)		
Elétrica		
Fusíveis e relés - verificar	10.000	
Códigos de falha - verificar		
Bateria e terminais - verificar		
Cabine		
Lavador do para-brisa - verificar	10.000	
Coxins - verificar torques		

Realização de serviços no seu veículo

Após realizar a última revisão deste plano de manutenção, reiniciar o ciclo a partir da primeira revisão.

A	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
5.000	10.000	20.000	30.000	40.000	50.000	60.000	70.000	80.000	90.000	100.000	110.000	120.000	130.000	140.000	150.000
Consulte a Tabela de Revisão dos 5.000 km															
			•			•			•			•			•
					•					•					•
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
		•		•		•		•		•		•		•	
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•

Realização de serviços no seu veículo

Modelos: F-350 / F-4000 Aplicação: Severo e Urbano		Intervalo 10.000
Motor		
Óleo e filtro de óleo - substituir	10.000	
Filtro de ar - substituir		
Admissão de ar do motor - verificar	10.000	
Líquido de arrefecimento - verificar nível		
Embreagem viscosa - verificar		
Alternador e motor de partida - verificar		
Tampa do reservatório de expansão - verificar		
Filtro de combustível separador de água - substituir	20.000	
Tensor da correia - verificar		
Filtro do sistema SCR - substituir	50.000	
Líquido de arrefecimento - substituir (ou a cada 12 meses)	30.000	
Coxins do motor - verificar torque		
Folga das válvulas - regular	60.000	
Correias do motor e de acessórios - substituir		
Transmissão e embreagem		
Nível de óleo lubrificante e respiro - verificar	10.000	
Óleo lubrificante - substituir	20.000	
Óleo lubrificante da caixa de transferência (4x4) - substituir	100.000	
Árvore de transmissão		
Cruzetas, juntas universais, entalhado e fixações - lubrificar	10.000	
Eixo traseiro		
Nível de óleo lubrificante e respiro - verificar	10.000	
Cubo de roda - verificar folga e ajustar se necessário	20.000	
Óleo lubrificante - substituir (ou a cada 6 meses)	50.000	

Realização de serviços no seu veículo

Após realizar a última revisão deste plano de manutenção, reiniciar o ciclo a partir da primeira revisão.

A	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
5.000	160.000	170.000	180.000	190.000	200.000	210.000	220.000	230.000	240.000	250.000	260.000	270.000	280.000	290.000	300.000
Consulte a Tabela de Revisão dos 5.000 km															
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	●		●		●		●		●		●		●		●
					●				●				●		●
						●				●					●
			●						●				●		●
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	●		●		●		●		●		●		●		●
					●										●
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	●		●		●		●		●		●		●		●
					●					●					●

Realização de serviços no seu veículo

Modelo: F-350 / F-4000 / F-4000 4x4 Aplicação: Severo e Urbano		Intervalo 10.000 km
Eixo dianteiro		
Cubos de roda e rolamentos - verificar, ajustar e engraxar		30.000
Óleo lubrificante (4x4) - substituir (ou a cada 1 ano)		50.000
Direção		
Nível do fluido de direção hidráulica - verificar	10.000	
Direção hidráulica - verificar		
Geometria / alinhamento - verificar		
Terminais da direção (F-4000) - lubrificar		
Fluido de direção hidráulica - substituir		20.000
Suspensão		
Porcas das rodas - verificar torque	10.000	
Travessas da longarina / braços / barra estabilizadora / mola / grampos "U" / porcas das alças das molas / suporte / jumelo / articulações - verificar torque		
Freios		
Discos e pastilhas - verificar	10.000	
Espessura e folga das lonas - verificar e ajustar		
Mangueiras de freio e freio de estacionamento - verificar		
Fluido de freio - verificar (substituir a cada 2 anos)		
Elétrica		
Fusíveis e relés - verificar	10.000	
Códigos de falha - verificar		
Bateria e terminais - verificar		
Cabine		
Lavador do para-brisa - verificar	10.000	
Coxins - verificar torques		

Realização de serviços no seu veículo

Após realizar a última revisão deste plano de manutenção, reiniciar o ciclo a partir da primeira revisão.

A	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
5.000	160.000	170.000	180.000	190.000	200.000	210.000	220.000	230.000	240.000	250.000	260.000	270.000	280.000	290.000	300.000
Consulte a Tabela de Revisão dos 5.000 km															
			•			•			•			•			•
					•					•					•
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	•		•		•		•		•		•		•		•
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•

Realização de serviços no seu veículo

Modelos: F-350 / F-4000 Aplicação: Rodoviário		Intervalo 20.000
Motor		
Óleo e filtro de óleo - substituir	20.000	
Filtro de combustível separador de água - substituir		
Filtro de ar - substituir		
Admissão de ar do motor - verificar	20.000	
Líquido de arrefecimento - verificar nível		
Embreagem viscosa - verificar		
Alternador e motor de partida - verificar		
Tampa do reservatório de expansão - verificar	40.000	
Filtro do sistema SCR - substituir		
Coxins do motor - verificar torque		
Tensor da correia - verificar	80.000	
Folga das válvulas - regular		
Correias do motor e de acessórios - substituir		
Líquido de arrefecimento - substituir (ou a cada 12 meses)		
Transmissão e embreagem		
Nível de óleo lubrificante e respiro - verificar	20.000	
Óleo lubrificante - substituir	40.000	
Óleo lubrificante da caixa de transferência (4x4) - substituir	100.000	
Árvore de transmissão		
Cruzetas, juntas universais, entalhado e fixações - lubrificar	20.000	
Eixo traseiro		
Nível de óleo lubrificante e respiro - verificar	20.000	
Cubo de roda - verificar folga e ajustar se necessário	40.000	
Óleo lubrificante - substituir (ou a cada 6 meses)	60.000	

Realização de serviços no seu veículo

Após realizar a última revisão deste plano de manutenção, reiniciar o ciclo a partir da primeira revisão.

A	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
5.000	20.000	40.000	60.000	80.000	100.000	120.000	140.000	160.000	180.000	200.000	220.000	240.000
Consulte a Tabela de Revisão dos 5.000 km												
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
		●		●		●		●		●		●
				●				●				●
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
		●		●		●		●		●		●
					●					●		
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
		●		●		●		●		●		●
			●			●			●			●

Realização de serviços no seu veículo

Modelos: F-350 / F-4000 Aplicação: Rodoviário		Intervalo 20.000 km
Eixo dianteiro		
Cubos de roda e rolamentos - verificar, ajustar e engraxar		40.000
Óleo lubrificante (4x4) - substituir a cada 1 ano		
Direção		
Nível do fluido de direção hidráulica - verificar		20.000
Direção hidráulica - verificar		
Geometria / alinhamento - verificar e ajustar		
Terminais da direção (F-4000) - lubrificar		
Fluido de direção hidráulica - substituir		40.000
Suspensão		
Porcas das rodas - verificar torque		20.000
Travessas da longarina / braços / barra estabilizadora / mola / grampos "U" / porcas das algemas das molas / suporte / jumelo / articulações - verificar torque		
Freios		
Discos e pastilhas - verificar		20.000
Espessura e folga das lonas - verificar e ajustar		
Mangueiras de freio e freio de estacionamento - verificar		
Fluido de freio - verificar (substituir a cada 2 anos)		
Elétrica		
Fusíveis e relés - verificar		20.000
Códigos de falha - verificar		
Bateria e terminais - verificar		
Cabine		
Lavador do para-brisa - verificar		20.000
Coxins - verificar torques		

Realização de serviços no seu veículo

Após realizar a última revisão deste plano de manutenção, reiniciar o ciclo a partir da primeira revisão.

A	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
5.000	20.000	40.000	60.000	80.000	100.000	120.000	140.000	160.000	180.000	200.000	220.000	240.000
Consulte a Tabela de Revisão dos 5.000 km												
		●		●		●		●		●		●
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
		●		●		●		●		●		●
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●

Termos e condições de garantia

Ao proprietário

As informações aqui contidas incorporam as condições essenciais de manutenção e garantia para a operação adequada e segura de seu veículo.

É de fundamental importância submetê-lo às revisões periódicas, nos intervalos de quilometragem indicados, de acordo com os itens estabelecidos na Tabela de manutenção. Consulte **Realização de serviços no seu veículo** (página 150).

Lembre-se que o não cumprimento do programa regular de revisão, lubrificação e manutenção implica na perda da validade da garantia para os itens de verificação na respectiva revisão.

À Ford Motor Company Ltda.

A Ford Motor Company Brasil Ltda., através de sua rede de Distribuidores, garante o seu veículo, no prazo e quilometragem abaixo indicados, contados a partir do mês de aquisição do veículo 0 km ao primeiro proprietário:

- 12 meses* sem limite de quilometragem;
- 24 meses* sem limite de quilometragem para motor, caixa de mudanças, diferencial e sistema de pós-tratamento**;

* Neste prazo estão inclusos os 3 meses de garantia legal.

** A garantia de 2 anos sem limite de quilometragem para o motor, caixa de mudanças, diferencial e sistema de pós-tratamento, cobre:

Motor: Bloco, cabeçote, árvore de manivelas, bielas, bronzinas, êmbolos, anéis, árvore de comando de válvulas, volante do motor, bomba d'água, válvulas, varetas, tuchos e cárter.

Caixa de mudanças: Todas as peças do conjunto.

Diferencial: Conjunto coroa e pinhão, caixa de satélites, rolamentos, carcaça do eixo e semi árvore.

Sistema de pós-tratamento: Catalisador, sensor de NOx, sensores de temperatura, bomba injetora, conectores, tampa do filtro, bico injetor e tubo de entrada do silencioso.

Esta garantia cobre todas as peças do seu veículo que, em serviço e uso normal, apresentarem defeito de fabricação ou de material, devidamente comprovado pelo Distribuidor Ford Caminhões. As exceções estão descritas no item "O que não é coberto pela garantia".

Fica convencionado que a presente garantia não abrange pneus, câmaras de ar, carrocerias especiais, que são equipamentos garantidos diretamente por seus fabricantes. Não cobre também equipamentos instalados por terceiros ou instalados pós-venda. A obrigação do Distribuidor Ford Caminhões, nos termos desta garantia, consiste na substituição gratuita, em seu estabelecimento, de peças que sejam por ele, Distribuidor Ford Caminhões, reconhecidas como defeituosas.

Termos e condições de garantia

Esta garantia estará automaticamente cancelada se o veículo apresentar algum dos danos ou irregularidades descritos no item “Cancelamento da garantia”. Fica o Cliente desde já ciente que a Ford Motor Company Brasil Ltda. e o Distribuidor Ford Caminhões não se responsabilizam, em hipótese alguma, por despesas relativas a óleo lubrificante, graxa, combustível, similares e outras despesas referentes a deslocamento de pessoal, reboque, socorro, imobilização do veículo, danos materiais ou pessoais do Cliente ou terceiros em geral e despesas de manutenção normal do veículo como reapertos, limpezas, lavagens, lubrificações, verificações, regulagens, etc.

O Cliente fica igualmente ciente de que a Ford Motor Company Brasil Ltda. poderá alterar as condições de garantia, conforme descrito no item “Eslarecimentos adicionais”. Exceto as responsabilidades ora assumidas, nenhuma outra é admitida nos termos desta garantia.

Início da garantia

A garantia inicia-se a partir do mês de aquisição do veículo 0 km ao primeiro proprietário.

O que é coberto

A Ford Motor Company Brasil Ltda., através de sua rede de Distribuidores, garante as peças de seu veículo que, em serviço e uso normal, apresentarem defeitos de fabricação ou de material, devidamente comprovado pelo Distribuidor Ford Caminhões.

As exceções, exclusões ou limitações estão descritas no item “O que não é coberto pela garantia”. Algumas peças e componentes são cobertos exclusiva e diretamente pela garantia de seu(s) fabricante(s). Consulte o item “**Garantia direta de terceiros**”.

O que não é coberto pela garantia

Operações e itens considerados como manutenção normal.

As operações e itens a seguir são considerados como parte de manutenção normal do veículo e devem, portanto, ser executados por conta do Cliente.

- Regulagens do motor - quando ocorrer fora do período determinado pela revisão com mão de obra gratuita.
- Limpeza do sistema de combustível.
- Alinhamento de direção.
- Balanceamento das rodas.
- Ajustes dos freios.
- Substituição do filtro de óleo do motor.
- Substituição ou complemento do óleo lubrificante do motor e da caixa de mudanças e do eixo traseiro.
- Substituição ou complemento do fluido da direção hidráulica e/ou sistema de freios.
- Reapertos, ajustes, verificações em geral, lavagem, graxa, combustível e similares.
- Substituição do líquido do sistema de arrefecimento.
- Recarga do gás refrigerante do sistema do ar-condicionado.

Termos e condições de garantia

- Componentes do motor danificados pela utilização de combustível adulterado, contaminado ou de má qualidade.
- Danos devido a sujeiras aparentemente inofensivas como detritos de origem animal ou vegetal, insetos, marcas de piche e resíduos de poluição industrial, dentre outros.
- Despesas com óleo lubrificante do motor, óleo lubrificante da transmissão, fluido de freio, fluido da caixa de direção hidráulica, graxas, líquido do sistema de arrefecimento do motor e carga de gás refrigerante do sistema de ar-condicionado, são cobertas somente quando consequentes de reparos executados em garantia.

A presente garantia não cobre custos relacionados com lucros cessantes.

Outros reparos decorrentes

- Sobrecarga, uso abusivo, negligência na manutenção (preventiva ou corretiva), acidentes, operação inadequada e reparo em decorrência da alteração do Plano de Manutenção definido no ato da venda do veículo.
- Danos e horas adicionais para reparo/manutenção oriundas da instalação de acessórios ou implementos.

Peças de desgaste natural

As peças a seguir são consideradas como de desgaste natural e devem, portanto, ser pagas pelo Cliente. As substituições dessas peças, necessárias em razão do fim de sua vida útil, são de única responsabilidade do proprietário.

O desgaste é visível nas peças assim caracterizadas, cuja duração está diretamente ligada às condições de rodagem, quilometragem percorrida, tipo de utilização e modo de dirigir: filtros de ar, combustível e óleo, tambores e lonas de freio, sistema de embreagem (platô, disco e rolamento), placas de desgaste da suspensão traseira, amortecedores, palhetas do limpador do para-brisa, fusíveis e lâmpadas, correias e pneus.

Se a substituição de alguma das peças de desgaste natural ocorrer em razão de comprovado defeito de material ou fabricação, esta é normalmente coberta em garantia.

Vidros

Havendo vestígio de quebra dos vidros em função de influência mecânica externa, a garantia fica automaticamente extinguida.

Garantia direta de terceiros

Pneus, câmaras de ar e carrocerias especiais, são equipamentos garantidos diretamente pelo próprio fabricante.

Cancelamento da garantia

A garantia do veículo estará automaticamente cancelada:

- Se o veículo for submetido a abusos, sobrecargas ou acidentes;
- Para os itens de verificação na execução da revisão com mão de obra gratuita se o programa regular de revisão, manutenção e lubrificação for negligenciado;
- Se for empregado em competições de qualquer espécie ou natureza;
- Se for reparado fora das oficinas do Distribuidor Ford Caminhões;

Termos e condições de garantia

- Se os seus componentes originais, acessórios e equipamentos forem substituídos por outros não fornecidos pela Ford Motor Company Brasil Ltda.;
- Se forem utilizados combustíveis, óleos ou fluidos que não os recomendados neste manual;
- Se a estrutura técnica ou mecânica do veículo for modificada com a substituição de componentes, peças, acessórios ou equipamentos originais por outros não instalados originalmente de fábrica no veículo, ou de especificações diferentes, mesmo que essa modificação tenha sido realizada por um Distribuidor Ford Caminhões, tais como alarme, rastreador, rádio cd players, caso em que se subentende-se que a modificação foi realizada a pedido do Cliente, por sua conta e risco;
- Se o veículo for submetido a qualquer modificação que a juízo exclusivo da Ford Motor Company Brasil Ltda., afetem seu funcionamento, estabilidade, segurança e confiabilidade;
- Se for desrespeitada a proporção máxima de 20% de Biodiesel na mistura B20 (Biodiesel + Diesel).

Onde obter serviços em garantia

Todo atendimento previsto nos termos desta garantia será executado preferencialmente no Distribuidor Ford Caminhões que efetuou a venda. Não obstante o disposto acima, fica esclarecido que qualquer Distribuidor Ford Caminhões, titular de concessão para a comercialização de veículos Ford e/ou prestação de assistência técnica a veículos

Ford, deverá prestar assistência técnica, independentemente de ter comercializado o produto ao qual se destina.

Revisões com mão de obra gratuita

Todo veículo novo tem direito aos serviços de revisão com mão de obra gratuita dos itens constantes na Tabela de manutenção nas duas primeiras revisões, independente da aplicação.

Nos serviços prestados na revisão com mão de obra gratuita, excluem-se as despesas descritas no item **“Operações e itens considerados como manutenção normal”**, que deverão ser pagas pelo proprietário do veículo.

Excluem-se também, nos serviços com mão de obra gratuita, os solicitados pelo Cliente e os que não façam parte das operações indicadas na Tabela de manutenção. Certifique-se que o Distribuidor Ford Caminhões que executou a revisão, preencheu, carimbou e vistou o quadro respectivo do Plano de Manutenção preventiva referente à revisão efetuada, evitando, assim, problemas quando necessitar de um serviço em garantia.

A garantia estará automaticamente cancelada para os itens de verificação na execução das revisões, se o programa regular de revisão for negligenciado.

Termos e condições de garantia

Reparos gratuitos

Os Distribuidores Ford Caminhões têm por obrigação, nos termos desta garantia, substituir gratuitamente, em seu estabelecimento, as peças que sejam por ele, Distribuidor Ford Caminhões, reconhecidas como defeituosas.

Serviço Ford

Os Distribuidores Ford Caminhões dispõem de instalações, experiência e compromisso com a satisfação do Cliente, o que o torna a escolha mais inteligente para a manutenção e reparo dos veículos Ford, por toda a sua vida útil.

Pessoas certas para o serviço

Os técnicos dos Distribuidores Ford Caminhões são treinados na própria fábrica, recebendo informações mais atualizadas sobre a tecnologia dos veículos e procedimentos de serviço.

Os Consultores Técnicos são treinados para proporcionar aos Clientes o mais alto grau de cortesia e atenção.

Uso de peças originais Ford

Os Distribuidores Ford contam com peças originais Ford, as mais adequadas para o reparo e manutenção dos veículos Ford.

Durante a fase de projeto dos veículos Ford, são efetuados testes exaustivos em todos os componentes, para assegurar que os mesmos atendam aos padrões de durabilidade e níveis de desempenho exigidos.

As peças de reposição originais Ford atendem aos mesmos padrões de qualidade das utilizadas na produção dos veículos Ford, proporcionando confiabilidade e tranquilidade para o Cliente. Por este motivo é que todas as peças adquiridas e/ou instaladas num Distribuidor Ford Caminhões têm garantia de fábrica. Além de contar com toda a qualidade das peças originais, você ainda vai encontrar preços excelentes de peças para a manutenção do seu veículo.

Ao efetuar reparos em Garantia, exige-se que o Distribuidor Ford Caminhões use apenas Peças Originais Ford. Por exemplo, quando se substituem as lonas de freio em operações de reparo ou serviço, o Cliente deve exigir que as peças de reposição atendam aos mais rígidos padrões de desempenho e segurança. Para que isso aconteça, tais peças devem ser originais Ford.

Esclarecimentos adicionais

A Ford Motor Company Brasil Ltda. poderá a qualquer tempo, sem prévio aviso, revisar, modificar, descontinuar ou alterar qualquer um de seus produtos, bem como alterar as condições padronizadas desta garantia, sem que tal fato origine direito à reclamação.

As obrigações assumidas pela Ford, em consequência desta garantia, limitam-se às expressamente incluídas no “Certificado de garantia”.

Falta de manutenção regular

Se o programa regular de revisão, manutenção e lubrificação for negligenciado, a validade da garantia estará cancelada para os itens de verificação na execução da revisão.

Termos e condições de garantia

Despesas diversas

Despesas relativas a deslocamento de pessoal, reboque, socorro, imobilização do veículo, danos materiais ou pessoais do Cliente ou terceiros, lucros cessantes ou danos alegadamente decorrentes de avarias em geral não são cobertos pela garantia.

Garantia de peças de reposição

O prazo de garantia das peças vendidas e instaladas nos Distribuidores Ford Caminhões é de 12 meses sem limite de quilometragem, contados a partir da data da venda na Nota Fiscal.

O prazo de garantia das peças adquiridas no balcão dos Distribuidores Ford Caminhões é de 6 meses sem limite de quilometragem, contados a partir da data da venda na Nota Fiscal.

Garantia contra corrosão da carroceria

O seu veículo foi fabricado com materiais de última geração, que incluem o uso de chapas galvanizadas na carroceria com eletrodeposição de material catódico sobre essas chapas e materiais de formulação à base de água de alta resistência para proteção contra riscos e lascamentos.



Além de protegerem mais a carroceria de seu veículo, esses materiais à base de água são menos agressivos ao meio ambiente.

Desta forma, seu veículo é garantido contra corrosão por um período de 12 meses contados a partir da data de aquisição do veículo 0 km.

Por essa garantia, seu veículo terá direito a reparo gratuito no Distribuidor Ford Caminhões, para todos os componentes da carroceria que, em condições de uso normal, apresentarem defeito decorrente de corrosão, devidamente comprovado pelo Distribuidor Ford Caminhões.

Entende-se por defeito de corrosão todo indício visível de ferrugem que potencialmente possa vir a causar perfuração da chapa da carroceria do veículo.

Não estão inclusos demais componentes que não fazem parte da carroceria, tais como sistema de escapamento e suspensão, bem como equipamentos e acessórios não originais.

Para a validade da cobertura Ford contra corrosão, devem ser observadas as seguintes condições:

- O veículo deve ser submetido ao plano de revisão periódica no Distribuidor Ford Caminhões, dentro dos prazos e quilometragem constantes no Plano de Manutenção Preventiva;
- Qualquer dano identificado na carroceria, pintura ou proteção anticorrosão decorrente de acidente, mau uso, negligência ou causas fortuitas, devem ser imediatamente reparados por conta do Cliente no Distribuidor Ford Caminhões de sua preferência;

Termos e condições de garantia

- Quando da constatação de indícios de corrosão, o veículo deve ser encaminhado imediatamente ao Distribuidor Ford Caminhões;
- Eventuais acidentes danosos à carroceria ou pintura do veículo deverão ser reparados sempre por um Distribuidor Ford Caminhões;
- Equipamentos e/ou acessórios originais devem ser instalados na carroceria exclusivamente por um Distribuidor Ford Caminhões;
- Deverão ser observadas as instruções quanto à conservação do veículo, constantes no item **“Cuidado com o veículo”** (página 123);
- Durante a inspeção da carroceria, as despesas referentes à lavagem, polimento ou cristalização da carroceria para proteção da pintura, são de única responsabilidade do proprietário do veículo.
- O veículo for empregado em competições de qualquer espécie ou natureza;
- O veículo trafegar frequentemente em locais alagados, maresia, areia e água do mar;
- A pintura sofrer danos decorrentes de produtos ou agentes químicos externos;
- Forem instalados equipamentos ou acessórios não originais na carroceria.

Cancelamento da garantia

A cobertura de seu veículo contra corrosão estará automaticamente cancelada se não forem respeitadas as seguintes condições de uso normal:

- O programa de revisões periódicas, na qual está inclusa a verificação da carroceria, não for cumprido;
- Os componentes da carroceria do veículo forem reparados fora das oficinas do Distribuidor Ford Caminhões;
- Os componentes originais da carroceria, acessórios e equipamentos forem substituídos por outros não fornecidos pela Ford Motor Company Brasil Ltda.;

:: Aplicação do caminhão

☐ Rodoviário

São veículos que acumulam quilometragem anual acima de 100.000 km. Trafegam predominantemente em estradas ou rodovias pavimentadas em bom estado, com velocidade média elevada e poucas paradas intermediárias.

Exemplos: Transportadoras que operam em longas distâncias, transporte de produtos perecíveis, cegonheiros, etc.

☐ Severo

São veículos que acumulam quilometragem anual de até 60.000 km. Operam em condições extremas, utilizados nos limites máximos de esforço ou de carga; tráfego constante em estradas de terra; tráfego de curta distância com alta porcentagem de funcionamento do motor em marcha lenta; tráfego com percurso predominante em regiões de serras com subidas pronunciadas.

Exemplos: Betoneira, compactador de lixo, canavieiro, extração de minério e madeiras, etc.

☐ Urbano

São veículos de uso misto, urbano e rodoviário, com quilometragem anual variando entre 30.000 e 100.000 km. Trafegam predominantemente em grandes cidades e vias de tráfego intenso; tráfego com frequentes “para e anda”; serviço regular de entrega.

Exemplos: Caminhões de transportadoras que operam na coleta e distribuição urbana de botijões de gás, bebidas, materiais de construção, etc.

Para intervalos diferenciados como horas de funcionamento e litros de combustível, consulte um Distribuidor Ford Caminhões.

MÃO DE OBRA GRATUITA

Revisão A - 5.000 km

_____ km Data ____/____/____ O.S. _____

Próxima Revisão

_____ km Data ____/____/____ Carimbo do Distribuidor

Consultar os itens verificados em cada Revisão Periódica na Tabela de Manutenção

As revisões deverão ser efetuadas a cada 06 meses ou nos intervalos de quilometragem indicados, o que ocorrer primeiro. O Distribuidor que executou os serviços deverá carimbar, preencher e visar o quadro correspondente a cada revisão efetuada.

1ª Revisão

_____ km

Data ____/____/____

O.S. _____

Carimbo do Distribuidor

MÃO DE OBRA GRATUITA

Próxima Revisão

_____ km

Data ____/____/____

2ª Revisão

_____ km

Data ____/____/____

O.S. _____

Carimbo do Distribuidor

Próxima Revisão

_____ km

Data ____/____/____

3ª Revisão

_____ km

Data ____/____/____

O.S. _____

Carimbo do Distribuidor

Próxima Revisão

_____ km

Data ____/____/____

4ª Revisão

_____ km

Data ____/____/____

O.S. _____

Carimbo do Distribuidor

Próxima Revisão

_____ km

Data ____/____/____

5ª Revisão

_____ km

Data ____/____/____

O.S. _____

Carimbo do Distribuidor

Próxima Revisão

_____ km

Data ____/____/____

* Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 km para mais ou para menos

Consultar os itens

verificados em cada Revisão Periódica na Tabela de Manutenção

As revisões deverão ser efetuadas a cada 06 meses ou nos intervalos de quilometragem indicados, o que ocorrer primeiro. O Distribuidor que executou os serviços deverá carimbar, preencher e visar o quadro correspondente a cada revisão efetuada.

<div>6ª Revisão</div> <div>_____ km</div> <div>Data ____/____/____</div> <div>O.S. _____</div> <div>Carimbo do Distribuidor</div> <div>Próxima Revisão</div> <div>_____ km</div> <div>Data ____/____/____</div>	<div>7ª Revisão</div> <div>_____ km</div> <div>Data ____/____/____</div> <div>O.S. _____</div> <div>Carimbo do Distribuidor</div> <div>Próxima Revisão</div> <div>_____ km</div> <div>Data ____/____/____</div>	<div>8ª Revisão</div> <div>_____ km</div> <div>Data ____/____/____</div> <div>O.S. _____</div> <div>Carimbo do Distribuidor</div> <div>Próxima Revisão</div> <div>_____ km</div> <div>Data ____/____/____</div>	<div>9ª Revisão</div> <div>_____ km</div> <div>Data ____/____/____</div> <div>O.S. _____</div> <div>Carimbo do Distribuidor</div> <div>Próxima Revisão</div> <div>_____ km</div> <div>Data ____/____/____</div>	<div>10ª Revisão</div> <div>_____ km</div> <div>Data ____/____/____</div> <div>O.S. _____</div> <div>Carimbo do Distribuidor</div> <div>Próxima Revisão</div> <div>_____ km</div> <div>Data ____/____/____</div>
---	---	---	---	--

* Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 km para mais ou para menos

Consultar os itens

verificados em cada Revisão Periódica na Tabela de Manutenção

As revisões deverão ser efetuadas a cada 06 meses ou nos intervalos de quilometragem indicados, o que ocorrer primeiro. O Distribuidor que executou os serviços deverá carimbar, preencher e visar o quadro correspondente a cada revisão efetuada.

<div>11ª Revisão</div> <div>_____ km</div> <div>Data ____/____/____</div> <div>O.S. _____</div> <div>Carimbo do Distribuidor</div> <div>Próxima Revisão</div> <div>_____ km</div> <div>Data ____/____/____</div>	<div>12ª Revisão</div> <div>_____ km</div> <div>Data ____/____/____</div> <div>O.S. _____</div> <div>Carimbo do Distribuidor</div> <div>Próxima Revisão</div> <div>_____ km</div> <div>Data ____/____/____</div>	<div>13ª Revisão</div> <div>_____ km</div> <div>Data ____/____/____</div> <div>O.S. _____</div> <div>Carimbo do Distribuidor</div> <div>Próxima Revisão</div> <div>_____ km</div> <div>Data ____/____/____</div>	<div>14ª Revisão</div> <div>_____ km</div> <div>Data ____/____/____</div> <div>O.S. _____</div> <div>Carimbo do Distribuidor</div> <div>Próxima Revisão</div> <div>_____ km</div> <div>Data ____/____/____</div>	<div>15ª Revisão</div> <div>_____ km</div> <div>Data ____/____/____</div> <div>O.S. _____</div> <div>Carimbo do Distribuidor</div> <div>Próxima Revisão</div> <div>_____ km</div> <div>Data ____/____/____</div>
--	--	--	--	--

* Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 km para mais ou para menos

Registro das revisões

Consultar os itens				
verificados em cada Revisão Periódica na Tabela de Manutenção				
As revisões deverão ser efetuadas a cada 06 meses ou nos intervalos de quilometragem indicados, o que ocorrer primeiro. O Distribuidor que executou os serviços deverá carimbar, preencher e visar o quadro correspondente a cada revisão efetuada.				
16ª Revisão _____ km Data ____/____/____ O.S. _____ Carimbo do Distribuidor	17ª Revisão _____ km Data ____/____/____ O.S. _____ Carimbo do Distribuidor	18ª Revisão _____ km Data ____/____/____ O.S. _____ Carimbo do Distribuidor	19ª Revisão _____ km Data ____/____/____ O.S. _____ Carimbo do Distribuidor	20ª Revisão _____ km Data ____/____/____ O.S. _____ Carimbo do Distribuidor
Próxima Revisão _____ km Data ____/____/____	Próxima Revisão _____ km Data ____/____/____	Próxima Revisão _____ km Data ____/____/____	Próxima Revisão _____ km Data ____/____/____	Próxima Revisão _____ km Data ____/____/____

* Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 km para mais ou para menos

Registro das revisões

Consultar os itens
verificados em cada Revisão Periódica na Tabela de Manutenção

As revisões deverão ser efetuadas a cada 06 meses ou nos intervalos de quilometragem indicados, o que ocorrer primeiro. O Distribuidor que executou os serviços deverá carimbar, preencher e visar o quadro correspondente a cada revisão efetuada.

<div> 21ª Revisão _____ km Data ____/____/____ O.S. _____ Carimbo do Distribuidor </div>	<div> 22ª Revisão _____ km Data ____/____/____ O.S. _____ Carimbo do Distribuidor </div>	<div> 23ª Revisão _____ km Data ____/____/____ O.S. _____ Carimbo do Distribuidor </div>	<div> 24ª Revisão _____ km Data ____/____/____ O.S. _____ Carimbo do Distribuidor </div>	<div> 25ª Revisão _____ km Data ____/____/____ O.S. _____ Carimbo do Distribuidor </div>
<div> Próxima Revisão _____ km Data ____/____/____ </div>	<div> Próxima Revisão _____ km Data ____/____/____ </div>	<div> Próxima Revisão _____ km Data ____/____/____ </div>	<div> Próxima Revisão _____ km Data ____/____/____ </div>	<div> Próxima Revisão _____ km Data ____/____/____ </div>

* Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 km para mais ou para menos

Consultar os itens			
verificados em cada Revisão Periódica na Tabela de Manutenção			
As revisões deverão ser efetuadas a cada 06 meses ou nos intervalos de quilometragem indicados, o que ocorrer primeiro. O Distribuidor que executou os serviços deverá carimbar, preencher e visar o quadro correspondente a cada revisão efetuada.			
26ª Revisão _____ km Data ____/____/____ O.S. _____ Carimbo do Distribuidor Próxima Revisão _____ km Data ____/____/____	27ª Revisão _____ km Data ____/____/____ O.S. _____ Carimbo do Distribuidor Próxima Revisão _____ km Data ____/____/____	28ª Revisão _____ km Data ____/____/____ O.S. _____ Carimbo do Distribuidor Próxima Revisão _____ km Data ____/____/____	29ª Revisão _____ km Data ____/____/____ O.S. _____ Carimbo do Distribuidor Próxima Revisão _____ km Data ____/____/____
30ª Revisão _____ km Data ____/____/____ O.S. _____ Carimbo do Distribuidor Próxima Revisão _____ km Data ____/____/____			

* Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 km para mais ou para menos

Consultar os itens

verificados em cada Revisão Periódica na Tabela de Manutenção

As revisões deverão ser efetuadas a cada 06 meses ou nos intervalos de quilometragem indicados, o que ocorrer primeiro. O Distribuidor que executou os serviços deverá carimbar, preencher e visar o quadro correspondente a cada revisão efetuada.

<div>31ª Revisão</div> <div>_____ km</div> <div>Data ____/____/____</div> <div>O.S. _____</div> <div>Carimbo do Distribuidor</div> <div>Próxima Revisão</div> <div>_____ km</div> <div>Data ____/____/____</div>	<div>32ª Revisão</div> <div>_____ km</div> <div>Data ____/____/____</div> <div>O.S. _____</div> <div>Carimbo do Distribuidor</div> <div>Próxima Revisão</div> <div>_____ km</div> <div>Data ____/____/____</div>	<div>33ª Revisão</div> <div>_____ km</div> <div>Data ____/____/____</div> <div>O.S. _____</div> <div>Carimbo do Distribuidor</div> <div>Próxima Revisão</div> <div>_____ km</div> <div>Data ____/____/____</div>	<div>34ª Revisão</div> <div>_____ km</div> <div>Data ____/____/____</div> <div>O.S. _____</div> <div>Carimbo do Distribuidor</div> <div>Próxima Revisão</div> <div>_____ km</div> <div>Data ____/____/____</div>	<div>35ª Revisão</div> <div>_____ km</div> <div>Data ____/____/____</div> <div>O.S. _____</div> <div>Carimbo do Distribuidor</div> <div>Próxima Revisão</div> <div>_____ km</div> <div>Data ____/____/____</div>
--	--	--	--	--

* Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 km para mais ou para menos

Consultar os itens

verificados em cada Revisão Periódica na Tabela de Manutenção

As revisões deverão ser efetuadas a cada 06 meses ou nos intervalos de quilometragem indicados, o que ocorrer primeiro. O Distribuidor que executou os serviços deverá carimbar, preencher e visar o quadro correspondente a cada revisão efetuada.

36ª Revisão

_____ km

Data ____/____/____

O.S. _____

Carimbo do Distribuidor

Próxima Revisão

_____ km

Data ____/____/____

37ª Revisão

_____ km

Data ____/____/____

O.S. _____

Carimbo do Distribuidor

Próxima Revisão

_____ km

Data ____/____/____

38ª Revisão

_____ km

Data ____/____/____

O.S. _____

Carimbo do Distribuidor

Próxima Revisão

_____ km

Data ____/____/____

39ª Revisão

_____ km

Data ____/____/____

O.S. _____

Carimbo do Distribuidor

Próxima Revisão

_____ km

Data ____/____/____

40ª Revisão

_____ km

Data ____/____/____

O.S. _____

Carimbo do Distribuidor

Próxima Revisão

_____ km

Data ____/____/____

* Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 km para mais ou para menos

Registro das revisões

Consultar os itens
verificados em cada Revisão Periódica na Tabela de Manutenção

As revisões deverão ser efetuadas a cada 06 meses ou nos intervalos de quilometragem indicados, o que ocorrer primeiro. O Distribuidor que executou os serviços deverá carimbar, preencher e visar o quadro correspondente a cada revisão efetuada.

<div> 41ª Revisão _____ km Data ____/____/____ O.S. _____ Carimbo do Distribuidor Próxima Revisão _____ km Data ____/____/____ </div>	<div> 42ª Revisão _____ km Data ____/____/____ O.S. _____ Carimbo do Distribuidor Próxima Revisão _____ km Data ____/____/____ </div>	<div> 43ª Revisão _____ km Data ____/____/____ O.S. _____ Carimbo do Distribuidor Próxima Revisão _____ km Data ____/____/____ </div>	<div> 44ª Revisão _____ km Data ____/____/____ O.S. _____ Carimbo do Distribuidor Próxima Revisão _____ km Data ____/____/____ </div>	<div> 45ª Revisão _____ km Data ____/____/____ O.S. _____ Carimbo do Distribuidor Próxima Revisão _____ km Data ____/____/____ </div>
---	---	---	---	---

* Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 km para mais ou para menos

Consultar os itens verificados em cada Revisão Periódica na Tabela de Manutenção			
As revisões deverão ser efetuadas a cada 06 meses ou nos intervalos de quilometragem indicados, o que ocorrer primeiro. O Distribuidor que executou os serviços deverá carimbar, preencher e visar o quadro correspondente a cada revisão efetuada.			
46ª Revisão _____ km Data ____/____/____ O.S. _____ Carimbo do Distribuidor Próxima Revisão _____ km Data ____/____/____	47ª Revisão _____ km Data ____/____/____ O.S. _____ Carimbo do Distribuidor Próxima Revisão _____ km Data ____/____/____	48ª Revisão _____ km Data ____/____/____ O.S. _____ Carimbo do Distribuidor Próxima Revisão _____ km Data ____/____/____	49ª Revisão _____ km Data ____/____/____ O.S. _____ Carimbo do Distribuidor Próxima Revisão _____ km Data ____/____/____
50ª Revisão _____ km Data ____/____/____ O.S. _____ Carimbo do Distribuidor Próxima Revisão _____ km Data ____/____/____			

* Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 km para mais ou para menos

Registro das revisões

SUBSTITUIÇÃO DO VELOCÍMETRO

Carimbo do
Distribuidor

aos _____ km

data ____/____/____

SUBSTITUIÇÃO DO VELOCÍMETRO

Carimbo do
Distribuidor

aos _____ km

data ____/____/____

Índice

A

Abertura e fechamento do compartimento do motor.....	98
Acelerador eletrônico	75
Acendedor de cigarros	46
Acesso aos códigos de falha	37
Acessórios de segurança para crianças.....	18
Afivelamento dos cintos de segurança	17
Alinhamento do farol	120
Apoios de cabeça	44
Armazenamento do veículo.....	130
Ativação do imobilizador do motor ..	21
Ativação e desativação do motor - Informações gerais.....	48
Atravessando alagamentos.....	78
Avisos sonoros	35

B

Baixas temperaturas	57
Bancos de regulação manual 1/3 e 2/3.....	44
Bloqueio autônomo	21

C

Cabide	47
Caixa de mudanças – relação das engrenagens.....	144
Capacidade de carga - Informações gerais.....	70
Chassi	130
Cinto de segurança em mulheres grávidas	18
Combustível e reabastecimento - Precauções de segurança.....	50

Como solicitar os serviços do S.O.S. Ford Caminhões	82
Compartimento do rádio	46
Condução econômica	75
Condução fora de estrada com tração 4x4.....	64
Consumo de combustível.....	52
Controle da poluição sonora	7
Controle da poluição	6
Controle de climatização com ar-condicionado	40
Controle de climatização Princípios de funcionamento	39
Controle de emissões - Informações gerais.....	54
Controle de iluminação	26
Cruzetas do cardan da F-4000 4x4	115
Cuidado com os pneus	132
Cuidados com o veículo Manutenção.....	126

D

Definições dos termos utilizados....	87
Desativação do imobilizador do motor	21
Desativação do motor.....	49
Diagnóstico de bordo	36
Diferentes chaves operam seu veículo	20
Difusor de ar.....	39
Disk Ford Caminhões.....	13

E

Eixo traseiro antiderrapante (se equipado)	65
--	----

Índice

Entre em contato com a Ford	13
Equipamento de comunicação móvel	11
Especificações do motor	141
Espelho retrovisor externo	28
Extintor de incêndio	80

F

Fluido do sistema	56
Freio de estacionamento	68
Freios - Informações gerais	66
Funções mostradas no visor de informações	36

G

Gancho	47
Glossário de símbolos	8

I

Identificação do veículo	147
Indicador de restrição do filtro de ar do motor	117
Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor	30
Indicador do nível de combustível	31
Indicador do nível de fluido do sistema SCR (ARLA 32)	30
Interruptor de ignição	48
Itens de manutenção periódica	99

J

Juntas universais dos eixos de transmissão	115
--	-----

L

Lavador do para-brisa	25
Limpador do para-brisa	25
Limpar o interior	128
Limpeza do bujão de drenagem ...	114
Limpeza do motor	129
Limpeza do sistema de freio	129
Limpeza exterior	126
Localização da caixa de fusíveis ...	88
Luzes de advertência do sistema 4x4	61
Luzes de cortesia	27
Luzes indicadoras e de advertência	31

M

Manutenção - Informações gerais	96
Motor Cummins ISF-2.8 L (F-350, F-4000)	143
Mudanças de 2WD para 4x4 high .	62
Mudanças de 4x4 para 2WD	62
Mudando de 2WD ou 4x4 para 4x4 low (reduzida) e vice-versa	62

N

Nossos Distribuidores	13
Número do motor	147

O

Observações importantes ao dirigir	64
Operações em baixas temperaturas	75

P

Painel de instrumentos F-350	29
Painel de instrumentos F-4000 ...	29
Partida do motor	49
Partida do veículo com bateria auxiliar	81
Pesos	146
Pisca-alerta	80
Porta-documentos	47
Porta-luvas	47
Porta-objetos no painel	47
Posição do interruptor	61
Procedimento de autoajuste do freio traseiro	68
Proteção ambiental	6

Q

Qualidade do combustível - Diesel	50
--	----

R

Reabastecimento combustível	51
Reabastecimento ARLA 32	57
Reboque de um trailer	73
Recomendações de peças de reposição	11
Recomendações na instalação de implementos	71

Redução do torque do motor	55
Registro das revisões	171
Registro de dados	12
Regulagem da altura do volante	24
Remoção da chave	49
Removendo um farol	120
Reparar pequenos danos na pintura	129
Respiro do eixo	114
Roda livre	63
Rodagem	74
Rodas e pneus - especificações técnicas	139
Rodas e pneus - Informações gerais	132
Rodízio dos pneus	134

S

Se o veículo atolar	63
Sentando-se na posição correta ...	43
Sinalizadores de direção	26
Sistema de resfriamento do ar - Aftercooler	117
Sobre este manual	8
Substituição das lâmpadas	120
Substituição das palhetas dos limpadores dos vidros	117
Substituição de fusíveis	95
Substituição do filtro de ar do motor	118
Substituição do óleo e filtro de óleo do motor	104
Substituição do óleo do diferencial	113
Substituição do pneu	134
Substituindo a bateria de 12 V	115

Sugestões de condução -	
Informações gerais.....	74
Sugestões sobre o controle da	
climatização do veículo	41
Suspensão dianteira e traseira	113

T

Tabela de especificações de	
lâmpadas	123
Tabela de especificações dos	
fusíveis	89
Tabela de manutenção	150
Tabela de volume de	
abastecimento.....	124
Tacógrafo Informações gerais.....	38
Tacômetro	77
Tacômetro	30
Termos e condições de garantia ..	164
Tração nas quatro rodas 4x4 -	
Informações gerais.....	61
Transmissão manual.....	59
Transporte do veículo.....	72
Travamento e destravamento	20
Triângulo de segurança	80
Tudo sobre o seu veículo.....	5

V

Vareta medidora do nível do	
óleo do motor.....	103
Verificação da correia de	
acionamento	105
Verificação das palhetas dos	
limpadores dos vidros.....	116
Verificação do fluido da direção	
hidráulica.....	112

Verificação do fluido do lavador	
do para-brisa	112
Verificação do líquido de	
arrefecimento do motor	107
Verificação do nível do óleo do	
motor	103
Verificação do óleo do	
diferencial	113
Verificação do sistema de	
alimentação de combustível.....	105
Verificação dos fluidos de freio	
e da embreagem.....	110
Verificações ao conduzir o	
veículo	96
Verificações mensais.....	97
Verificações semanais	97
Visão do painel	16
Visão exterior	14
Visão interior do veículo	15
Visor de informações.....	30
Vista geral do compartimento	
do motor.....	100



FORD SERVICE - UM SERVIÇO EXCLUSIVO DA FORD CAMINHÕES PARA SEUS CLIENTES

A Ford Caminhões quer que seus clientes tenham ainda mais tranquilidade, comodidade e qualidade na hora de realizar a manutenção de seus veículos.

Para isso, lançou um serviço exclusivo chamado Ford Service, que traz diversas vantagens para você. No Ford Service, tudo foi pensado e desenvolvido para que você possa seguir em frente, focando apenas no dia a dia dos seus negócios.

São 3 planos de serviços que você pode contratar:

- 1**

CLASS
Manutenção Preventiva

☒ Mão de obra das revisões
☒ Óleos e filtros
- 2**

PLUS
Manutenção Preventiva +
Peças de Desgaste Natural

CLASS

☒ Peças de desgaste natural (embreagem, lonas / pastilhas de freio, reparo do motor de partida, tambores / discos de freio, bateria, lâmpadas e fusíveis)
- 3**

PRIME
Manutenção Preventiva +
Manutenção Corretiva

PLUS

☒ Manutenção corretiva total para todos os componentes



Para mais informações,
ligue 0800 703 3673 ou acesse
www.fordcaminhoes.com.br

INFORMAÇÕES ÚTEIS NOS POSTOS DE ABASTECIMENTO

Capacidade do tanque de combustível

F-350	105l
F-4000	135l

Capacidade do tanque de ARLA 32..... 20,5l

Óleo do motor recomendado:

Usar exclusivamente óleo SAE 15W-40 API CI-4 / WSS-M2C171-D e filtro "Stratapore"

Capacidade do cárter:

Com filtro - motor 5l

Sistema de freio

F-350 / F-4000 1,6l

Sistema de embreagem

F-350 / F-4000 0,1l

Sistema de arrefecimento

F-350 / F-4000 14l

Caixa de transmissão

F-350 / F-4000 4,6l

Caixa de transferência

F-4000 (4x4) 2,0l

Eixo

Dianteiro F-4000 (4x4) 2,8l

Traseiro F-350 3,2l

Traseiro F-4000 (4x2) 4,0l

Traseiro F-4000 (4x4) 4,0l

Rodas e Pneus – Pressão com carga máxima em PSI

Modelos	Rodas Pneus	Dianteiros	Traseiros
F-350	LT 265/75R16-123/120R	40	80
F-4000	215 / 75R17,5	80	80
F-4000 4X4	215 / 75R17,5	80	80

